

CEARÁ 2050
JUNTOS PENSANDO O FUTURO.

PLATAFORMA CEARÁ 2050
ATIVIDADE 3. ELABORAÇÃO DA VISÃO
DE FUTURO E OBJETIVOS
ESTRATÉGICOS

PRODUTO 3.1: CONSULTA AOS INTERESSADOS DOS
SETORES ESTRATÉGICOS PARA O ESTADO

Junho de 2018

Resumo Executivo

A partir de um cenário futuro de constantes e rápidas mudanças (rupturas) e incertezas, emerge a necessidade de se antecipar aos desafios que estão postos no horizonte e promover uma reflexão sobre o futuro desejado. Para tanto, a Plataforma Estratégica de Desenvolvimento de Longo Prazo - **Plataforma Ceará 2050**, tem o objetivo de traçar estratégias para acelerar o crescimento econômico estadual nas próximas três décadas e atender, de forma mais eficiente, às expectativas da sociedade.

O projeto **Plataforma Ceará 2050** está estruturado em 5 atividades, sendo que o presente documento descreve a primeira entrega da “Atividade 3” relativa à explicitação da Visão de Futuro e Objetivos Estratégicos (contendo indicadores e metas) que represente a expectativa da sociedade cearense para 2050.

As atividades de formulação da Visão de Futuro e dos Objetivos de longo prazo envolvem a realização de importantes pesquisas e eventos de consulta a atores representativos do Ceará, em busca de conhecer os contextos internos e externos específicos do estado, com a finalidade de gerar engajamento e mobilização, assim como buscar fundamentar um processo plural e participativos de pensar o futuro. Esse processo de planejamento é pautado pelo esforço em mapear as principais expectativas e anseios da sociedade a serem consideradas como insumos para a criação de um ambiente coordenado de construção de convergências.

Nesse sentido, a Atividade 3 prevê a entrega dos seguintes produtos:

- Produto 3.1 - Consulta aos Interessados dos Setores Estratégicos para o Estado;
- Produto 3.2 - Consulta à População;
- Produto 3.3 - Visão de Futuro do Estado do Ceará;

- Produto 3.4 - Regionalização da Visão do Futuro do Estado do Ceará;
- Produto 3.5 - Consolidação e Divulgação da Visão de Futuro do Estado do Ceará.

Por fim, o presente documento contém o Produto **3.1: Consulta aos Interessados dos Setores Estratégicos para o Estado**, referente ao Seminário “Ceará que será em 2050: juntos construindo a Visão de Futuro” realizado nos dias 15 e 16.05.2018 voltado para o engajamento e o levantamento de insumos estratégicos de lideranças de setores e de regiões de planejamento.

Adicionalmente, o produto se propõe a apresentar um levantamento das principais informações e iniciativas relacionadas com o plano estratégico de longo prazo - Fortaleza 2040, em busca de identificar subsídios para construção da visão de futuro e definição das prioridades para o Estado do Ceará.

SUMÁRIO

1. Escopo dos trabalhos e do Relatório.....	4
2. O Seminário “Ceará que será 2050”	7
3. Principais Resultados do Evento	24
4. Mapeamento e vinculação com o Fortaleza 2040.....	130
Anexo 1 – Listas de Presença	141
Anexo 2 – Slides do Seminário.....	208
Anexo 3 – Folder eletrônico de divulgação.....	213
Anexo 4 – Fotos do Seminário.....	215
Anexo 5 – Cadernos de Engajamento.....	254

1. Escopo dos trabalhos e do Relatório

No atual contexto, as únicas convicções que podemos ter sobre o futuro são de mudanças rápidas (rupturas) e incertezas. Para tanto, emerge a necessidade de se antecipar aos desafios que estão postos no horizonte e promover uma reflexão sobre o futuro desejado. A iniciativa de formular estratégias de longo prazo tem gerado um diferencial comparativo relevante para nações, estados e regiões.

Nesse sentido, a **Plataforma Estratégica de Desenvolvimento de Longo Prazo - Ceará 2050** tem o objetivo de traçar estratégias para acelerar o crescimento econômico estadual nas próximas três décadas e atender, de forma mais eficiente, às expectativas da sociedade pela oferta de serviços essenciais como saúde, educação, abastecimento de água, segurança pública e geração de emprego e renda.

Portanto, é uma plataforma de construção colaborativa de desenvolvimento sustentável de longo prazo do estado do Ceará, concebida a partir do diálogo, da liberdade de opinião e da responsabilidade pública.

O projeto **Plataforma Ceará 2050** está estruturado em 5 atividades e suas respectivas entregas) ilustradas na figura síntese apresentada a seguir.

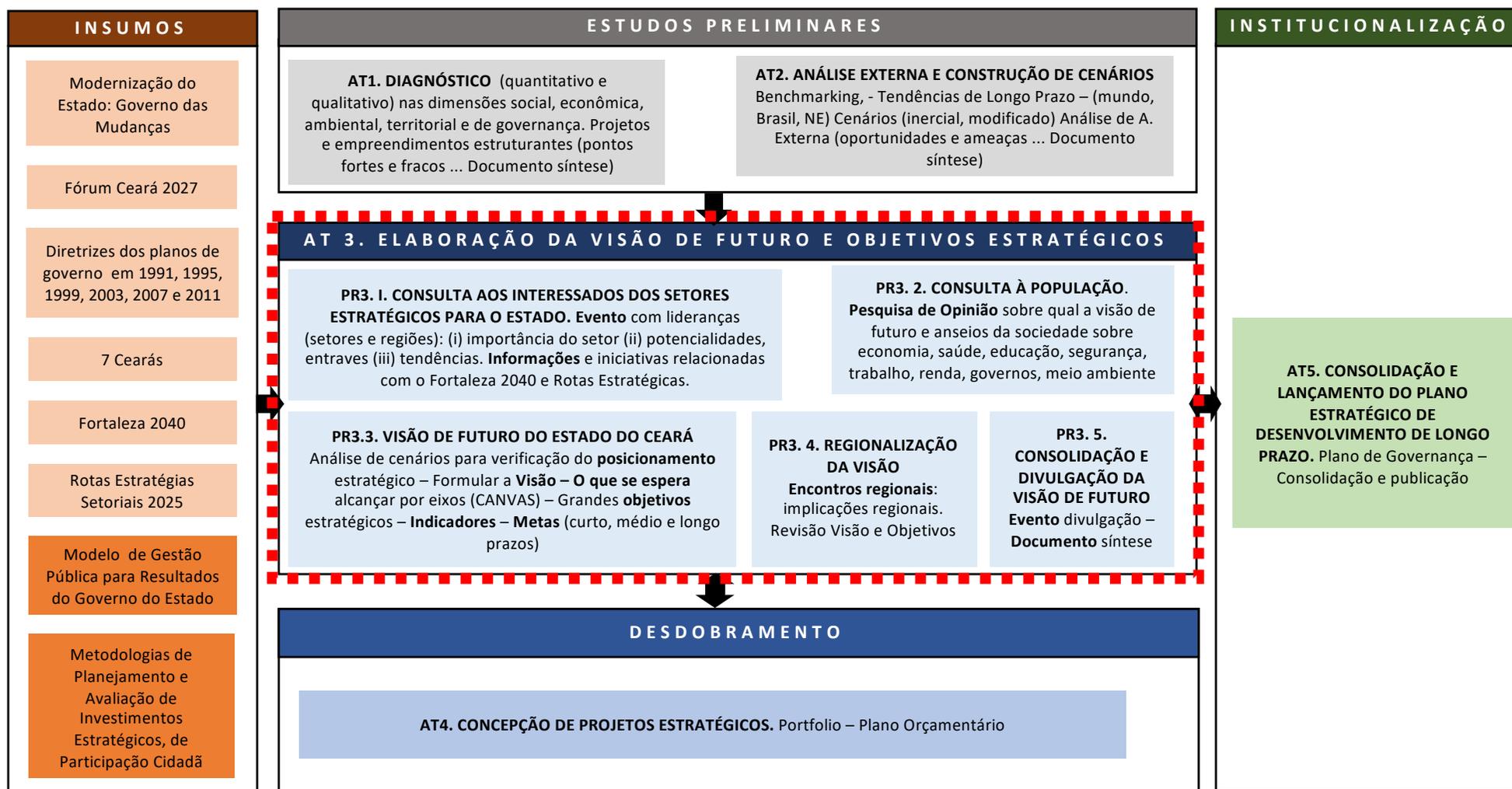


Figura 1. Estrutura da Plataforma Ceará 2050 e suas 5 Atividades

O Instituto Publix está responsável pelas atividades e entregas dos produtos contidos na “**Atividade 3 – Elaboração da Visão de Futuro e Objetivos Estratégicos**”, parte destacada com tracejado vermelho na figura síntese apresentada.

A Atividade 3 contempla os seguintes produtos:

- Produto 3.1 - Consulta aos Interessados dos Setores Estratégicos para o Estado;
- Produto 3.2 - Consulta à População;
- Produto 3.3 - Visão de Futuro do Estado do Ceará;
- Produto 3.4 - Regionalização da Visão do Futuro do Estado do Ceará;
- Produto 3.5 - Consolidação e Divulgação da Visão de Futuro do Estado do Ceará.

O presente relatório contém o Produto **3.1: Consulta aos Interessados dos Setores Estratégicos para o Estado**, referente ao Seminário “Ceará que será em 2050: juntos construindo a Visão de Futuro” realizado nos dias 15 e 16.05.2018 voltado para o engajamento e o levantamento de insumos estratégicos de lideranças de setores e de regiões de planejamento. Além disso, ao final, foi realizado um levantamento dos objetivos estratégicos e iniciativas relacionadas com o Fortaleza 2040 para assegurar que sejam insumos relevantes no processo de formulação da visão de futuro e dos objetivos estratégicos do Ceará 2050.

2. O Seminário “Ceará que será 2050”

Este relatório refere-se ao detalhamento do Seminário “Ceará que será em 2050: juntos construindo a Visão de Futuro” e contém objetivo, programação, currículo dos facilitadores, metodologia (por áreas de resultados), perfil dos participantes.

Os anexos contemplam: i) lista de participantes (anexo 1); ii) slides utilizados pelo coordenador (anexo 2); iii) o folder eletrônico de divulgação (anexo 3); iv) fotos do evento (anexo 4); v) os cadernos de engajamento (anexo 5).

2.1. Objetivo do Seminário

Apresentar e envolver atores relevantes de diversos setores estratégicos do estado do Ceará e representantes de regiões de planejamento com os seguintes propósitos principais:

- Destacar a importância e objetivos da Plataforma Ceará 2050, envolvendo relevantes dimensões como economia, território, governo, instituições e meio ambiente etc.;
- Disseminar, para conhecimento da sociedade, os importantes estudos gerados pela Plataforma, seja: i) o consolidado dos diagnósticos; ii) os *benchmarks*; e iii) tendências & cenários;
- a Engajar os atores em oficinas de trabalho voltadas para debater, cada setor estratégico do estado, acerca dos “fatores restritivos” (“nós” ou entraves), “núcleos positivos” (forças ou potencialidades) e, sobretudo, as principais aspirações e tendências para 2050.

O evento foi planejado para ter 800 participantes do 1º dia e 500 participantes no 2º dia (o segundo dia possui um quantitativo previsto menor em função de ser um dia de oficinas de trabalho com limitação de espaço físico para condução dessas discussões).

Foram convidadas as lideranças de todos os elos interessados de cada setor, envolvendo todas as regiões de planejamento do estado.

Ao final, constatou-se que o evento contou com ampla participação da sociedade e obteve-se êxito tanto referente ao público esperado e quanto aos produtos gerados, evidenciado por um público presente de quase 1.000 participantes no 1º dia (além de contar com mais de 200 pessoas que assistiram as apresentações via transmissão ao vivo na página do *Facebook* do projeto), e, um público superior a 500 participantes no 2º dia.

Em suma, o primeiro dia contou com palestrantes e debatedores, que provocarão discussão multidisciplinar no intuito de revelar visões participativas de interesses gerais da sociedade. O segundo dia, por sua vez, contou com oficinas de trabalho focadas no levantamento de subsídio para construção da visão de futuro e definição das prioridades para o Estado. O evento contou com a coordenação geral do Prof. Caio Marini e o segundo dia, com a facilitação de 5 especialistas da equipe do Instituto Publix.

2.2. Programação do Seminário e local de realização

O Seminário foi realizado nos dias 15 e 16 de maio de 2018 no Centro de Eventos do Ceará localizado - Pavilhão Leste.

A programação é apresentada a seguir:

15 de maio de 2018

- 13h - Credenciamento;
- 14h - Plataforma Ceará 2050: Juntos pensando o futuro;
- 14h30 - A importância de pensar o futuro e lições aprendidas: Plano Fortaleza 2040, Rotas Estratégicas Setoriais (Fiec) e Plano Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secitece);
- 15h20 - Raízes e inspirações:

- Apresentação do diagnóstico dos últimos 30 anos do Ceará;
- o Apresentação de insights estratégicos de estudos de benchmarks;
- o Apresentação das megatendências socioeconômicas e ambientais para o futuro;
- 18h - Coffee Break;
- 18h30 - Conferência Magna - Inovação e Desenvolvimento: construindo o futuro que queremos - Professor Rivadávia Alvarenga Neto, ex-presidente da HSM;
- 19h30 - Governo do Estado e Universidade Federal do Ceará na construção das próximas três décadas do Ceará - Talk show.

16 de maio de 2018

- 8h - Recepção;
- 8h30 - Desafios da Governança na Plataforma Ceará 2050: compartilhando responsabilidades;
- 9h - Metodologia de trabalho do dia;
- 9h30 - Descobertas: nossos diferenciais e vocações (oficinas de reflexão colaborativa);
- 10h30 - Coffee Break;
- 11h - Descobertas: nossos diferenciais e vocações (continuação);
- 12h30 - Almoço de trabalho;
- 13h30 - Ventos do futuro: sonhos para o Ceará 2050;
- 16h30 - Plenária: consolidações e conclusões;
- 17h30 - Coquetel de Encerramento.

2.3. Currículo do Coordenador do Seminário e dos Facilitadores

O Seminário “Ceará que será 2050: juntos construindo a Visão de Futuro” foi coordenado pelo Prof. Caio Marini e contou com uma equipe de facilitação constituída por João Paulo Mota, Alexandre Afonso, Gilberto Porto, Sandra Klosovski e Olinto Abadia, cujos currículos seguem abaixo:

Caio Marini: Especialista em engenharia industrial pela PUC/RJ e administrador público pela EBAPE/FGV. Já ocupou posições executivas na administração pública, em especial no Ministério da Administração e Reforma do Estado, na Secretaria de Estado do Patrimônio e Administração e no Serviço Federal de Processamento de Dados do Ministério da Fazenda, onde foi Diretor de Negócios. É consultor junto a organismos internacionais (BID, Banco Mundial e Nações Unidas) em projetos de cooperação técnica internacional nas áreas de Reforma do Estado e Governança Pública. No país atua como consultor junto a diversas organizações federais, estaduais, municipais e do terceiro setor. É membro do GLAP - Grupo Latino americano por la Administración Pública (iniciativa do IICA - Bélgica e INAP - México). Foi agraciado com o Prêmio Mérito CONSAD de Gestão Pública 2016, honraria concedida pelo Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração. É diretor do Instituto Publix e Professor associado da Fundação Dom Cabral.

João Paulo Mota: Mestre em engenharia pela UnB, MBA em Administração Estratégica pela FGV e graduado em Administração pela UnB. Possui formação executiva pela Harvard University e pela Georgetown University. Já participou, como coordenador e consultor, de mais de 50 projetos de consultoria em gestão para resultados para o setor público e organismos internacionais. Professor convidado da Fundação Dom Cabral, IBMEC e IDP. Ministrou mais de 100 cursos de formação executiva em temas relacionados à gestão para resultados (Governança, Indicadores de Performance, Modelagem de Processos, Inovação e Monitoramento & Avaliação), é autor ou coautor de mais de 30 publicações, no Brasil e exterior, envolvendo artigos e capítulos de livros. É certificado SPM® em Gestão Estratégica de Performance pelo Núcleo de Performance da *Rutgers University* e CBPP® em gestão de processos pela ABPMP-BR. Ministra cursos e palestras sobre gestão em eventos acadêmicos e profissionais. É diretor do Instituto Publix.

Alexandre Borges Afonso: Pós-graduado em Administração Pública pelo ISCTE de Lisboa e em Marketing pela FGV, e graduado em Administração pela UnB. Tem formação executiva pela George Washington University em Princípios da Política de Competição e Regulação. Já ocupou posições executivas em empresas privadas e na administração pública. É palestrante em eventos na área de gestão para resultados no Brasil e no exterior, e consultor junto a organismos internacionais. É diretor do Instituto Publix.

Gilberto Porto: Mestre em administração pela Fundação Getulio Vargas com extensão pela University of South Carolina, MBA em Finanças e Controladoria, pós-graduação em Inteligência Competitiva e graduação em administração pela Universidade de Brasília. É professor associado de cursos de pós-graduação na Fundação Getulio Vargas e na Fundação Dom Cabral e em escolas de governo. É certificado CBPP® em gestão de processos pela ABPMP-BR. É diretor do Instituto Publix.

Sandra Klosovski: Formada em Pedagogia pela Universidade Federal do Paraná - Faculdade de Educação - Curitiba/PA, com Especialização em Planejamento Educacional na Universidade de Brasília - Faculdade de Educação - UNB. Foi gestora pública e ocupou diversos cargos estratégicos no serviço público federal. Possui mais de trinta anos de experiência em coordenação de equipes e projetos nas áreas de: capacitação e desenvolvimento; desenho de modelo institucional e de gestão; modelagem e planejamento estratégico e organizacional; modelagem e implantação de processos estruturas; elaboração de plano diretor de educação corporativa; modelo de gestão de pessoas, entre outras. Atua em instituições de diferentes portes e características (pequenas e grandes empresas privadas, empresas públicas, governos e entidades sem fins lucrativos). Possui experiência acadêmica como professora e orientadora de cursos de especialização em gestão pública em áreas de planejamento e modelagem organizacional, gestão de mudanças, modelagem de processos, arquitetura e estruturas estratégicas e organizacionais dos cursos da Escola Nacional de Administração Pública/ENAP; Fundação Getúlio Vargas/FGV; Fundação Dom Cabral, entre outras. Também, atua como consultora colaboradora do Instituto Publix em diversos projetos para melhoria da gestão pública.

Olinto Abadia: Mestre em Administração pela FGV Ebape RJ, especialista em Estratégia Empresarial pela FGV DF, MBA em Gestão de Negócios Varejo pela Fipecafi USP. Especialista em programas de competências interpessoais, liderança para gestores e equipes de alta performance pela Dale Carnegie Training. Formação em Consultoria e Liderança Facilitadora pela Adigo Lumo. Construiu carreira de mais de 30 anos em instituição financeira de grande porte. Personal and Executive Coach, com formação pelo ICI Integrated Coaching Institute e pela Escola de Coaches do Instituto EcoSocial, em cursos certificados pela ICF International Coach Federation. Tem como missão profissional gerar impulsos de evolução para pessoas, equipes e organizações. Atua em processos de coaching executivo, com abordagem centrada na pessoa e orientada pelos fundamentos da Antroposofia.

2.4. Áreas de Resultados e temas de discussão

As etapas de dinâmicas em grupos voltadas para “reflexões colaborativas” e produção de insumos estratégicos foram estruturadas a partir de uma arquitetura estratégica composta por 5 áreas de resultados a fins de gerar transversalidade, integração e visão sistêmica das diversas temáticas públicas relevantes que compõe um estado. O quadro a seguir apresenta as 5 áreas de resultados e suas respectivas assertivas.

Área de Resultado	Assertiva
1. Valor para a Sociedade	Desenvolvimento com crescimento econômico ambientalmente sustentável e redução expressiva de desigualdades sociais e regionais
2. Setores Econômicos	Reinvenção setorial com aproveitamento das potencialidades do Estado e das oportunidades de integração nacional e internacional

3. Capital Humano	Excelência na formação e qualificação profissional para a construção da sociedade do conhecimento
4. Prestação Social de Serviços	Inovações nos serviços ao cidadão que promovam a melhoria da qualidade de vida
5. Governança Compartilhada	Uma nova governança participativa, ética, eficiente, transparente e inovadora

Quadro 1. Áreas de Resultados e respectivas Assertivas

As referidas áreas de resultados foram desdobradas em temas, com o propósito de propiciar melhor compreensão dos participantes do evento sobre as especificidades (focos de discussão) de cada área de resultado. O quadro a seguir apresenta as 5 áreas de resultados e seus 26 temas de discussão adotados pelos grupos de trabalho.

Áreas de resultado (sala)	Temas (grupos)
1 VALOR PARA A SOCIEDADE (Azul)	Econômico
	Social
	Ambiental
	Territorial
	Institucional
2 SETORES ECONÔMICOS (Verde)	Serviços (e Comércio)
	Indústria
	Agropecuária
	Turismo
	Infraestrutura
	Energia
3 CAPITAL HUMANO (Amarelo)	Recursos hídricos e saneamento
	Educação
	Qualificação Profissional
	Ciência, tecnologia & inovação
4 PRESTAÇÃO SOCIAL DE SERVIÇOS (Laranja)	Cultura / Comportamento
	Saúde
	Educação
	Segurança Pública e Justiça
	Esporte & Cultura
	Assistência social

Áreas de resultado (sala)	Temas (grupos)
<p style="text-align: center;">5 GOVERNANÇA COMPARTILHADA (Turquesa)</p>	Receita e Capacidade de investimento
	Participação sociedade civil, iniciativa privada e instâncias de governo
	Políticas de Gestão, Transparência & Accountability
	Regionalização do modelo de governança
	Cultura da governança compartilhada

Quadro 2. Áreas de Resultados e Temas

A metodologia adotada para fundamentar as reflexões colaborativas em grupos foi abordagem da “Investigação apreciativa” com pequenas adequações e customizações para o contexto e objetivo do evento.

Para tanto, a metodologia se estruturou em torno de 4 reflexões:

- Descobertas: nossos diferenciais e vocações (manhã):
 - Reflexão colaborativa 1: Fator restritivo (“nós”) – Quais são os nós restritivos (causais) do Estado? Que “armadilhas” precisamos desarmar?
 - Reflexão colaborativa 2: Núcleo positivo - Quais são as forças do Estado? O que tem dado certo?
- Ventos do futuro: sonhos para o Ceará 2050 (tarde):
 - Reflexão colaborativa 3: Sonho (Ventos do futuro) - Quais são as aspirações? O que o futuro está nos convidando?
 - Reflexão colaborativa 4: Por onde passarei (quais são as “escalas”)? Quais são os principais marcos? O que vou criar/estabilizar para esse futuro que seremos?

Os participantes receberam como insumo para orientar os debates um **Caderno de Engajamento** que foi disponibilizado exemplares impressos sobre a mesa de trabalho. Foram elaborados para cada tema, um caderno customizado contendo: i) apresentação do caderno e da Plataforma Ceará 2050; ii) programação do evento; iii) apresentação da área de resultado e detalhamento dos temas de cada grupo de trabalho; iv) síntese (*insights*) provenientes dos estudos de diagnóstico elaborados por mais de 50 consultores-especialista e coordenado pelo Prof. Jair do Amaral Filho; v) síntese (*insights*) provenientes dos estudos de benchmarking elaborados pela Macroplan; e vi) síntese (*insights*) provenientes dos estudos de tendências & cenários elaborados pela EY. Vale destacar que este conteúdo foi um insumo para iniciar o debate, não teve a pretensão em nenhum momento de pautar ou restringir as discussões sobre o tema.

Os 22 cadernos de engajamentos elaborados estão contidos no Anexo 5. A figura 2 apresenta um exemplo ilustrativo de um dos cadernos, contendo a capa e a folha de apresentação da Plataforma Ceará 2050.

CEARÁ 2050
JUNTOS PENSANDO O FUTURO

CADERNO DE ENGAJAMENTO
ÁREA DE RESULTADO 1
VALOR PARA A SOCIEDADE
(TEMA: INSTITUCIONAL)

PREPARE-SE PARA
O CEARÁ QUE SERÁ EM 2050
Juntos construindo a visão de futuro
15 e 16 de maio de 2018

Acesse:
<https://participe.ceara2050.ce.gov.br/>

PUBLIX
I.N.S.T.I.T.U.T.O

FUNDAÇÃO ATEF
FUND. ATEF

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
UFCE

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Apresentação do Caderno e da Plataforma Ceará 2050

Vivemos em um contexto em que as únicas convicções que podemos ter sobre o futuro são de mudanças rápidas (rupturas) e incertezas. Para tanto, emerge a necessidade de se antecipar aos desafios que estão postos no horizonte e promover uma reflexão sobre o futuro desejado. A iniciativa de formular estratégias tem gerado um diferencial comparativo relevante para nações, estados e regiões.

Nesse sentido, o futuro do nosso estado não está determinado, mas precisa ser construído! A partir de um processo de construção coletiva da sociedade cearense, empoderada e protagonista, serão estabelecidos os principais resultados esperados em diversas dimensões, seja, social, econômica, ambiental, territorial e institucional.

Dotado de um olhar de otimismo e esperança, convidamos você a participar deste momento de reflexão sobre os nossos "fatores restritivos" ("nós"), "núcleos positivos" (forças) e, sobretudo, nossas principais aspirações para 2050.

Estamos agora embarcando em uma jornada que nos levará a uma visão de futuro compartilhada de como podemos apoiar melhor o bem-estar de todos que fazem parte deste estado, a fim de ajudar o nosso Ceará a alcançar seu pleno potencial.

Enfim, a grande pergunta: qual é o CEARÁ que SERÁ em 2050?

Acreditamos que, juntos, vamos propor grandes ideias para pôr em prática e transformar o futuro do nosso Ceará.

Toda a sociedade cearense em um Pacto de Governança!

Proponha, se engaje e participe!

O que é a Plataforma Ceará 2050?

A Plataforma Estratégica de Desenvolvimento de Longo Prazo – Ceará 2050 tem o objetivo de traçar estratégias para acelerar o crescimento econômico estadual nas próximas três décadas e atender, de forma mais eficiente, às expectativas da sociedade pela oferta de serviços essenciais como saúde, educação, abastecimento de água, segurança pública e geração de emprego e renda.

Portanto, é uma plataforma de construção colaborativa de desenvolvimento sustentável de longo prazo do nosso estado, concebida a partir do diálogo, da liberdade de opinião e da responsabilidade pública.

Traçando o caminho certo, juntos podemos fazer a diferença e melhorar a nossa realidade. Você faz parte dessa história!

Inicie sua participação nesta plataforma respondendo a pesquisa em:

<https://participe.ceara2050.ce.gov.br/>

Figura 2. Estrutura da Plataforma Ceará 2050 e suas 5 Atividades

Para cada área de resultado, os facilitadores entregaram um *template* em formato PowerPoint, salvo no notebook de apoio aos registros das contribuições concebidas pelos grupos. Os facilitadores também apresentaram um exemplo de resposta esperada de forma a auxiliar na rápida compreensão dos participantes acerca do formato de resposta esperada. As ilustrações a seguir apresentam exemplos de respostas (sejam, ideias, constatações ou conclusões) para a área de resultado 1 – Valor para a sociedade., seguidos de espaços para serem preenchidos/respondidos pelos participantes do evento.

Área de Resultado – Valor para a sociedade
Tema do grupo: xxxx

Exemplo

Reflexão 1. Fator restritivo (“nós”) – Quais são os nós restritivos (causais) do Estado? Que “armadilhas” precisamos desarmar?

Ideias/Constatações/Conclusões (Exemplos)	
1. DESCOBERTA - MANHÃ	<p>Pistas/Insights Caderno – Descobertas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento na desigualdade de renda, medido pelo índice de Gini, na macrorregião da grande Fortaleza. Aumentaram também no litoral norte, Sobral, Canindé e Curu. • Crescimento dispersivo e de baixa densidade das cidades (onera a gestão e implantação de serviços e infraestruturas). • Xxx • Yyy • Zzz

Área de Resultado – Valor para a sociedade
Tema do grupo: xxxx

Exemplo

Reflexão 2. Núcleo positivo - Quais são as forças do Estado? O que tem dado certo?

Ideias/Constatações/Conclusões (Exemplos)	
1. DESCOBERTA - MANHÃ	<p>Pistas/Insights Caderno – Descobertas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento da demanda por ensino superior e melhor formação do capital humano nas diferentes regiões do estado, respeitando, é claro, a melhor vocação regional. • Redução das desigualdade social nas macrorregiões do Vale do Jaguaribe, Centro sul e Sertão Central • Xxx • Yyy • Zzz

Área de Resultado – Valor para a sociedade
Tema do grupo: xxxxx

Exemplo

Reflexão 3. Sonho (Ventos do futuro)

- Quais são as aspirações? O que o futuro está nos convidando?

Ideias/Constatações/Conclusões (Exemplos)	
2. SONHO - TARDE	<p>Sonhos & Resultados Intermediários (insumos)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Redução expressiva de desigualdades sociais e regionais • Xxx • Yyy • Zzz

Área de Resultado – Valor para a sociedade
Tema do grupo: xxx

Exemplo

Reflexão 4. Por onde passarei (quais são as “escalas”)? Quais são os principais marcos? O que vou criar/estabilizar para esse futuro que seremos?

Ideias/Constatações/Conclusões (Exemplos)	
3. RESULTADO INTERMEDIÁRIOS - TARDE	<p>Sonhos & Resultados Intermediários (insumos)</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2030 – O Estado erradica a extrema pobreza • Xxx • Yyy • Zzz

Figura 3. Exemplos de exemplos de respostas para cada uma das reflexões

2.5. Perfil dos Participantes

O Seminário contou com um total de 1.757 inscritos representando mais de 700 diferentes instituições. O quadro e gráfico a seguir apresentam o quantitativo de inscritos e dos participantes que efetivamente estiveram no evento.

TOTAL DE INSCRIÇÕES	1757
PRESENTES NO EVENTO	1023
PRESENTES DIA 15/05	965
PRESENTES DIA 16/05	494

Quadro 3. Insctiões e Participantes no evento

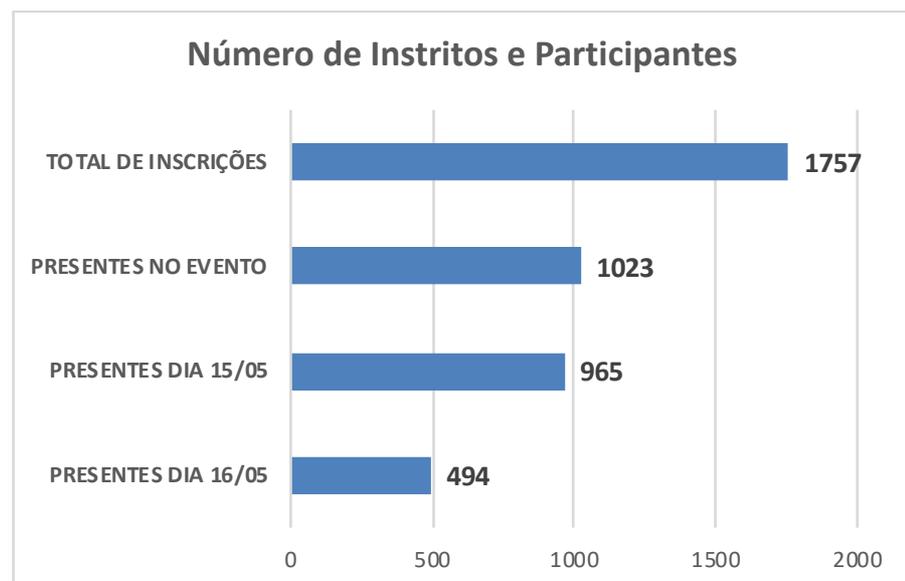


Figura 4. Quantitativo de Inscritos e Participantes

O evento também contou com cerca de 92% de inscritos provenientes da cidade de Fortaleza. O restante dos participantes são residentes de outras cidades como: Amontada, Aquiraz, Aracati, Baturité, Beberibe, Caridade, Cascavel, Caucaia, Cedro, Curitiba, Eusébio, Guaramiranga, Hidrolândia, Itaitinga, Itajaí, Itapipoca, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Pacatuba, Pacoti, Paraipaba, Paramoti, Pecém, Recife, Redenção, Rio de Janeiro, São Gonçalo do Amarante, São Luís do Curu, São Paulo, Sobral, Tauá, Ubajara e Viçosa.

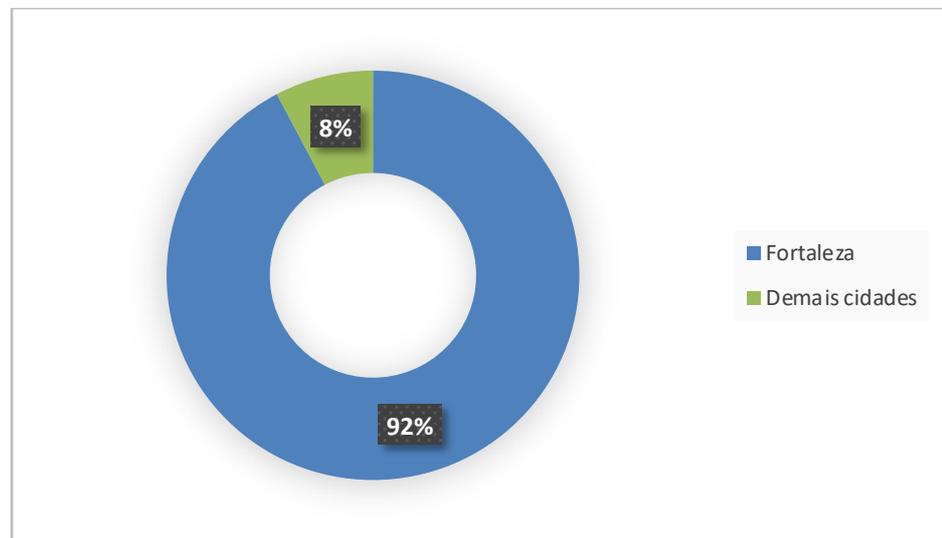


Figura 5. Cidade de origem

Em relação a representatividade dos estados, o Seminário contou com 972 participantes originários do estado do Ceará e outros cinco estados também estiveram presentes.

ESTADO	TOTAL
CEARÁ	972
PARANÁ	1
PERNAMBUCO	2
RIO DE JANEIRO	1
SANTA CATARINA	1
SÃO PAULO	3

Quadro 4. Inscrições e Participantes no evento

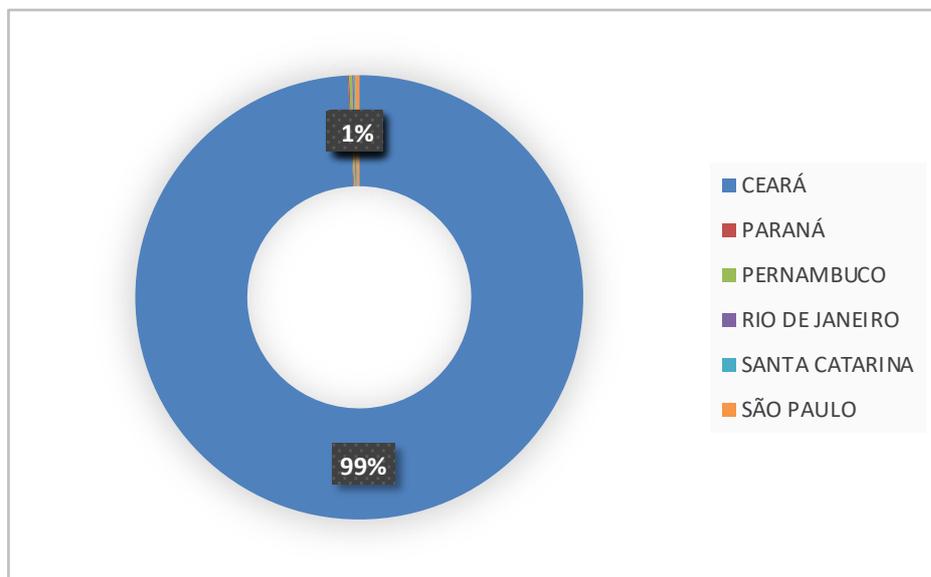


Figura 6. Estados de origem

Por fim, o dia 16.05.2018 contou com as dinâmicas em grupo para reflexão colaborativa. As cinco áreas de resultados que foram objeto de debate e construção coletiva, foram preenchidas da seguinte forma:

ARÉAS DE RESULTADO	Nº DE PARTICIPANTES
1. VALOR PARA A SOCIEDADE	88
2. SETORES ECONÔMICOS	109
3. CAPITAL HUMANO	97
4. PRESTAÇÃO SOCIAL DE SERVIÇOS	121
5. GOVERNANÇA COLABORATIVA	80

Quadro 5. Participantes por área de resultado

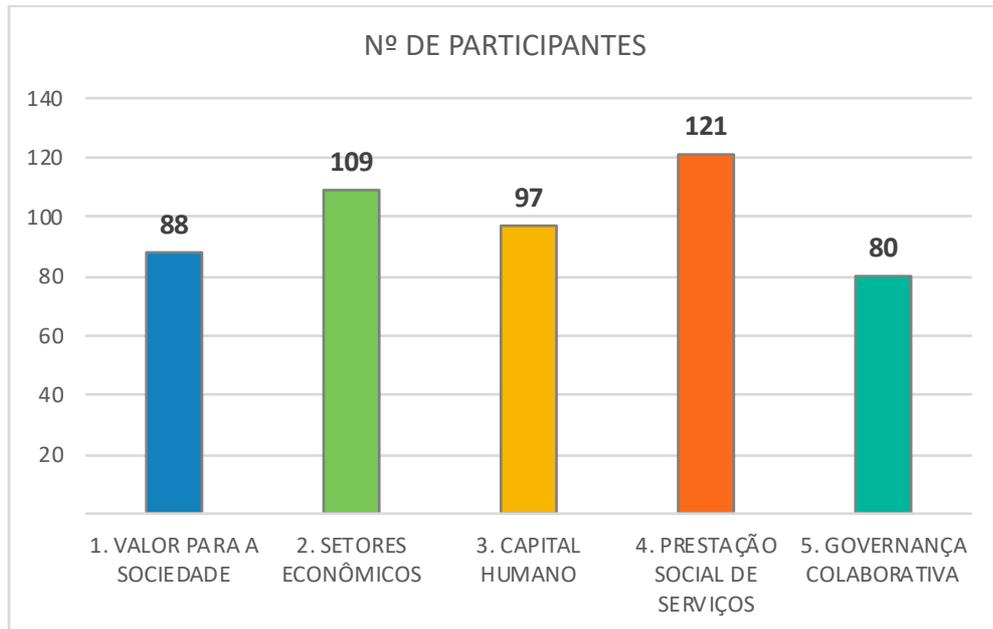


Figura 7. Participantes por Área de Resultado

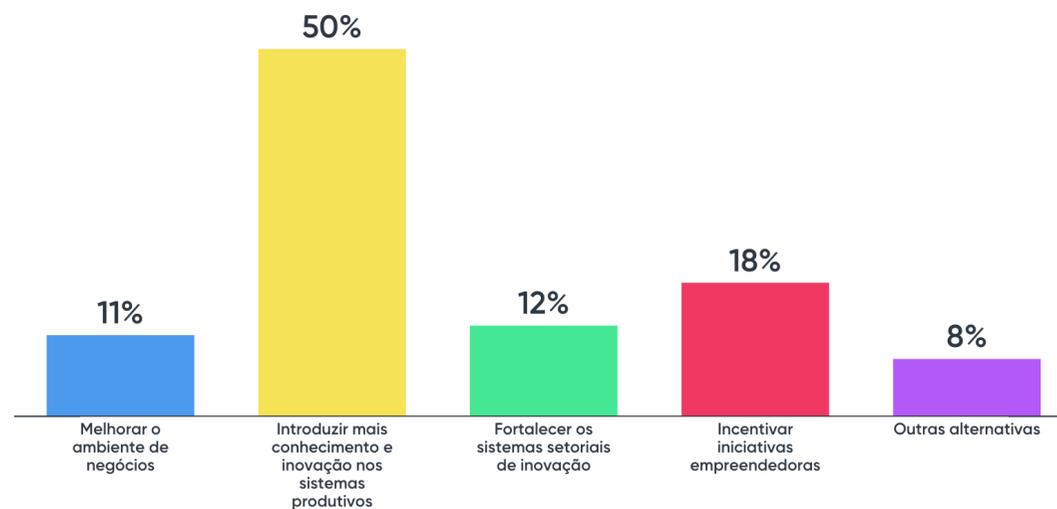
3. Principais Resultados do Evento

O evento teve como seu principal objetivo o engajamento de representantes da sociedade (seja pela mobilização, participação e representatividade), assim como a **busca por insumos e pistas estratégicas** referente a cada um dos 26 temas apresentados na seção anterior.

O dia 16.05 iniciou com uma interação junto ao público presente, engajando e envolvendo a terem uma postura mais propositiva a partir de questões com múltipla escolha e consolidação instantânea via adoção do próprio celular dos participantes. Foram apresentadas 5 perguntas de reflexão relacionadas aos estudos apresentados no dia anterior, a saber: i) diagnóstico; ii) benchmarkings; iii) tendências & cenários. A seguir são apresentadas as questões de interação e as respostas dos participantes.

1a. Como a economia do Ceará poderia reduzir seus problemas estruturais e acelerar seu crescimento?

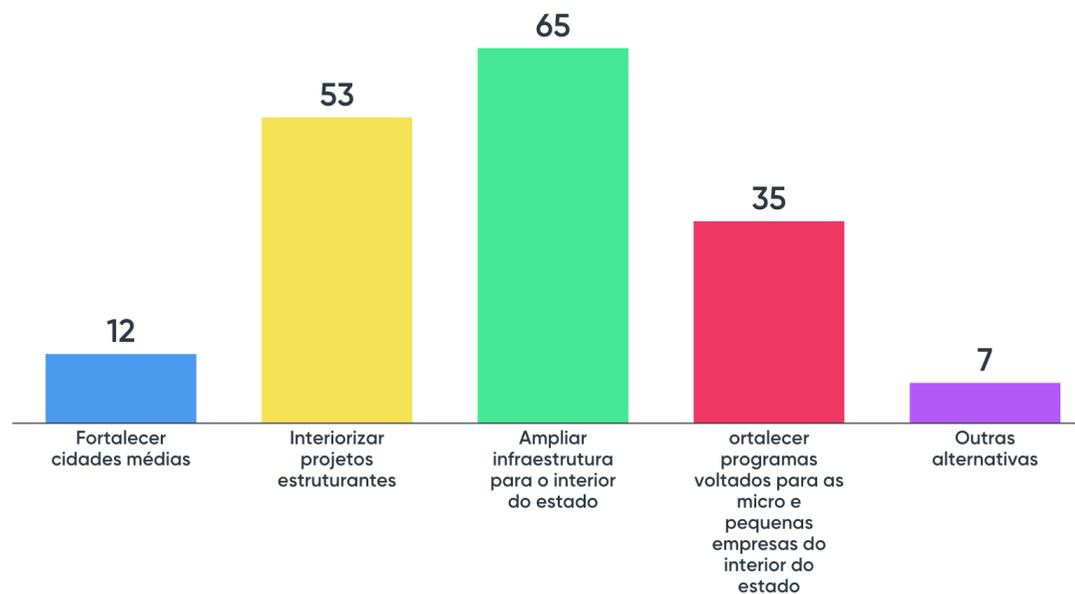
Mentimeter



153

2a. Como enfrentar, de forma sustentável, o problema da desigualdade regional dentro do estado do Ceará ?

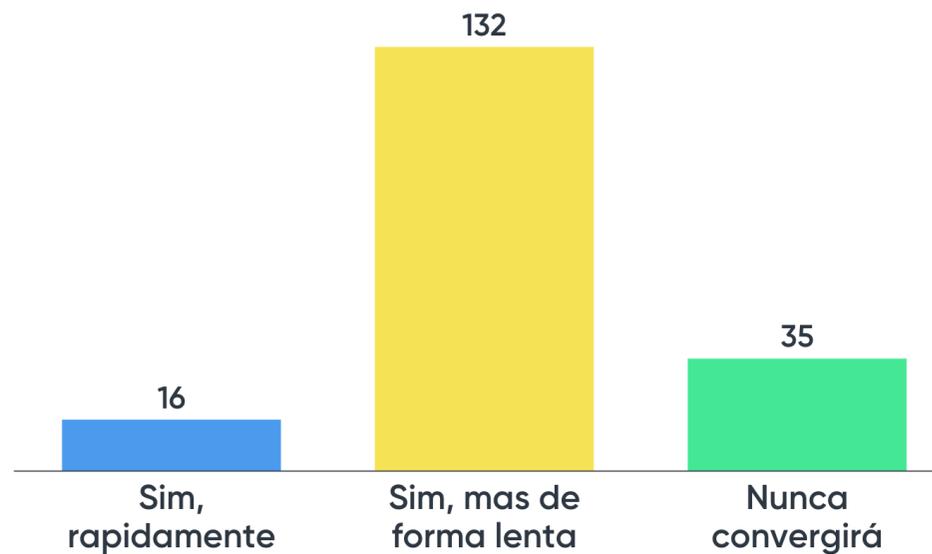
Mentimeter



172

1b. Mantidas as condições atuais, o Ceará conseguirá convergir seus resultados educacionais aos melhores padrões internacionais?

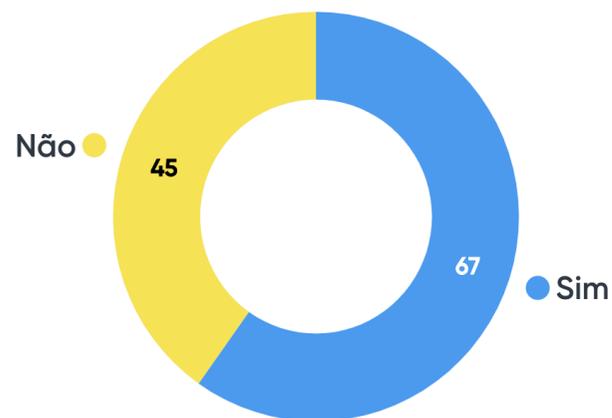
Mentimeter



183

2b. O Ceará será capaz de gerar desenvolvimento econômico e social equilibrado em todas as suas regiões?

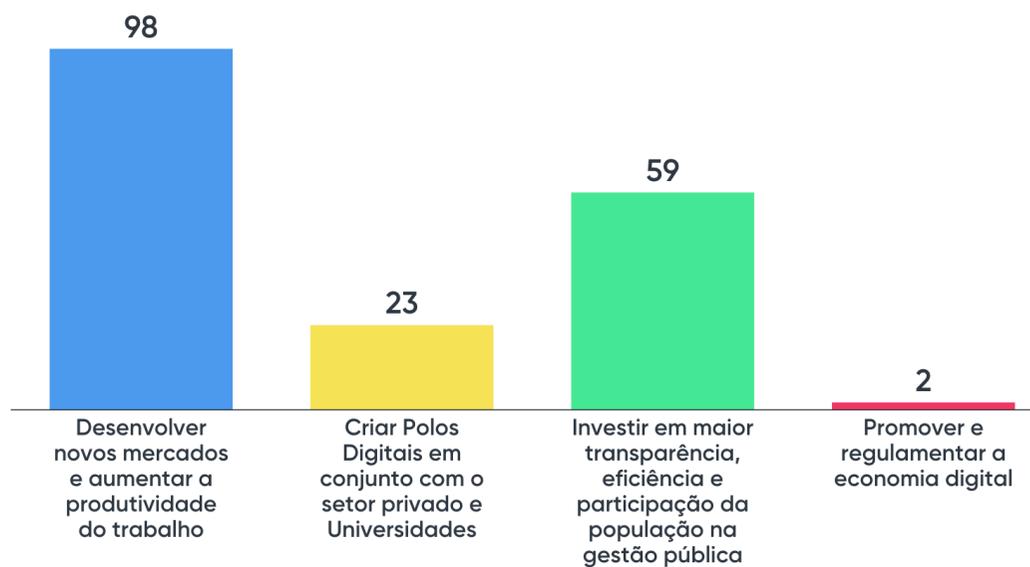
Mentimeter



112

1c. Caso o Brasil consiga crescer e exista uma conjuntura sociopolítica estabilizada, que oportunidades podem aparecer para o Ceará?

Mentimeter



182

Figura 8. Interação via celular com os participantes

Uma vez finalizada a breve interação via celular, foram iniciados os trabalhos reflexão e produção de insumos. Os **resultados de todos os debates**, provenientes da contribuição de aproximadamente 500 participantes, são apresentados a seguir em seu formato original (conforme produção gerada pelos participantes). Estão organizados nas 5 áreas de resultados e 26 temas.

3.1. Área.1 – Valor para a Sociedade

Tema do grupo: Institucional

Reflexão 1. Fator restritivo (“nós”): Quais são os nós restritivos (causais) do Estado? Que “armadilhas” precisamos desarmar?

- Desinstitucionalidades territoriais;
- Intervenções governamentais que não consideraram as culturas, unidades e territórios;
- Decadência do pensamento cooperativista;
- Desrespeito aos princípios constitucionais;
- Insegurança jurídica para os agentes agirem;
- Ineficiência de controles internos e externos;
- Controles institucionais que sobrepõem os resultados (Burocracia em excesso);
- Falta de transparência (restrições das informações);
- Centralização de decisões, sem ouvir os setores produtivos;
- Dificuldade no processo de pactuação entre instituições sociais e econômicas;
- Falha Institucional (Restrições e vieses) na comunicação entre governo e sociedade;
- Os interesses institucionais não estão dissociados com os desejos e demandas do cidadão;
- Setor Econômico voltado para o mercado;

- Desvalorização dos servidores e serviços públicos.

Reflexão 2. Núcleo Positivo: Quais são as forças do Estado? O que tem dado certo?

- Continuidade e fortalecimento de políticas e programas estratégicos;
- Implantação da cultura de Planejamento Governamental de longo Prazo (De Virgílio à Camilo);
- Transformações e Avanços na Educação (Valorização dos professores, maiores investimentos, ampliação dos servidores e da rede de ensino) ;
- Planejamento contínuo as políticas de Recursos hídricos;
- Ampliação das ações e dos serviços de saúde;
- Austeridade Fiscal e incremento da arrecadação;
- Ambiente institucional de negócios favorável;
- Construção de infraestrutura de desenvolvimento (Porto do Pecem e polos industriais);
- Articulação política e consolidação do processo democrático;
- Fortalecimento dos empreendedores individuais;
- Criação de regiões de planejamento, que respeitavam as identidades locais.

Reflexão 3. Sonho (Ventos do Futuro): Quais são as aspirações? O que o futuro está nos convidando?

- Instituições mais transparentes, agregativas, participativas;
- Municípios com maior independência financeira;
- Governos que assegurem a continuidade aos planos, programas e políticas vigentes;
- Implementação das gestões colaborativas;

- Gestão do Estado tendo como base o cadastro multifinalitário imobiliário e territorial;
- Em permanente harmonia os três poderes no Estado do Ceará viabilizam o desenvolvimento e a geração de políticas públicas;
- Instituições capazes de promover uma oferta de serviços públicos com excelência, a partir de uma formação eficiente e de valorização profissional, com investimento em equipamentos essenciais e de última geração;
- Ceará possui a população mais participativa politicamente do Brasil;
- Investimento em educação integral faz o Estado Ceará ser o primeiro em Educação Básica do Brasil;
- Ceará é modelo de resiliência e articulação na promoção de ações emergenciais e convivência com o semiárido brasileiro;
- Fortalecimento dos Fóruns de políticas públicas para cidadãos engajados e politicamente ativos;
- Monitoramento permanente das políticas públicas, como forma de controle interno;
- Pesquisa constata que o Ceará presta serviço público de excelência;
- Ceará é o primeiro lugar da América Latina em atração de novos negócios;
- Ceará tem fechado um presídio a cada dois anos;
- Política de fortalecimento institucional coloca o Ceará no nº 1 no ranking de redução das desigualdades no Brasil.

Reflexão 4. Por onde passarei (quais são as “escalas”)?
Quais são os principais marcos? O que vou criar/estabilizar para esse futuro que seremos?

- Incentivo a formação e educação social-cidadã;
- Restruturação da Política de Segurança Pública, para atuação de forma Integrada (articulação a rede de segurança estadual;
- Desenvolvimento de uma política de comunicação entre o Estado e o cidadão, a existência de um serviço público integrado.

Tema do grupo: Econômico

Reflexão 1. Fator restritivo (“nós”): Quais são os nós restritivos (causais) do Estado? Que “armadilhas” precisamos desarmar?

- Modelo de desenvolvimento com concentração de renda;
- Predominância de segmentos tradicionais;
- Baixa retenção e atração de capital humano qualificado;
- Pouca inserção nas cadeias globais de valor;
- Instabilidade hídrica.

Reflexão 2. Núcleo Positivo: Quais são as forças do Estado? O que tem dado certo?

- Modelo de educação básica e técnica;
- Localização geográfica (ex. cabeamento fibra ótica);
- Grande potencial em energias renováveis;
- Equilíbrio e Solidez fiscal;
- Potencial turístico e cultura;
- Recursos minerais (ex. quartzo - insumo placas solares; urânio);
- Cadeia produtiva dos segmentos de flores; carnaúba; mel; fruticultura; aquicultura; ovinocaprinocultura.

Reflexão 3. Sonho (Ventos do Futuro): Quais são as aspirações? O que o futuro está nos convidando?

- Desenvolvimento econômico inclusivo e sustentável;
- Forte inserção nas cadeias globais de valor;
- Ceará como hub de conexão global (aeroportuário e de informação);
- Tornar-se um centro dinâmico na produção tecnológica;
- Alcance da estabilidade hídrica (descolado do regime de chuvas);
- Autonomia energética com 100% da matriz renovável;
- Tornar-se referência em qualidade de vida;
- Garantia da segurança alimentar através da agricultura familiar.

Reflexão 4. Por onde passarei (quais são as “escalas”)? Quais são os principais marcos? O que vou criar/estabilizar para esse futuro que seremos?

- Redesenho de incentivos para atração de investimentos visando setores com maior valor agregado;
- Política de incentivos para criação de centros de P&DI;
- Incentivo à exploração sustentável de riquezas minerais;
- Mecanismo de financiamento permanente para a Educação e transferência de renda através de royalties na exploração de recursos naturais (mineral, energia...);
- Formas alternativas de captação, armazenamento e distribuição de água.

Tema do grupo: Territorial

Reflexão 1. Fator restritivo (“nós”): Quais são os nós restritivos (causais) do Estado? Que “armadilhas” precisamos desarmar?

- Problema Chave: Identidade do espaço territorial;
- Identidade municipal: Planos diretores;
- Falta de relações articuladas: Falta de diálogo entre os setores e esferas federais, estaduais e municipais;
- Ausência de visão estratégica quanto aos territórios.

Reflexão 2. Núcleo Positivo: Quais são as forças do Estado? O que tem dado certo?

- Plano Territorial de Desenvolvimento Rural e Sustentável;
- Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário;
- Colegiados territorial;
- Planos de Desenvolvimento Urbano Integrado;
- Incentivos por parte do estado de valorização da cultura característica de cada região.

Reflexão 3. Sonho (Ventos do Futuro): Quais são as aspirações? O que o futuro está nos convidando?

- Oferta dos meios necessários para a conclusão e implantação dos planos territoriais que já foram iniciados. E a elaboração dos planos dos municípios que não possuem;
- População satisfeita tendo seus direitos e identidades territoriais respeitadas;
- As desigualdades estão sendo reduzidas, nas escolas os alunos refletem sobre suas realidades;

- No Ceará as pessoas se encontram dialogam;
- Cidades Organizadas a partir das suas vocações e geridas por conselhos multisetoriais, com ferramentas de medição para melhorias dos indicadores sociais. Ter como meta ser referência em felicidade (FIB);
- 90% das empresas participam efetivamente dos planos de desenvolvimento dos municípios em que estão instaladas;
- Apesar da limitação de recursos orçamentários a integração das ações governamentais está contribuindo com grandes transformações;
- Municípios com estudos dos microterritórios (bairros) para ações mais efetivas;
- Municipalização da segurança pública;
- Integração intermunicipal do transporte público sobre trilhos;
- No Ceará as características culturais são consideradas nos processos de planejamento;
- Ceará lidera em número de parcerias público-privadas a promoção do desenvolvimento territorial equitativo;
- A melhoria na correlação de forças políticas está contribuindo com a qualidade de vida do povo.

Reflexão 4. Por onde passarei (quais são as “escalas”)?

Quais são os principais marcos? O que vou criar/estabilizar para esse futuro que seremos?

- Fóruns com a participação do poder público, empresas e sociedade civil para construção de consensos para eliminação dos problemas e aproveitamento das potencialidades do território;

- Ações governamentais que cumpram todas as etapas de um processo de planejamento, desde a formulação até sua avaliação;
- Relação mais justa e equilibrada entre união, estado e município.

Tema do grupo: Social

Reflexão 1. Fator restritivo (“nós”): Quais são os nós restritivos (causais) do Estado? Que “armadilhas” precisamos desarmar?

- Definição de sujeito do Ceará 2050;
- Rever tema social, muito econômico;
- Nó: não tem estudo sobre pobreza - nasce, cresce;
- Capitalismo, empresa, mercadoria, valor;
- Situação de Crianças e adolescentes em fortaleza, para todo o estado;
- População de rua;
- Artesãos e estudo social econômica - levantamentos, artesanatos, individuais, cooperativas;
- Ausência de planejamento estratégico para combater pobreza;
- Concentração de renda - desigualdade;
- infraestrutura e condição de pobreza;
- Estímulo ao terceiro setor - diálogo entre;
- Inclusão - de alguém completamente excluído - reinserção;
- Nascedouro e aquele perdido do estado - presos, socioeducandos e outros;
- Segurança é um nó - insegurança, individual e coletiva;
- Facções e grupos de extermínios;
- Situação da educação;
- Como quebrar o ciclo da violência;
- Desigualdade social fator de violência;

- A violência não é causada pela pobreza;
- Narrativa muito econômico;
- Desenvolvimento x desigualdade social;
- Não quebrar paradigmas;
- Violação de direitos - do próprio estado e violência como resposta;
- Direitos humanos - não está pautado;
- Convivência e intolerância;
- Fortalecimento das políticas públicas;
- Sucateamento das políticas;
- Desigualdade, emprego e renda;
- Qualificação profissional;
- Estudar a riqueza;
- Estudos comparativos de riqueza e pobreza;
- Acesso e uso das oportunidades.

Reflexão 2. Núcleo Positivo: Quais são as forças do Estado? O Que tem dado certo?

- Fazer para, necessitamos fazer com;
- Planejamento estratégico - tornar a gestão mais eficiente e eficaz, uma diretriz para o combate específico à pobreza - plano estadual de combate à pobreza;
- União para ter um plano de estado que combine o econômico com o social;
- Estratégias para redistribuição de riqueza;
- Impostos sobre grandes fortunas;
- Redistribuição riqueza;
- Potencial das Escolas profissionalizantes e de tempo integral;
- Conselho municipal de políticas sobre combate a drogas;

- Modelo de presídio APAC- associação de proteção e assistência ao condenado – MG, GO, SC;
- Foco na prevenção;
- Reeditar Pacto pela Vida – ‘drogas, onde encontrar!’ cartilha;
- Avaliação socioeconômico dos artesãos;
- Fazer gestão compartilhada com conselhos de políticas públicas;
- Tratar o direito à participação pelo Estado – assumir esta condição e acatar suas deliberações;
- Rede de conselhos - deliberativos e colaborativos e demais espaços fóruns, etc.;
- Desenvolvimento de consórcios, os limites territoriais como fator de convergência;
- Dotar os conselhos (bi, tripartites, multipartites) de condições técnicas e econômicas;
- Benchmark dos conselhos e consórcios.

Reflexão 3. Sonho (Ventos do Futuro): Quais são as aspirações? O que o futuro está nos convidando?

- Convivência sustentável com o semiárido: tecnologia na área de conservação dos recursos hídricos, valorização da cultura local, utilização dos recursos naturais (agricultura); “Ceará vence o desafio da convivência com o semiárido”;
- Ceará verde, permitindo a permanência das pessoas nos locais de origem;
- Cadastro de todos os artesãos do Estado garantindo exportação e relação com o mundo;
- Construção do Ceará inclusivo, tolerante e pacífico. Programas de inclusão social fortalecidos (habitacional, econômico, educacional);

- Garantir a integração e a intersectorialidade das políticas públicas, promovendo acesso aos serviços públicos;
- Jovens qualificados profissionalmente e inseridos no mercado de trabalho;
- Ceará implementa políticas públicas para juventude/tecnologias sociais que reduzem a zero os índices de jovens nem, nem;
- Promover a sensação de segurança através da garantia do convívio seguro e pacífico nas ruas;
- Fluxo que garante o atendimento das necessidades da população vulnerável em todos os níveis;
- Presídios funcionando no modelo APAC;
- Redução dos índices de criminalidade dos adolescentes e jovens;
- Desenvolvimento/qualificação dos programas de reinserção social;
- Promover programas para o desenvolvimento da infância e adolescência;
- Ceará implementa políticas públicas para juventude/tecnologias sociais que reduzem a zero os índices de jovens nem, nem;
- Promover a sensação de segurança através da garantia do convívio seguro e pacífico nas ruas;
- Fluxo que garante o atendimento das necessidades da população vulnerável em todos os níveis;
- Presídios funcionando no modelo APAC;
- Redução dos índices de criminalidade dos adolescentes e jovens;
- Desenvolvimento/qualificação dos programas de reinserção social;
- Promover programas para o desenvolvimento da infância e adolescência;

- Ceará cada vez menos pobre, com garantia da distribuição de riquezas e justiça social, com políticas públicas mais eficazes e capital intelectual renovado;
- Identificar os benefícios dos projetos de prevenção;
- Os estilistas e design do Ceará valorizam as rendas e bordados locais;
- Cultura de planejamento voltada para gestão por resultados em todo Estado;
- Fortalecimento da cultura de paz;
- Erradicação da fome;
- Universalização do saneamento básico;
- Ceará terá todas as escolas públicas funcionando em dois turnos, ensinando ética, espiritualidade, economia doméstica e artesanato;
- Ceará sem déficit habitacional;
- Fortalecimento da rica dimensão da cultura da gente do Ceará com a consolidação do artesanato cada vez mais incluyente;
- As políticas sociais se tornem políticas de Estado e não políticas de governo;
- Redução dos índices de homicídios no Estado;
- Que os direitos sociais sejam integralmente garantidos e efetivados;
- Estado do Ceará referência em Governança;
- Ceará sem trabalho infantil;
- Ceará terá os menores impostos do mundo;
- Garantia das transparências das informações do Estado.

Reflexão 4. Por onde passarei (quais são as “escalas”)?

Quais são os principais marcos? O que vou criar/estabilizar para esse futuro que seremos?

- “Ceará vence o desafio da convivência com o semiárido” (Ceará Verde) - Convivência sustentável com o semiárido: tecnologia na área de conservação dos recursos hídricos, valorização da cultura local, utilização dos recursos naturais (agricultura), permitindo a permanência das pessoas nos locais de origem;
- Efetivar políticas de habitação de interesse social, melhorias habitacionais, condições adequadas de habitualidade: infraestrutura, saneamento básico, desenvolvimento territorial;
- Desenvolver ferramentas de gestão pública que permite a governança, o alcance de resultados efetivos e a integração das políticas públicas;
- Oportunizar a participação da população em vivências de perdão, conciliação e mediação;
- Universalizar as práticas da justiça restaurativa;
- Desenvolver políticas de inclusão social e formação profissional, buscando a construção do Ceará inclusivo, tolerante e pacífico;
- Realizar o cadastro de todos os artesãos do Estado garantindo exportação e relação com o mundo, além de valorizar as rendas e bordados locais.

Tema do grupo: Ambiental

Reflexão 1. Fator restritivo (“nós”): Quais são os nós restritivos (causais) do Estado? Que “armadilhas” precisamos desarmar?

- Falta de efetividade da política de Educação Ambiental;
- Falta de efetividade da política estadual de resíduos sólidos;
- Degradação da biodiversidade (prejuízos a flora e fauna);

- Saneamento ambiental (integração das etapas do saneamento);
- Desconhecimento da capacidade de suporte dos geosistemas (pensar o local);
- Carência de interligação de políticas públicas;
- Falta de implementação da gestão ambiental municipal;
- Visão economicista dos atributos ambientais;
- Vulnerabilidade às mudanças climáticas;
- Baixo efetivo de agentes públicos ambientais;
- Ausência de fundo estadual do meio ambiente;
- Ausência de política de fauna;
- Falta de extensionismo rural;
- Deficiência da comunicação ambiental;
- Modelo de desenvolvimento concentrado na renda;
- Predominância de certos segmentos tradicionais;
- Dificuldade de quebra de paradigmas;
- Baixa capacitação;
- Pouca inserção nas cadeias globais;
- Carência de interligação de políticas públicas;
- Burocracia;
- Pouca eficiência dos processos;
- Fraca comunicação governo e sociedade;
- Ingerência política em detrimento da parte técnica;
- Falta de interação entre governo e setor produtivo;
- Desvalorização dos servidores;
- Descontinuidade de políticas públicas;
- Aumento da insegurança com estrangulamento do regime penitenciário.

Reflexão 2. Núcleo Positivo: Quais são as forças do Estado? O que tem dado certo?

- Ampliação do "debate" ambiental (aumento do conhecimento);
- Avanços do arcabouço legal e institucional ambiental (ex. lei da flora nativa);
- Experiências municipais exitosas em meio ambiente (ex. praças e espaços de lazer);
- Integração das instituições públicas dos 3 entes (ex. ampliação de fóruns);
- Descentralização da gestão ambiental;
- Início de novos projetos do Estado (ex. selo escola sustentável, parque escola);
- Integração público-privado;
- Ampliação das áreas protegidas e fortalecimento da gestão;
- Elaboração de estudos e trabalhos técnicos ambientais (aumento do investimento em pesquisas ambientais);
- Maior engajamento dos atores sociais e sua participação na execução de políticas públicas (ex. associações);
- Perenidade de bons projetos e ações (selo município verde, praia limpa);
- Ambiência favorável para inovação de políticas ambientais;
- Maior interesse dos gestores públicos municipais sobre meio ambiente;
- Ambiência favorável para modernização do licenciamento ambiental para energias renováveis.

Reflexão 3. Sonho (Ventos do Futuro): Quais são as aspirações? O que o futuro está nos convidando?

- Ceará conscientiza e educa a sua população para gerir e planejar a utilização dos recursos de maneira sustentável;
- Saneamento Ambiental e o uso dos recursos hídricos em 100% do estado.

3.2. Área.2 – Setores Econômicos

Tema do grupo: Indústria

Reflexão 1. Fator restritivo (“nós”): Quais são os nós restritivos (causais) do Estado? Que “armadilhas” precisamos desarmar?

- Parceria: Falta da ambiência de olhar o empresário como um multiplicador pro avanço do Estado;
- Parceria: Ausência de parceira Academia x Indústria;
- No interior tem mais indústrias de pequeno porte, falta de fomentar um suporte as micro e pequenas empresas no interior;
- Falta de novos modelos de negócios;
- Pouca disponibilidade e ação no financiamento do serviço público;
- Preservação dos recursos minerais. Não há um olhar para as gerações futuras. Ausência de inclusão de recursos minerais nos planos. Foco é preservação;
- Setor de economia do mar: tecnologias que viabilizem a aquicultura no estado, maioria dos pequenos aquicultores sumiram ou não estão no mercado. Trazer a aplicação dessas tecnologias. Tecnologia de convivência com a seca. Não tem incentivos fiscais. Ausência de um plano de ordenamento e plano de gestão nesse setor. Redução de impostos. Falta de incentivos fiscais no setor de economia do mar;

- Incentivo a implantação de placas solares, tanto para pequenos produtores quanto residências. Ainda neste ponto, o uso de energias renováveis. A burocracia na implantação de energia eólica, principalmente em relação a criação de um marco regulatório;
- Recursos Hídricos, a baixa disponibilidade e novas tecnologias que utilizem de forma inteligente este recurso;
- Não interiorização da Indústria, falta de novos modelos de negócios que despertem o interesse de interiorizar (política de incentivos);
- Baixa oferta educacional de áreas estratégicas;
- Histórico de investimento público no setor de ciência e tecnologia baixo e ineficiente;
- Concentração do parque fabril em setores de baixa intensidade tecnológica;
- Apoio do estado para a exportação é falho;
- Dificuldade na captação de financiamento.

Reflexão 2. Núcleo Positivo: Quais são as forças do Estado? O que tem dado certo?

- Crescente expansão das indústrias nos últimos 30 anos;
- Diferencial proveniente da formação do capital humano;
- Localização geográfica em relação ao mar;
- Localização geográfica em relação a outros países que são importadores como o EUA e a Europa. Como é mais perto, é mais barato;
- Recursos naturais: Sol; Vento; Minerais;
- 583km de costa;
- Crescimento na melhoria de educação básica;

- Infraestrutura aérea e portuária, parcerias internacionais e nacionais recentes positivas para as questões de exportação e importação;
- Infraestrutura e comunicação e informação diferenciada (cabos de fibra ótica e cabos submarinos, o cinturão digital e ligação com outros países);
- Construção recente de um ambiente de diálogo aberto entre o setor produtivo e o governo;
- Instituição de ensinos superior com desenvolvimento de pesquisas relevantes para o setor da indústria (Há a existência de “nichos de excelência acadêmica”, já reconhecidos até internacionalmente, mas pouco integrado com a indústria);
- Existência de grandes jazidas de granito com qualidade;
- Riqueza da nossa Caatinga que é tão biodiversa, assim como nossos recursos marinhos, podendo sendo utilizada na área química, cosméticos, saúde e até alimentos, mas com consciência;
- Em Itapiúna existe uma jazida de grafita;
- Diversidade e potencial de agro industrialização.

Reflexão 3. Sonho (Ventos do Futuro): Quais são as aspirações? O que o futuro está nos convidando?

- Diferencial competitivo do Estado potencializado pela inovação (P&D), redes/clusters de conhecimento com integração nacional e internacional, desenvolvimento tecnológico, indústria 4.0 e pela eficiência da gestão pública voltada para resultados;

- Um Estado que incentiva o pequeno e grande empreendedor, sem causar amarras burocráticas que impeçam o desenvolvimento do setor industrial;
- Uso da água de forma eficiente e uma plataforma de soluções para o tema - tratamento de reuso de água, dessalinização, reuso na agricultura e tratamento de água contaminada por exemplo por fertilizantes;
- Ser referência na infraestrutura de construções civis inteligentes e sustentáveis;
- Tecnologia e desenvolvimento da indústria Aeroespacial - utilizar de recursos humanos que evadiram o Ceará;
- Aumento tecnológico das indústrias. Há uma série de indústrias defasadas tecnologicamente, mas a tecnologia as vezes já existe e está acessível;
- Ser uma referência na área de pesquisa e desenvolvimento de moda, em vez de industrializar o mundo da moda, o foco seria para a prestação de serviço. Para isso, reutilizar esse capital humano e capacitar e trazer tecnologias;
- Ser uma referência na indústria farmacêutica, principalmente devido a existência de uma biodiversidade rica quanto na caatinga quanto em mar;
- Possuir complexos industriais por toda a região do Estado (empregos e oportunidades);
- Ser um Estado de referência em quantidade de geração de energia renovável tanto em indústrias e no geral da matriz energética, principalmente a solar quando a eólica. Talvez até a marítima;
- Ser um polo desenvolvido de atividades ligadas ao uso da fibra ótica e cabos submarinos;
- Ter uma plataforma de serviços logísticos de multimodalidade altamente eficientes;

- Desenvolvimento da economia do mar: ser um grande polo portuário para o norte, nordeste e centro-oeste do Brasil; Aproveitamento de recursos naturais de forma sustentável do rico mar na região do Ceará;
- Possuir tecnologia agroindustrial;
- Referência na produção de alimentos autovalor agregado;
- Ser referência em pesquisas e no ensino de avanços tecnológico, agroindustrial, biotecnológicos, ciências exatas, engenharias, ciência da computação e ciência marinha;
- Ser referencial na criação de pescados em cativeiro;
- Ser uma referência mundial na indústria de turismo com excelência.

Reflexão 4. Por onde passarei (quais são as “escalas”)?

Quais são os principais marcos? O que vou criar/estabilizar para esse futuro que seremos?

- Biofármacos: política de expansão do polo de saúde de Eusébio para inclusão da exploração de algas e plantas medicinais da caatinga;
- Biotecnologia: Desenvolvimento de linhas de pesquisas de biotecnologia demandadas e financiadas pela indústria;
- Se desenvolver na tecnologia de dessalinização. Desenvolvendo a tecnologia e popularizando o uso primeiramente;
- Em relação ao polo industrial de moda: levantamento dos elos não existentes no Estado e na produção de várias matérias primas; idem para as etapas do processo de produção.; política de aprimoramento

- dos artesões da moda, todo este processo deve ser estendido para tecido, couro e acessórios e design;
- Polos industriais: Atração de empresas e indústrias através de incentivos fiscais para áreas vocacionadas;
 - Ensino: expandir oferta de graduação e pós-graduação em ciências, computação, matemática... Acima de 4% do Brasil; ofertar cursos de engenharia no UECE; elevar numero de programas de mestrado e doutorado conceito 7. Elevar o numero de mestres e doutores por 400 milhas em 80% do índice nacional até 2030;
 - Alimentos: Identificar princípios ativos da caatinga e do mar que possam ser adicionados aos alimentos provendo funcionalidades; fortalecer a indústria de produção orgânicas e naturais (tendência mundial); Criação de programas de valorização do alimento cearense com foco no mercado interno e externo; ter implantado sistemas de rastreabilidade e certificações de forma ampla nas indústrias cearenses; aumentar nível de qualificação da mão de obra e uso de tecnologias com foco na indústria 4.0.

Tema do grupo: Recursos Hídricos

Reflexão 1. Fator restritivo (“nós”): Quais são os nós restritivos (causais) do Estado? Que “armadilhas” precisamos desarmar?

Insegurança hídrica:

- Reservas vulneráveis no tempo e no espaço (Variabilidade climática);
- Baixa qualidade da água nos corpos hídricos;
- Ineficiência no uso da água dos setores produtivos, em destaque no setor agropecuário;

- Perdas no transporte da água no processo de perenização dos rios.

Gestão:

- Conflito entre os usos de água;
- Aumento da demanda por recursos hídrico;
- Cobertura insuficiente da outorga;
- Deficiência na medição dos usos;
- Ausência de plano para eventos extremos;
- Deficiência do quadro técnico;
- Infraestrutura de distribuição de água insatisfatória;
- Baixa exploração de outras fontes de recursos hídricos (dessalinização, reuso e água subterrânea);
- Indefinição de Mercado para utilizar água de reuso e dessalinização;
- Perdas elevadas na distribuição da água tratada;
- Baixa cobertura e utilização do esgotamento sanitário;
- Baixa cobertura de Abastecimento de água e esgotamento sanitário para população difusa;
- Baixa capacidade técnica e financeira do titular dos serviços de gestão de saneamento (resíduos sólidos, drenagem, água e esgoto);
- Distanciamento das Universidades com as políticas públicas.

Reflexão 2. Núcleo Positivo: Quais são as forças do Estado? O Que tem dado certo?

- Sistema institucional de Recursos hídricos Consolidado;
- Existência de um órgão de gestão e operação do sistema de recursos hídricos;
- Capacidade organizacional da COGERH na operação do sistema hidráulico;

- Arcabouço legal consolidado;
- Boa Infraestrutura de reserva hídrica;
- Capacidade de financiamento das ações de gestão e operação dos sistemas existentes;
- Gestão participativa nos organismos de bacia consolidado;
- Descentralização operacional da gestão dos recursos Hídricos (gerencias regionais da COGERH);
- Integração do setor de Recursos Hídricos, Universidade e Saneamento.

Reflexão 3. Sonho (Ventos do Futuro): Quais são as aspirações? O que o futuro está nos convidando?

- Diferencial competitivo do Estado potencializado pela inovação (P&D), redes/clusters de conhecimento com integração nacional e internacional, desenvolvimento tecnológico, indústria 4.0 e pela eficiência da gestão pública voltada para resultados;
- Aprimoramento das ferramentas de regulação e controle (Cobrança, Fiscalização);
- Tarifas orientadas para conservação de água;
- Plano proativo de eventos extremos;
- Plano de contingência de abastecimento para os diversos usos;
- Recursos Humanos fortalecidas nas instituições;
- Utilização de energias alternativas para captação, distribuição e tratamento de água e esgoto;
- Eficiência no uso da água:
- Redução de perdas na distribuição de água;
- Métodos de Irrigação eficientes;
- Culturas adequadas ao semiárido;
- Redistribuição das áreas de irrigação conforme a sustentabilidade hídrica.

Garantia hídrica para múltiplos usos:

- Regras de construção para novas edificações e promoção de construção verde;
- Diversificação da matriz hídrica reduzindo a dependência da quadra chuvosa (reuso, dessalinização, água chuva e água subterrânea);
- Garantia do abastecimento humano nas cidade, distritos e localidades;
- Aperfeiçoamento da Gestão da oferta da reserva hídrica;
- Gestão da demanda (Conhecimento dos usuários, Universalização da outorga, Hidrometração dos usos);
- Universalização dos serviços de saneamento para áreas urbanas e rurais;

Programa de conservação da água:

- Metodologia para preservação de água a longo prazo (preservação das nascentes, retenção das águas superficiais não controladas do reservatório).

Reflexão 4. Por onde passarei (quais são as “escalas”)?

Quais são os principais marcos? O que vou criar/estabilizar para esse futuro que seremos?

- 2030 - Implantação do parque tecnológico da economia 4.0;
- 2030 - Mais de 20.000 indústrias operacionais, com destaque nos setores X, Y e Z;
- 2028 - Universalização do Cadastro, Outorga, Cobrança, Fiscalização e medição dos usos;
- 2025 - Implantação de Tarifas de água bruta e tratada voltadas para conservação de água;
- 2020 - Implementação de Planos para eventos extremos;

- 2020 - Fortalecimento das instituições do Sistema de Recursos Hídricos e Saneamento;
- 2035 - Utilização de energias alternativas para captação, distribuição e tratamento de água e esgoto;
- 2050 - Redução em 70% de perdas na distribuição de água;
- 2035 - Utilização de 100% das áreas irrigadas com métodos eficientes;
- 2035 - Implantação de 100 % de Culturas adequadas ao semiárido;
- 2035 - Redistribuição das áreas de irrigação conforme a sustentabilidade hídrica;
- 2035 - 100 % de novas edificações de construção verde;
- 2050 - Utilização de tecnologias alternativas para garantia plena dos grandes centros urbanos (dessalinização, água de chuva, água subterrânea e outras);
- 2050 - Reutilização de 100% do efluente de esgoto;
- 2050 - Implantação de 100% dos sistemas adutores de água tratada planejados no Projeto Malha D`Água para o abastecimento urbano das cidades, distritos e localidades;
- 2050 - Aperfeiçoamento contínuo da Gestão da oferta da reserva hídrica;
- 2050 - Universalização dos serviços de saneamento para áreas urbanas e rurais (Ex.: Projeto Malha D`Água);
- 2050 - Construção de 100% das Barragens Planejadas;
- 2019 - Funcionamento da Transposição do São Francisco;
- 2025 - Implantação do Ramal do Salgado do Projeto da Transposição do São Francisco.

Tema do Grupo: Agropecuária

Reflexão 1. Fator restritivo (“nós”): Quais são os nós restritivos (causais) do Estado? Que “armadilhas” precisamos desarmar?

- Baixo rendimento do trabalho agrícola;
- Assistência técnica deficiente e baixa adoção de tecnologias;
- Descontinuidade de políticas públicas;
- Falta de água para as atividades agropecuárias – gestão hídrica, insegurança hídrica, desperdício e baixa disseminação de soluções para convivência com o semiárido;
- Modelo de produção baseado no autoconsumo de água em áreas concentradas;
- Baixo foco em produtos com alto potencial de produção e comercialização;
- Falta de incentivo para agricultura urbana;
- Deficiência no sistema de defesa agropecuária do estado, tanto pessoal como gerencial;
- Falta de política de garantia de preço.

Reflexão 2. Núcleo Positivo: Quais são as forças do Estado? O que tem dado certo?

- Localização geográfica e clima – proximidade com Europa e EUA;
- Potencial para gerar e utilizar a energia eólica e solar;
- Diversidade climática – serra, sertão, litoral...
- Potencial para utilização sustentável da flora e da fauna nativa do bioma caatinga;
- Existência de forte educação profissional;
- Existência de perímetros públicos de irrigação;
- Amplo leque de opções de produção agropecuária;

- Sistema de inovação tecnológica, com universidades, centros de pesquisa, agentes financiadores e ONGs, distribuídas nas macrorregiões, com potencial de apoiar a inovação tecnológica e social;
- Alto potencial de geração de trabalho e renda com investimentos inferiores aos outros setores econômicos;
- Infraestrutura de transporte, comunicação, armazenamento e logística aérea e portuária em fase de expansão e consolidação.

Reflexão 3. Sonho (Ventos do Futuro): Quais são as aspirações? O que o futuro está nos convidando?

Dimensão da agropecuária:

- Ser líder nos produtos de maior vocação do Estado;
- Produção de produtos de alto valor agregado para os mercados interno e externo;
- Utilização eficiente da irrigação;
- Culturas agrícolas com alto percentual proteico e menos exigentes em água e adaptada às condições do semiárido cearense;
- Uso de cultivares melhorados não transgênicos, com alta produtividade e baixo consumo de água;
- Utilização de softwares para controle da mecanização agrícola, irrigação e gestão;
- Utilização de energia solar nas fazendas aumentando a produtividade;
- Ser líder nos produtos agropecuários de maior vocação do Estado e de alto valor agregado, certificados para os mercados internos e externos, utilizando tecnologias inovadoras de produção, beneficiamento e comercialização;

- Agricultores familiares organizados, profissionalizados, emancipados e resilientes às secas, participando de sistema cooperativista, produzindo com base na agroecologia produtos de alto valor agregado, certificados e processados, garantindo a segurança alimentar e nutricional, e obtendo renda familiar com base em preço justo.

Dimensão da agricultura familiar:

- Produtores familiares organizados, profissionalizados, emancipados participando de sistema cooperativista;
- Produtos da agricultura familiar com valores agregados, certificados e beneficiados e ou processados;
- Disponibilidade de recursos financeiros para os agricultores familiares;
- Cooperativismo da agricultura familiar consolidado
- Políticas de preço justo para os produtos da agricultura familiar;

Recursos hídricos:

- Reuso de 100% da água utilizada, repondo o que evapora;
- Dessalinização das águas salobras com a separação de minerais dos rejeitos;
- Inversão do sistema de abastecimento de água de Fortaleza;

Dimensão infraestrutura:

- Infraestrutura de comunicação digital distribuído em todo o território;
- Infraestrutura logística de transporte, armazenamento e exportação consolidados;

Dimensão econômica e social:

- Sem desigualdade econômica e social;

- Povos originados de comunidades tradicionais reconhecidos com suas terras demarcadas e suas culturas valorizadas;
- Estrutura fundiária com alto grau de equidade;
- Agricultura urbana desenvolvida e sustentável, disseminada no território;
- Juventude rural integrada ao desenvolvimento da agropecuária;

Dimensão da qualidade dos alimentos:

- Produção de alimentos saudáveis e seguros;
- Segurança alimentar garantida, com certificação e rastreabilidade;
- Regulamentação, controle e fiscalização da publicidade e rotulagem dos alimentos orgânicos, convencionais e transgênicos;
- Tecnologia de pós-colheita que prolongue a qualidade do produto por mais tempo;

Dimensão agroecológica:

- Desenvolver conhecimento suficiente para uma agropecuária orgânica e ecológica;
- Convivência com a seca, como fenômeno natural, gerenciando-a com base em planejamento, gestão dos recursos de produção e utilização de tecnologias inovadoras;
- Agroecologia e convivência com o semiárido com o fundamento da base tecnológica da agropecuária;
- Áreas de Preservação Permanente totalmente recuperadas e protegidas;
- Universalização da agricultura agroecológica

Dimensão ambiental:

- Reciclagem de material plástico para construção de caixa de gordura, fossa asséptica, tanques de criação de peixe, cisternas, barcos, etc.;
- Ceará sem lixo.

Governança:

- Planejada, gerenciada e referenciadas às microbacias;
- Câmaras setoriais das principais cadeias produtivas consolidadas;
- Assistência técnica de qualidade e universalizada.

Reflexão 4. Por onde passarei (quais são as “escalas”)?

Quais são os principais marcos? O que vou criar/estabilizar para esse futuro que seremos?

- Transformação o Plano 2050 em política de ESTADO (NAÇÃO);
- Consolidação da pesquisa, desenvolvimento e inovação, integradas às demandas dos setores produtivos, associado às incubadoras e parques tecnológicos, para a criação de soluções para os problemas da agropecuária;
- Inclusão nas grades curriculares de todos os níveis de formação a criatividade, inovação e empreendedorismo;
- Consolidação da cultura associativista e cooperativista;
- Universalização do ensino médio para a população rural;
- Dessalinização e reuso da água estabelecido e adotado de forma abrangente.

Tema do Grupo: Turismo

Reflexão 1. Fator restritivo (“nós”): Quais são os nós restritivos (causais) do Estado? Que “armadilhas” precisamos desarmar?

- A dependência da iniciativa privada do setor publico (Falta de protagonismo da iniciativa privada);

- Falta de política pública voltada para a interiorização do turismo;
- Falta de dados e pesquisas para o planejamento, principalmente nos municípios fora da capital. Não existe planejamento sem dados;
- Falta de capacitação das pessoas que estão cuidando do turismo (gestores e mão de obra). Pouca qualificação do setor de serviços, principalmente receptivo (bem receber o turista) e língua estrangeira;
- Necessidade de pensar a sustentabilidade do turismo (inclusão das comunidades, reflexos futuros dos impactos da instalação de empreendimentos como resorts, etc. sustentabilidade ambiental, econômica, social, cultural e psicológica);
- Necessidade de Pensar no turismo comunitário, interno, e na população que recebe o turista;
- Falta de instancias de governanças de turismo;
- Segurança pública: a repercussão negativa das taxas de homicídio no Ceará, gerando uma imagem negativa do Ceará como destino turístico. Necessidade de medidas para reduzir as taxas de homicídio;
- Desenvolver ferramentas (planejamento) eficazes para dar infraestrutura e apoio para a interiorização do turismo (vias e sinalização turística);
- O estado não prioriza a realização de pesquisas de impactos econômicos do turismo de eventos e negócios;
- Carência de promoção do turismo regional e turismo de eventos e negócios;
- Ações específicas junto aos policiais com noções e preparo para atendimento ao turista e para melhorar a comunicação com o turista (domínio de língua estrangeira);

- Falta de política e gestão e gerenciamento de riscos para o patrimônio histórico/privado;
- Desenvolver o TRAF (Turismo Rural e Agricultura Familiar);
- Fortalecer a Parceria publico privada: entender como interesse comum;
- Desconhecimento do que é o turismo: por parte do empresário e do ente publico e legislativo;
- Insegurança jurídica no Estado para investidores (grande quantidade de documentos exigidos e dificuldade de terminar o processo principalmente licenciamento ambiental);
- Falta de inventario turístico nos municípios;
- Falta observatório do turismo;
- Fundo de turismo para os municípios;
- Falta de planejamento estratégico para os destinos do turismo;
- Falta de informações sobre a capacidade de carga dos destinos;
- Falta de divulgação da mídia propositiva;
- Esclarecimento dos parâmetros sobre o numero de homicídios no Ceará;
- Campanha de conscientização e educação da população para o turismo;
- Aumento dos cursos superiores de turismo de qualidade;
- Concurso publico nas secretarias de turismo (turismólogos para estado e município);
- Valorização do profissional de turismo (descontinuidade);
- Necessidade da formalização do setor turístico
- Intensificar a parceria sebrae e senac (sistema S e Ematerce);

- Conscientizar o comércio e a indústria sobre a importância do setor turístico;
- Limpeza pública;
- Ausência de um ícone forte para o turismo, para a imagem do destino turístico;
- Pouca estrutura de resorts no Estado;
- Falta de acessibilidade no interior do território;
- Necessidade de fortalecer os artesãos;
- Necessidade de aumentar a divulgação do geoparque Araripe: único geoparque das Américas;
- Necessidade de envolver a juventude;
- Educação e sensibilização da comunidade (jovens e crianças) para a importância do turismo;
- Necessidade de desenvolvimento de produtos turísticos que requalifiquem e valorizem o artesanato e a gastronomia local, utilizando os insumos locais.

Reflexão 2. Núcleo Positivo: Quais são as forças do Estado? O que tem dado certo?

- Posição geográfica estratégica com Europa, Ásia e Caribe;
- Equipamentos para receber grandes eventos;
- Integração dos clusters de turismo;
- Clima;
- Divulgação do estado no exterior;
- Diversidades de atrativos: serra, sertão, litoral;
- Investimentos em infraestrutura;
- Grande parque hoteleiro;
- Hospitalidade do povo cearense e humildade do povo, o cearense é amigo e solícito, tem muita empatia;

- Sensação de segurança do turista: o turista sai do Ceará dando boa opinião, se sente seguro. O turista vem esperando um estado de guerra e encontra um estado tranquilo;
- Infraestrutura de turismo como portos e aeroportos, hub, infraestrutura para alavancar o turismo nos próximos anos;
- Imagem positiva do Ceará como destino turístico: marca forte;
- Turismo como prioridade governamental, investimentos públicos na área;
- Integração entre governos estadual e municipal;
- Educação profissional do Estado do eixo turismo e hospitalidade nas escolas profissionalizantes. O governo oferece uma semana para o curso de guia com toda infraestrutura para eles terem técnica. Valorização do Ceará por meio do turismo. 117 escolas técnicas, sendo 20 de turismo;
- Conscientização da população local: atualmente tomando consciência de que o turismo é um potencial de ganhos;
- Instancia de governança começando pelos fóruns de turismo do Ceará e regionais;
- Litoral extenso;
- Dias de sol;
- Temperatura da água do mar;
- Capitação de recursos do estado e prefeitura
- Rede hoteleira;
- Selo de qualidade de serviços Sebrae;
- Diversidade de atrativos;
- Integração do poder publico com as universidades.

Reflexão 3. Sonho (Ventos do Futuro): Quais são as aspirações? O que o futuro está nos convidando?

- Diferencial competitivo do Estado potencializado pela inovação (P&D), redes/clusters de conhecimento com integração nacional e internacional, desenvolvimento tecnológico, indústria 4.0 e pela eficiência da gestão pública voltada para resultados;
- O Ceará ser o maior destino turístico brasileiro (doméstico e internacional);
- O Ceará ser o maior destino turístico brasileiro em eventos, negócios e cruzeiros;
- Profissionalismo em nível de excelência, tanto em relação ao setor público quanto setor privado;
- Que a comunidade receptora receba os benefícios correspondentes do turismo;
- Que todos os municípios cearenses desenvolvam e se beneficiem do turismo;
- Diversificação do produto turístico (litoral, serra e sertão e tipologias - religioso, de eventos, esportivo, cultural, de aventura, etc.);
- Efetividade de ações do turismo baseada em planejamento e pesquisa de dados;
- Valorização do profissional do turismo;
- Estabelecimento do Observatório Estadual do Ceará e dos municípios turísticos do estado;
- Elaboração do Inventário Turístico do Ceará;
- Criação do Fundo de Turismo do Ceará;
- Que o estado tenha atrativos turísticos equivalentes a grandes atrações internacionais (como p. ex. da Disney);
- Que o estado seja referência em Segurança Pública turística nos padrões de organismos internacionais, como a Organização Mundial do Turismo;
- Que tenha Segurança Jurídica;
- Que tenha infraestrutura de apoio à Cadeia Produtiva do Turismo;

- Que a orla de Fortaleza (maior portão de entrada do estado) seja totalmente integrada e turística contribuindo para que o turista fique mais na cidade;
- Padronização dos preços e serviços;
- Conscientização comunitária para valorização da identidade, da cultura local e sua importância para o desenvolvimento turístico e economicossocial;
- Educação nas escolas para “valorização do turismo”;
- Ampliação e diversificação das rotas/corredores turísticos, consolidando conexão/integração dos municípios e estados vizinhos;
- Uma avenida de, pelo menos 100 metros de largura, interligando o Centro à Beira-mar;
- Implemento de Políticas Públicas de Estado e não somente de governo;
- Instalação do modal ferroviário para o turismo no estado;
- Que o estado tenha um Programa de Proteção ao Patrimônio de Importância Turística (estátuas, parques, ícones, praças, faixas de praias, prédios históricos, etc.) no aspecto da segurança contra roubos, furtos, depredação, incêndios, etc.);
- Sustentabilidade nas atividades turísticas nos diversos âmbitos (social, ambiental e econômico);
- Incremento tecnológico na atividade turística para criação de atrativos inovadores (exemplo, roda gigante, aquário, etc.

Reflexão 4. Por onde passarei (quais são as “escalas”)?

Quais são os principais marcos? O que vou criar/estabilizar para esse futuro que seremos?

- 2019 - Estabelecimento do Observatório Estadual do Ceará e dos municípios turísticos do estado;

- 2020 - Valorização do profissional do turismo;
- 2020 - Criação do Fundo de Turismo do Ceará;
- 2022 - Que o estado tenha um aeroporto internacional moderno que atenda com qualidade toda a demanda nacional e internacional;
- 2022 - Educação nas escolas para “valorização do turismo”;
- 2022 - Que o estado tenha um Programa de Proteção ao Patrimônio de Importância Turística (estátuas, parques, ícones, praças, faixas de praias, prédios históricos, etc.) no aspecto da segurança contra roubos, furtos, depredação, incêndios, etc.);
- 2022 - Elaboração do Inventário Turístico do Ceará;
- 2024 - Que a orla de Fortaleza (maior portão de entrada do estado) seja totalmente integrada e turística contribuindo pra que o turista fique mais na cidade;
- 2025 - Padronização dos preços e serviços; (Fórum de Turismo se opõe);
- 2025 - Que o estado seja referência em Segurança Pública Turística nos padrões de organismos internacionais, como a Organização Mundial do Turismo;
- 2025 - Que tenha infraestrutura de apoio à Cadeia Produtiva do Turismo;
- 2025 - Efetividade de ações do turismo baseada em planejamento e pesquisa de dados;
- 2026 - Ampliação e diversificação das rotas/corredores turísticos, consolidando conexão/integração dos municípios e estados vizinhos;
- 2028 - Que o estado tenha atrativos turísticos equivalentes a grandes atrações internacionais (como p. ex. da Disney);

- 2028 - Que tenha Segurança Jurídica;
- 2030 - Uma avenida de, pelo menos 100 metros de largura, interligando o Centro à Beira-mar;
- 2030 - Instalação do modal ferroviário para o turismo no estado;
- 2030 - Profissionalismo em nível de excelência, tanto em relação ao setor público quanto ao setor privado;
- 2030 - Diversificação do produto turístico (litoral, serra e sertão e tipologias - religioso, de eventos, esportivo, cultural, de aventura, etc.);
- 2035 - Incremento tecnológico na atividade turística para criação de atrativos inovadores (exemplo, roda gigante, aquário, etc.);
- 2040 - Conscientização comunitária para valorização da identidade, da cultura local e sua importância para o desenvolvimento turístico e econômico-social;
- 2040 - Que a comunidade receptora receba os benefícios correspondentes do turismo;
- 2045 - Que todos os municípios cearenses desenvolvam e se beneficiem do turismo;
- 2050 - Implemento de Políticas Públicas de Estado e não somente de governo;
- 2050 - Sustentabilidade nas atividades turísticas nos diversos âmbitos (social, ambiental e econômico);
- 2050 - O Ceará ser o maior destino turístico brasileiro, doméstico e internacional oferecendo produtos turísticos de vários segmentos consolidados e inovadores;
- 2050 - O Ceará ser o maior destino turístico brasileiro em eventos, negócios e cruzeiros.

Tema do Grupo: Energia

Reflexão 1. Fator restritivo (“nós”): Quais são os nós restritivos (causais) do Estado? Que “armadilhas” precisamos desarmar?

- Limitação de escoamento da energia gerada;
- Falta de Linhas de transmissão;
- Falta do Marco regulatório personalizado;
- Custo de implantação elevados;
- Licenciamento ambiental restrito;
- Falta de mão de obra especializada;
- Impacto ambiental muito grande;
- Falta de incentivo para popularização da micro geração;
- Falta de incentivo para o uso de reaproveitamento de resíduos sólidos (Reciclagem);
- Pouca divulgação e implantação de soluções de tecnologias ambientalmente corretas (fogão solar) para pessoas de baixa renda;
- Burocracia para interligar a energia gerada na rede;
- Falta de política para o uso de aterros sanitários como geradores de energia (solar, biomassa etc.);
- Implantação de laboratórios voltados para o desenvolvimento de energias renováveis (eólica, solar fotovoltaica, biogás, energia dos oceanos etc.);
- Falta de Desenvolvimento da mobilidade elétrica fotovoltaica;
- Falta de Desenvolvimento de usinas fotovoltaicas flutuantes em corpos hídricos (canais e reservatórios);
- Falta de laboratório específico para certificação de placas solares fotovoltaicas, para testes em aero geradores e ensaios aerodinâmicos em túnel de vento;
- Falta de intercâmbio entre os grandes fabricantes de dispositivos de energia renováveis (aero geradores, painéis etc.) para treinamento e transferência de tecnologia;

- Maior incentivo a instalação de indústrias do setor de ER;
- Falta de campanhas de sensibilização do uso racional de energia elétrica e ganhos de eficiência da energia elétrica;
- Disponibilizar para uso de geração de energia renováveis as plataformas abandonadas da Petrobrás;
- Falta de um centro de excelência para estudo/pesquisa de ER;
- Falta de criação de uma rede de P&D em ER no estado/Pais/Mundo;
- Armadilhas a serem desarmadas;
- Legislação;
- Pouco incentivo a produção;
- Marco regulatório para grandes produtores;
- Licenciamento ambiental burocrático;
- Grande número de órgãos governamentais (prefeitura, estado e união) envolvidos;
- Incentivo para grandes grupos;
- Indefinição das fontes geradoras de energia para operar as usinas de dessalinização;
- Falta de continuidade dos programas de estado a cada mandato.

Reflexão 2. Núcleo Positivo: Quais são as forças do Estado? O Que tem dado certo?

- Potencialidade Energética;
- Oportunidade de crescimento;
- Pioneirismo do setor de energia renováveis;
- Existência de infraestrutura razoável;
- Existência de cursos voltados para a área;
- Empresas do setor energia eólica instaladas;

- Oportunidades para aproveitamento de resíduos sólidos;
 - Espaço para expansão do setor;
 - Grande oportunidade de expansão do mercado de gás no interior do estado;
 - Existência de linhas de financiamento para geração de energia renováveis;
- O que tem dado certo:
- Parques eólicos;
 - Parques solares;
 - Linhas de Financiamento;
 - Aterro Sanitário gerando gás (ASMOC);
 - Uso do Gás natural;
 - Priorização da energia como setor estratégico;
 - Incentivos fiscais estaduais.

Reflexão 3. Sonho (Ventos do Futuro): Quais são as aspirações? O que o futuro está nos convidando?

- Diferencial competitivo do Estado potencializado pela inovação (P&D), redes/clusters de conhecimento com integração nacional e internacional, desenvolvimento tecnológico, indústria 4.0 e pela eficiência da gestão pública voltada para resultados;
- Ceará referência na produção e consumo sustentável de energia em 2050;
- Ações de PD&I necessárias para a área de energias renováveis;
- Lagoas de estabilização (saneamento) com reaproveitamento energético;
- Integração compulsória de painéis fotovoltaicos em novas edificações;
- Uso de bicicleta solar;
- Estradas elétricas;

- Estudo de novas formas de iluminação;
- Novas formas de transferência de energia sem fio (wireless);
- Inversão da ordem de despacho das usinas;
- Usinas de incineração de resíduos sólidos movidas a plasma;
- Reaproveitamento do gás produzido nos aterros sanitários como fonte de energia;
- Implantação de usinas heliotérmicas no estado do Ceará;
- Melhoria de qualidade no fornecimento de energia na zona rural;
- Exploração da mina de urânio de Itatiaia (Santa Quitéria-CE);
- Uso de pequenos reatores atômicos para alimentação de futuras usinas de dessalinização no Ceará;
- Aplicação de usinas híbridas (eólicas e maremotriz) em plataformas marítimas no litoral do Ceará;
- Expansão da rede de gasoduto para o interior do Ceará;
- Leilões estaduais para a contratação de novas fontes de energias;
- Equipamentos (energéticos) adaptados para o clima local e empresas para certificação dos mesmos.

Reflexão 4. Por onde passarei (quais são as “escalas”)?

Quais são os principais marcos? O que vou criar/estabilizar para esse futuro que seremos?

- 2025 - Implantação do parque tecnológico para energias renováveis;
- 2028- Aproveitamento de todo o gás produzidos em aterros regionais do Estado;

- 2030 - Acreditação de laboratórios para certificação dos componentes da cadeia produtiva das energias renováveis;
- 2031- Toda área rural atendida por energia renovável;
- 2035- Mais 500 empresas prestadoras de serviços para o setor de energias renováveis;
- 2040- Mais 50 indústrias operacionais para o setor de energias renováveis;
- 2045- Toda iluminação pública a base de energia limpa;
- 2050- Principais estradas estaduais com alimentação elétrica para veículos.

Tema do Grupo: Serviços e Comércio

Reflexão 1. Fator restritivo (“nós”): Quais são os nós restritivos (causais) do Estado? Que “armadilhas” precisamos desarmar?

- Guerra Fiscal entre Estados: esgotamento da política de atração restrita à incentivos fiscais;
- Concentração de 70% das indústrias em Fortaleza;
- Burocracia;
- Desigualdade de taxaçaõ de impostos entre Estados;
- Carga tributária alta;
- Falta de qualificação de mão de obra;
- Infraestrutura inadequada (saneamento, abandono de praças, falta de banheiros públicos, falta de planejamento);
- Mudança de gestão política trazendo possíveis novos interesses contrários;
- Falta de segurança pública;
- Falta de valorização de produtos regionais;
- Falta de investimento em energia renovável.

Reflexão 2. Núcleo Positivo: Quais são as forças do Estado? O que tem dado certo?

- Crescente expansão das indústrias nos últimos 30 anos;
- Diferencial proveniente da formação do capital humano;
- Investimento em educação (escolas profissionalizantes, universidades privadas e públicas, institutos federais);
- Ordenamento comercial (criação de centros comerciais);
- Oferta de serviços públicos online;
- Melhoria do transporte público e mobilidade urbana;
- Início da desburocratização da formalização de negócios;
- Melhoria da saúde fiscal;
- Ambiência na atração de investimentos e novos negócios para os municípios;
- HUB tecnológico e portuário;
- Valorização de tendências regionais;
- Proposta de energia renovável (eólica, solar).

Reflexão 3. Sonho (Ventos do Futuro): Quais são as aspirações? O que o futuro está nos convidando?

- Diferencial competitivo do Estado potencializado pela inovação (P&D), redes/clusters de conhecimento com integração nacional e internacional, desenvolvimento tecnológico, indústria 4.0 e pela eficiência da gestão pública voltada para resultados;
- Favorecimento da economia do mar (indústria pesqueira e estaleiros);

- Tributação atrativa (simplificação da carga tributária);
- Inovação tecnológica (P&D, criação de aplicativos para desenvolvimento do comércio);
- Melhorias significativas na mobilidade urbana e infraestrutura;
- Universalização do Sistema Único de Saúde.

Reflexão 4. Por onde passarei (quais são as “escalas”)?

Quais são os principais marcos? O que vou criar/estabilizar para esse futuro que seremos?

- 2030 - Implantação do parque tecnológico da economia 4.0;
- 2030 - Mais de 20.000 indústrias operacionais, com destaque nos setores X, Y e Z;
- 2020 - Substituição parcial do modelo de serviços públicos e comerciais por tecnologias mais eficientes (aplicativos, *bigdata*, internet das coisas);
- 2030 - Investimento em Infraestrutura (calçamento, saneamento);
- 2040 - Apropriação Cultural e valorização da regionalidade como promotora de trabalho e renda com abertura de mercado e investimento em educação e qualificação dos talentos locais;
- 2050 - projetos implantados em plena execução.

Tema do Grupo: Infraestrutura

Reflexão 1. Fator restritivo (“nós”): Quais são os nós restritivos (causais) do Estado? Que “armadilhas” precisamos desarmar?

Via Marítima:

- Pecém: Interiorização e melhoria da competitividade de preços;

- Mucuripe: Necessidade de modernização, D;
- Camocim: Investimentos insuficientes;
- Aracati: Investimentos insuficientes;
- Problemas comuns aos portos acima: Baixa integração multimodal, burocratização e
- necessidade de melhoria da cabotagem e priorizar o PELT.

Via Aérea:

- Aeroportos considerados: Fortaleza, Aracati, Sobral, Juazeiro do Norte, Cruz, São Benedito, Iguatu e São Gonçalo do Amarante (aeroporto de cargas ainda em fase de desenvolvimento);
- Nós: Política de preços, necessidade de modernização da infraestrutura, criação de um sistema fiscal de desembarços, necessidade de novo aeroporto para Canindé, velocidade de importação e baixa integração multimodal.

Rodoviário:

- Baixa integração multimodal;
- Segurança;
- Expansão da malha rodoviária;
- Necessidade de maiores investimentos da infraestrutura para implantação, manutenção, recuperação e ampliação das vias.

Ferrovário:

- Necessidade de conclusão da nova Transnordestina;
- Reestruturar a malha antiga-FTL;
- Baixa integração multimodal;
- Necessidade de ampliação do metrô para Messejana;
- Racionalizar as linhas metroviária de Sobral e Juazeiro;
- Aquaviário:
- Baixa integração multimodal.

Reflexão 2. Núcleo Positivo: Quais são as forças do Estado? O que tem dado certo?

- Localização geográfica (Hub logístico);
- Rotas logísticas consolidadas;
- Estrutura portuária e aeroportuária vantajosa;
- Cinturão Digital do Ceará -CDC;
- Centro de distribuição de cabos submarinos de comunicação.

O que tem dado certo:

- ZPE (infraestrutura industrial para exportação);
- Hub (aéreo e marítimo);
- Programa de expansão e integração da malha rodoviária (“capilaridade”);
- Ampliação da rede de gás natural.

Reflexão 3. Sonho (Ventos do Futuro): Quais são as aspirações? O que o futuro está nos convidando?

- Logística como potencializadora do desenvolvimento do Ceará a partir da otimização, integração e maior segurança nos vários modais com excelência, rapidez e redução de custos;
- Moralização das aquisições de obras públicas - Projeto, orçamento, disponibilidade de recursos financeiros e execução dentro do prazo estabelecido;
- Logística como um diferencial estratégico para atração de indústrias;
- Regulação dos custos de circulação, transporte e logística;
- Redução dos custos de deslocamentos de passageiros e cargas - Rapidez e integração;

- Equilíbrio entre as novas tecnologias desempregadoras e a política de geração de empregos;
- Moralização das aquisições de obras públicas – Projeto, orçamento, disponibilidade de recursos financeiros e execução dentro do prazo estabelecido;
- Simplificação do sistema burocrático de liberação de cargas;
- Internet de qualidade acessível a todos;
- Integração multimodal de excelência;
- Transporte de passageiros de alta velocidade;
- Otimização das malhas dos modais – Rodoviário, ferroviário e hidroviário;
- Maiores investimentos para a infraestrutura do transporte público.

Reflexão 4. Por onde passarei (quais são as “escalas”)?

Quais são os principais marcos? O que vou criar/estabilizar para esse futuro que seremos?

- Redução dos custos do deslocamento;
- Redução dos custos da cadeia produtiva;
- Pesquisa, desenvolvimento e inovação (PDI) de meios de transporte;
- Adequação e integração inteligente da malha viária;
- Equilíbrio entre novas tecnologias e a política de geração de empregos:
- Políticas públicas de regulamentação;
- Criação de uma câmara de desenvolvimento tecnológico e mitigação do desemprego.
- Moralização das aquisições de obras públicas;
- Modernização da estrutura de controle dos órgãos públicos e dos tribunais de contas;

- Simplificação do sistema burocrático de liberação de cargas;
- Integração e otimização dos processos dos órgãos intervenientes;
- Integração multimodal de excelência;
- Investimentos em terminais multimodais.

3.3. Área.3 – Capital Humano

Tema do grupo: Educação

Reflexão 1. Fator restritivo (“nós”): Quais são os nós restritivos (causais) do Estado? Que “armadilhas” precisamos desarmar?

- Educação eurocêntrica (respeito a diversidade);
- Humanização do profissional;
- Política de valorização do magistério;
- Formações do magistério fragilizada (formar para quê?) A formação atual não prepara para as necessidades dos alunos, especialmente para o desempenho na Educação Infantil e no processo de alfabetização no ensino fundamental anos iniciais, nem para o mundo digital e descuida das competências socioemocionais que devem ser desenvolvidas;
- Fragilidade das políticas de formação continuada em serviço;
- Execução dos planos de Educação (PME, PEE, PNE);
- Planejamento participativo de políticas para educação (ausência da participação popular);
- Manutenção quase inexistente dos equipamentos e ações;
- Interferência política partidárias na definição de diretrizes e oportunidades (descontinuidade);

- Analfabetismo funcional;
- Interação insuficiente entre gestão/execução e alunos;
- Professores x tecnologias;
- Infra-estrutura sem associação com a inovação tecnológica;
- Financiamento;
- Política de formação de professores no Estado induzida por programas nacionais. (Plataforma Paulo Freire, PAFOR, UAB, PROEB, PROPIBID);
- Falta de investimentos em acessibilidade;
- Evasão escolar no ensino médio.

Reflexão 2. Núcleo Positivo: Quais são as forças do Estado? O que tem dado certo?

- PAIC;
- Escolas Profissionalizantes;
- Escola de tempo integral;
- Escola de gestão pública;
- Integração universidade Estado (polo UAB);
- Células de indução de boas práticas dentro das secretarias do Estado (protagonismo estudantil, mediação de conflito e cultura de paz, educação de gênero e sexualidade entre outros);
- Programa rodinha do quarteirão nas escolas;
- Material humano (excelentes profissionais em alguns campos);
- Cursos desenvolvidos pelo DETRAN (multiplicadores de educação para o trânsito);
- FUNCAP (bolsas produtividade e pesquisa);
- Estrutura física das Escolas Profissionalizantes;
- Centro de Cearense de Idiomas;
- Centro de Educação a Distância (Sobral).

Reflexão 3. Sonho (Ventos do Futuro): Quais são as aspirações? O que o futuro está nos convidando?

- Ceará se destaca na capacitação e valorização do professor. Implementou e está em execução o plano de cargos e carreira do magistério e profissionais da educação em 100% dos municípios do estado, com ascensão vertical e horizontal incentivam a melhoria da qualificação profissional e remuneração da classe;
- 100% da população de 2 a 17 anos na escola, garantindo acesso, permanência e sucesso;
- Professor é a profissão de maior procura pela juventude cearense;
- Ampliação das oportunidades de mestrado e doutorados;
- Todos os professores preparados para uma educação para as relações para etno raciais que respeitem a diversidade das culturas locais;
- Todos os jovens cearenses de 14 aos 17 anos concluíram o ensino médio integrado e integral;
- 95% dos alunos se sentem respeitados na escola;
- Secretaria da Educação é referência na celeridade de processos e atendimento ao público e incentivo as inovações;
- Ceará sem analfabetos;
- Implantado novo pacto federativo de investimento para a educação;
- Sociedade cearense com acesso total e irrestrito a internet (mundo digital);
- Abertura de curso de comércio exterior a nível de graduação/pós-graduação;
- Ceará com educação pública, crítica e emancipatória, independente de classe raça e gênero, por uma sociedade igualitária onde o poder emana do povo;

- Redes de escolas profissionalizantes do Ceará integradas ao mundo produtivo, protagonizam novos serviços;
- Universalização das Escolas de tempo integral;
- Grandes incentivos a pesquisa nas escolas;
- Melhoria na estrutura dos equipamentos educacionais garantindo espaços físicos seguindo inclusive as normas de acessibilidade;
- Biblioteca e laboratórios em todas as escolas;
- Escolas do Ceará amplia a carga horária das disciplinas de filosofia, sociologia e artes;
- Várias ações que estimulem o conhecimento, a inovação.

Reflexão 4. Por onde passarei (quais são as “escalas”)?

Quais são os principais marcos? O que vou criar/estabilizar para esse futuro que seremos?

- Horário de planejamento 50% da carga horária;
- Profissionais de apoio à docência psicólogo educacional e assistente social a cada 300 alunos (ou de acordo com diagnóstico);
- Redes escolares municipais, estaduais e privadas com currículos interdisciplinares permeado dos aspectos culturais;
- Repensar o investimento privado em universidades públicas para otimizar a capacidade tecnológica de cursos direcionados as engenharias;
- 9 em cada 10 estudantes consideram sua escola um espaço seguro e acolhedor;
- Maior orçamento financeiro para manutenção das escolas;
- Orientação vocacional nas escolas e universidades;

- Educação inclusiva no estado do Ceará é destaque nacional.

Tema do grupo: Educação

Reflexão 1. Fator restritivo (“nós”): Quais são os nós restritivos (causais) do Estado? Que “armadilhas” precisamos desarmar?

- Necessidade de fortalecimento e universalização da Educação básica;
- Revisão da legislação cultural e dos contratos de gestão;
- Acessibilidade cultural nos equipamentos;
- Cultura de subsistência que acaba minando a capacidade de pensar o futuro (suprir primeiramente as necessidades básicas);
- Desvalorização da Cultura local e das expressões locais e ausência de apoio financeiro e incentivos para a área;
- Ausência de recursos humanos com pessoas qualificadas especificamente para atuação na área da Cultura, dificultando o processo de valorização dessa cultura e de seus potenciais. Falta de diálogo e apoio das instituições no interior do Estado;
- Falta de diálogos interinstitucionais e intersetoriais. Cultura que não dialoga com educação, com segurança, turismo, esporte etc.;
- Fragilidade na preservação do patrimônio histórico;
- Necessidade do fortalecimento da Cultura popular. Muito espaço para o que vem de fora e ausência de “educação cultural” (educação patrimonial). Fragilidade no incentivo às artes. Discussão centralizada na capital, sem regionalização;

- Transformação comportamental e traço de machismo no Estado que impacta inclusive na violência;
- Falta de infraestrutura cultural. Comunicação e divulgação das ações culturais fragilizadas. Difusão das informações. Insegurança no entorno dos equipamentos culturais;
- Atendimento nos serviços públicos. Ausência de profissionais qualificados;
- Legislação referente à contratação, licitação, de atividades culturais. O campo cultural possui especificidades que não estão de acordo com a legislação. Necessidade de revisão;
- Forte concentração das oportunidades na capital;
- Baixa escolaridade da população adulta do interior;
- Precariedade dos equipamentos culturais públicos;
- Hipervalorização do imediatismo e falta de planejamento, prejudicando a qualidade dos produtos (obras, patrimônio, etc.);
- Falta de incentivo às culturas populares/regionais; Falta de um currículo escolar que contemple mais essas identidades regionais;
- Participação social. Necessidade de uma leitura do comportamento individual, para que seja possível perceber o indivíduo nessa coletividade e torná-lo partícipe desses processos e políticas.

Reflexão 2. Núcleo Positivo: Quais são as forças do Estado? O Que tem dado certo?

- Escolas de Governo (AESP, EGP), disponibilização de espaços qualificados de formação;
- Gestores mais comprometidos e envolvidos com o campo social;

- Parcerias da Universidade com as organizações e instituições sociais na perspectiva de formação. Cultura de Redes;
- Articulação para candidatura de Fortaleza como cidade criativa do Design e Moda;
- Registro e valorização do patrimônio imaterial;
- A ampla produção cultural dentro da Academia - Orquestra Eleazar de Carvalho, Camerata da Unifor, projetos de extensão;
- Diversidade das expressões e manifestações culturais do Estado;
- Ampliação das Escolas de Tempo Integral e qualificação desse tempo do jovem. Visão holística da formação humana. 111 de tempo integral e 117 de escolas profissionais, fator que resulta na redução da violência. Desse total, há XX escolas que tem em seu currículo o desenvolvimento de ações específicas para a Cultura. Implementação de escolas profissionalizantes da Cultura;
- Articulação Cultura e Educação. Programa “Artista, Presente!”, que insere disciplinas de cultura (estruturadas pela Secretaria da Cultura com credenciamento de artistas e mestres) nas Escolas de Tempo Integral;
- Crescente nível de investimentos no setor cultural e políticas que atraem investimentos externos, como por exemplo a parceria com a Ancine para potencialização do setor audiovisual. Construção de 20 salas de cinema em diversos municípios do interior;
- Alegria e boa receptividade das pessoas do Estado. Abertura para receber outras pessoas e culturas, podendo acarretar em novas oportunidades e negócios. Tendência a ser um pólo comercial;

- Forte atuação das organizações da sociedade civil tanto nas práticas culturais quanto no desenvolvimento regional;
- Reconhecimento das comunidades quilombolas e indígenas do Estado. Visibilidade para os grupos afro-brasileiros;
- Casa de Saberes Cego Aderaldo e Vila da Música como equipamentos que fortalecem essa infraestrutura cultural no interior do Estado;
- Forte articulação de movimentos da Cultura popular, com organização de cadeias e arranjos produtivos locais (exemplo Ceará Junino);
- Turismo como uma vocação do Estado. Hub na área de Turismo - AirFrance e KLM em parceria com a Gol e estruturação do Aeroporto de Jericoacoara;
- Iniciativas culturais de repercussão internacional, como por exemplo o Dragão Fashion Brasil, maior evento de moda da América Latina;
- Abertura do Governo para diálogo com a sociedade. Mudança de comportamento, ampliando canais de comunicação e possibilitando a estruturação de políticas mais assertivas;
- Olhar voltado para o Planejamento a longo prazo. Contribuições catalisadores de outros grupos:
Catalisadoras ciência e tecnologia:
 - Universidade pensando inovação;
 - UECE com o primeiro mestrado em gestão da inovação. Corredores digitais (aceleração de ideias para geração de negócios). Estímulo ao empreendedorismo;
 - Parceria com Fio Cruz.
 - Cinturão digital;
 - Hub - sistema de conexão como oportunidade de crescimento;

- Ampla gama de escolas técnicas profissionalizantes;
- Fundo de Inovação tecnológica;
- Existência de muitos editais de fomento em inovação tecnológica;
- Bom equilíbrio fiscal do Estado;
- Parceria da ETICE com empresas fornecedoras de tecnologias de ponta;
- Existência de laboratórios e instituições de pesquisa;
- Migração de plataforma digital para Android e IOS de sistema de informações policiais;

Catalisador educação:

- Rodinha nas Escolas sendo realizado em Fortaleza;
- Educação cidadã nas Escolas – trânsito em Fortaleza;
- UECE aproximando a Comunidade para estímulo à formação;
- Catalisadores do grupo 1 (retorno das questões para o grupo):

Negativos:

- Analfabetismo funcional;
- Distância entre professor e a tecnologia;
- Falta de investimento em acessibilidade;
- Evasão dos alunos do Ensino Médio;

Indústria:

- Guerra fiscal;
- Concentração de 70% das indústrias em Fortaleza;
- Excesso de burocracia;
- Insegurança jurídica;
- Ampliação da capacitação de mão-de-obra;
- Falta de ambiência do empresário;
- Falta de apoio às indústrias do interior;
- Pouca ação do serviço público;
- Necessidade de apoio do Estado para exportação;
- Melhoria na qualidade da malha viária.

Positivos:

- Política de interiorização das Universidades Estaduais;
 - Centro de Idiomas cearenses;
 - 2% de investimentos em pesquisa;
 - PAIC - Programa de alfabetização na idade certa;
 - Programa dos Rodinhas nas Escolas.
- Indústria:
- Localização geográfica;
 - Qualidade do capital humano;
 - Recursos Naturais;
 - Educação básica;
 - Hub - aeroporto;
 - Parceria com o porto;
 - Cinturão digital;
 - Potencial agroindustrial.

Reflexão 3. Sonho (Ventos do Futuro): Quais são as aspirações? O que o futuro está nos convidando?

- Escritor cearense recebe Prêmio Nobel de Literatura;
- Ceará recebe Oscar de melhor filme estrangeiro;
- Todos os municípios do Ceará estão atendidos por Universidades públicas;
- Estado do Ceará com exercício pleno da cidadania: transformar e incluir;
- Ceará é o primeiro Estado do país a não registrar a existência de moradores de rua;
- Grupos de cultura e arte estão presentes em 100% das escolas do Estado;
- Arte e Cultura se tornam principal elemento de ressocialização dos presos;
- Ceará é o Estado que apresenta melhores indicadores de formação, circulação e promoção cultural;

- Ceará alcança autossuficiência hídrica e no campo das energias renováveis;
- Ceará se torna referência mundial em saúde pública;
- Políticas públicas do Estado são elaboradas com base na Cultura de paz: democracia, direitos humanos e justiça social;
- Ceará é referência em acessibilidade e segurança pública;
- Ceará é primeiro hub de Economia Criativa;
- 184 municípios do Estado possuem infraestrutura básica mínima;
- Valorização da Cultura a partir da integração com os outros Estados;
- Valorização da Cultura Popular Cearense, das tradições populares (Crítica à cultura popular, por expressar uma série de preconceitos e estereótipos.);
- Cultura cearense sendo referência mundial para influenciar políticas intersetoriais, em especial com vinculação à política de educação formal;
- O Estado do Ceará desbanca Israel no ranking de inovação;
- Comitiva de empresários do Vale do Silício visita o Ceará para aprender novos métodos de criação de negócios digitais;
- Ceará como polo no uso de energia limpa, ampliando o conceito de desenvolvimento sustentável;
- Ceará se torna referência nacional em preservação do patrimônio histórico;
- Ceará é referência nacional em incentivo à cultura e valorização da diversidade e inclusão social;
- Erradicação do preconceito, especialmente cultural, racial e social;
- Sustentabilidade ambiental, coleta e saneamento;

- Ceará reduz impactos da Seca no interior do Estado graças à aplicação correta de recursos públicos, dando condições para o agricultor permanecer com a sua terra;
- Projeto Cultura Raiz do Ceará se torna referência nacional;
- Valorização dos professores, educação, cultura local, patrimônio e diversidade cultural;
- Cultura sendo abordada como campo central para o desenvolvimento humano e com políticas diretamente articuladas com a educação, segurança pública, assistência social, desenvolvimento econômico;
- Políticas públicas voltadas para o patrimônio imaterial e natural do Estado;
- Ceará como polo de turismo cultural;
- Gestão pública estruturada com recursos humanos, em pleno funcionamento;
- Fortalecimento da Educação e cultura aliadas à tecnologia;
- Formalização legal dos profissionais do campo cultural;
- Contribuições catalisadores de outros grupos;
- Catalisadoras do grupo meio ambiente:
- Ceará seja referência em energia eólica e solar.
- Catalisadora infraestrutura:
- Logística como um diferencial competitivo para o Estado. Desenvolvimento dos portos, aeroportos, e atraindo investimentos com essa logística diferenciada.
- Catalisador prestação de serviços:
- Fazer com que o Ceará se torne um Estado onde as pessoas consigam transitar sem medo nos espaços públicos.

Catalisadores do grupo:

- Integração entre os modais - Logística e infraestrutura;
- Problema na integração entre as diversas instâncias de Governo - ações dispersas que não geram resolução de problemas. Há uma transferência de responsabilidades entre secretarias;
- Sonhos: Todos os cidadãos serem empoderados. Questionamento: o que é o empoderamento? Como mensurar esse empoderamento? Surge como conceito mas é de difícil mensuração. Devem ser desenhados os mecanismos para alcançar isso de forma mais clara. Por exemplo, empoderar pode ser ampliar a participação social. O PPA participativo é uma experiência que pode ser destacada nesse sentido. Mudança de comportamento para participação e atuação em instâncias de debate;
- Valorização do ensino de Libras, socializando esse conhecimento;
- Educação patrimonial.

Tema do grupo: Qualificação Profissional

Reflexão 1. Fator restritivo (“nós”): Quais são os nós restritivos (causais) do Estado? Que “armadilhas” precisamos desarmar?

- Incapacidade de absorção de profissionais qualificados;
- Ausência de professores qualificados na educação básica;
- Formar para fazer o que?
- Ausência de planificação da formação qualificada e absorção do capital humano;

- Ausência de inclusão de Pessoas Com Deficiência na qualificação profissional;
- Proliferação de instituições que formam profissionais sem mercado de trabalho;
- Parcela significativa da sociedade tem a cultura oral, por isso não entende o que está escrito;
- Ausência de qualificação do servidor público para cumprir com o seu dever básico: atender com a sociedade com qualidade;
- Falta de difusão da ideia de que o estado é parceiro e não adversário da entidade representativa do servidor público, para que as questões reivindicatórias não sejam sinônimo de guerra;
- Redução de cursos de docência nas instituições de ensino superior, como Pedagogia e Letras;
- Ausência da formação de profissionais em língua estrangeira;
- Ausência de mecanismo efetivo de avaliação da qualidade da formação que resulta em novas políticas para adequação das ofertas;
- Ausência de política de desenvolvimento industrial, provocando passo entre demanda e oferta de capital humano;
- Falta de rigor na seleção de quem vai ensinar na rede profissionalizante, por falta de visão de mercado e conhecimento prático e técnico para formar o profissional mais próximo do mercado;
- Ausência de rigor na avaliação do aluno da escola pública, porque há uma fração de alunos que são aprovados sem conhecimento, sem interpretar texto e sem condições de elaborar um texto e sem se expressar oralmente;

- Ausência da integração da família com a escola, em que o aluno seja motivado e se interesse pela presença da família na escola;
- Seca e carência de abastecimento d'água;
- Planejamento e ação individual e desintegrada dos principais gestores de órgãos públicos da administração direta e indireta do estado.

Reflexão 2. Núcleo Positivo: Quais são as forças do Estado? O Que tem dado certo?

- Rede de ensino público profissionalizante, com 119 unidades;
- Educação pública do ensino fundamental;
- Crença e capacidade de superação da sociedade;
- Posição geográfica;
- Porto do Pecém;
- Equilíbrio fiscal;
- Siderúrgica do Pecém;
- Novas culturas do agronegócio, mesmo com a seca;
- Rede particular de ensino médio, que capacita ingresso no ITA e IME;
- Atração de empresas de aviação estrangeira: hub aeroportuário;
- Capital institucional de formação acadêmica pública e privada na capital e Interior;
- Rede de conexão digital de alta velocidade - cinturão digital;
- Investimento público em áreas de turismo, segurança e rodovias;
- Iniciativa de construir o futuro: Ceará2050, vivencia de compromisso com o planejamento e desenvolvimento sustentável.

Reflexão 3. Sonho (Ventos do Futuro): Quais são as aspirações? O que o futuro está nos convidando?

- Desenvolvimento do Ceará faz o cearense desistir dos programas sociais, pela formação tecnológica dos seus profissionais e alcança níveis mundiais da produtividade do trabalhador;
- Qualificação profissional faz Ceará exportar satélites e produtos tecnológicos de ponta;
- Ceará implanta doutorado em todos os cursos de formação de profissões estratégicas do estado;
- Ceará é referência no País e do Continente de benchmark, em áreas estratégicas;
- Ceará é exemplo de integração e conexão das instituições de segurança e do judiciário;
- Qualificação profissional faz Ceará exportar satélites e produtos tecnológicos de ponta;
- Cearense ganha Prêmio Nobel em inovação tecnológica;
- IDH do estado do Ceará está entre os 10 primeiros do mundo: 89,9;
- Ceará alcança equidade na distribuição de renda;
- Ceará é referência mundial da convivência com o semiárido;
- Ceará lidera ranking de Medalhas de Ouro nas Olimpíadas;
- Os 184 municípios alcançam nível de educação integral e de qualidade, e detêm melhor índice de educação no ensino fundamental e médio do País;
- Renda per capita do cearense chega a US\$ 30 mil;
- Polo tecnológico do Pecém lidera produção nacional de smartphones, TVs, microcomputadores, software e equipamentos de nanotecnologia;
- Cearense recicla 90% dos seus resíduos sólidos;

- Produtividade do servidor público estadual e dos 184 municípios é a maior do País: 89%;
- Índice de criminalidade do Ceará está entre os cinco menores do mundo;
- Ceará completa reforma agrária, com regulariza terras indígenas e quilombolas, e produz 70% dos alimentos orgânicos e do agronegócio sustentável;
- Modelo de desenvolvimento do Ceará provoca êxodo urbano;
- Porto do Pecém é o principal hub comercial da América do Sul;
- Cearense assume a ONU;
- Presidente Americano busca o Ceará para parceria;
- Educação pública do Ceará é reconhecida de classe mundial pela ONU;
- Produtividade do trabalhador cearense alcança níveis mundiais;
- Ceará sedia reunião do G-8;
- Pesquisador cearense cria vacina contra doenças tropicais;
- Ceará desativa refinaria;
- Missão japonesa chega ao Ceará para benchmark em mobilidade urbana;
- Cearense bebe água potável da torneira;
- Astronauta cearense chefia missão a Marte;
- Universidades cearenses exportam talentos para o mundo;
- Cearense prefere transporte urbano e reduz pela metade frota de carros sem motorista;
- Desenvolvimento do Ceará faz o cearense desistir dos programas sociais, pela formação de profissional tecnológica e alcance de níveis mundiais da produtividade do trabalhador;

- Ceará é lidera em produção e exportação de bicicletas;
- Cearense alcança longevidade maior do País: 100 anos;
- Sétimo cearense assume a Presidência da República;
- Ceará reduz pela metade população carcerária;
- Matriz energética do Ceará é considera a mais limpa do Continente.

Tema do grupo: Ciência, tecnologia e inovação.

Reflexão 1. Fator restritivo (“nós”): Quais são os nós restritivos (causais) do Estado? Que “armadilhas” precisamos desarmar?

- Baixa qualificação de mão de obra;
- Burocracia estatal;
- Falta de infraestrutura e pessoal de tecnologia dos órgãos públicos;
- Legislação de patentes desatualizadas;
- Baixo acesso à internet;
- Falta de capacitação tecnológica;
- Falta de regionalização da tecnologia/conhecimento;
- Falta de integração das instituições de C&T;
- Pouco aproveitamento do potencial do cinturão digital;
- Fraca educação superior no interior do estado;
- Baixa visão estratégica TIC;
- Pouco incentivo à startups;
- Baixa capacidade de segurar talentos no estado;
- Falta de sintonia entre necessidades da sociedade e pesquisa acadêmica;
- Pouca interlocução das entidades responsáveis por TIC;

- Baixo grau de escolaridade da população;
- Baixa divulgação e popularização da ciência;
- Falta de incentivo à pesquisa e desenvolvimento;
- Falta de desenvolvimento de tecnologias industriais básicas;
- Nutec pouco valorizado com pouco pessoal, pouca parceria com universidades (Uece, Ufc, Uva, Urva e Urca);
- Falta de escritório de projetos para desenvolvimento de design entraves burocráticos na parceria universidade empresa;
- Falta de um ecossistema de inovação;
- Problemas na comunicação digital;
- Pouco investimento em TIC para serviços voltados as áreas sociais;
- Falta de foco na área de TIC no sistema Secitece e universidade e institutos;
- Focar os estudos nos problemas e potencialidades locais e regionais;
- Educação básica não fomenta o espírito inovador/empreendedor;
- Foco da academia em pesquisa em detrimento a desenvolvimento e inovação;
- Baixo acesso ao crédito para pequenas empresas (especial startups);
- Absorção da mão-de-obra qualifica (doutores) somente pela academia.

Reflexão 2. Núcleo Positivo: Quais são as forças do Estado? O Que tem dado certo?

- Hub de conexão;
- Governo dispõe de secretaria de C&T;
- Estado com boa qualidade de investimento;

- Investimento em PD&I;
- O Ceará tem muito potencial no que concerne a redes e pessoas;
- Startups com ótimas ideias para desenvolver o estado;
- Existência do fundo de inovação tecnológica;
- Editais de inovação, como Funcap e Inovafit;
- Parcerias Etice e empresas privadas fornecedores de tecnologias inovadoras para projetos estratégicos;
- Grande rede de laboratórios nas instituições de pesquisa e universidades;
- Escolas tecnológicas e de ensino médio;
- Programa de bolsas de produtividade em pesquisa;
- Estimula a interiorização e inovação tecnológica Bpi Funcap;
- Qualidade de algumas universidades para pesquisa e inovação;
- Pesquisas desenvolvidas nas áreas de fármacos;
- Setor de energias renováveis / agronegócios;
- Excelente rede fibra ótica;
- Grande potencial do estado para utilização de energias renováveis;
- Potencial para capital humano (quantidade e qualidade);
- Migração da plataforma digital para dispositivos móveis;
- Parceria com a sucult na implantação de 20 polos de cinema com auditórios e equipamentos, no interior;
- Grande número de mestres e doutores em diversas áreas;
- Uso da tecnologia a favor da segurança pública;
- Criação do bigdata do ipece;
- Interação com a Seduc num programa de formação tecnológica de jovens;

- Forte parque universitário capilarizado e interiorizado;
- Infraestrutura cinturão digital Rnp Fibrafor;
- Criação de mestrado em gestão da inovação;
- Campus UFC em Quixadá com cursos exclusivos em engenharia da computação;
- Vídeo monitoramento no interior do estado e ampliação na capital utilizando o cinturão digital;
- Centro industrial e tecnológico de saúde como potencializador do desenvolvimento humano;
- Startup que nasce do corredor digital;
- Feira do conhecimento para socialização do que está acontecendo referente á inovação no estado;
- Bolsa para fixação de mestres e doutores no interior.

Reflexão 3. Sonho (Ventos do Futuro): Quais são as aspirações? O que o futuro está nos convidando?

- Ceará implanta um grande programa de formação profissional de jovens no interior em 117 escolas profissionalizantes montadas para c&ti com a capacitação de 4000 alunos;
- Ceará inaugura 40 salas de cinema em 20 cidades para disseminação da cultura e tecnologia;
- Ciência e tecnologia inovadoras resolvem problemas da sociedade e melhoram a qualidade vida da população;
- Ceará é referência em criatividade e inovação, resultado de um programa de pós-graduação em gestão da inovação com parceria de várias instituições. 5.universidades cearenses são destaque entre as melhores da américa;
- Um Ceará em que tecnologias inovadoras sejam utilizadas para a melhoria do bem estar da

- população, diminuindo as desigualdades e interiorizando ações que promovam o desenvolvimento econômico e social num meio ambiente sustentável;
- Ceará é modelo em adoção de metodologia ativas de ensino profissional, com uso de salas de aula em que os alunos constroem o conhecimento na prática. Ceará cria cinco polos de mestrado em agronegócio;
 - Universidade estadual do Ceará inaugura programa de formação multidisciplinar em parceria com centros de referência das melhores universidades americanas;
 - Ceará bate recordes no número de empresas criadas através de um programa de incentivo na criação de startups;
 - Ceará bate recordes em depósitos e concessões de patentes;
 - Ceará vira referência nacional em certificação tecnológica e digital;
 - Ceará é modelo de referência em programa de desenvolvimento em pesquisa tecnológica dentro das indústrias;
 - Feira infantil de tecnologia nas escolas estaduais atinge público recorde.

Tema do grupo: Capital Humano

Reflexão 3. Sonho (Ventos do Futuro): Quais são as aspirações? O que o futuro está nos convidando?

- Educação;
- Ceará se destaca na capacitação e valorização do professor. Implementou e está em execução o plano de cargos e carreiras do magistério e profissionais da

educação em 100% dos municípios do Estado, com ascensão vertical e horizontal incentivando a melhoria da qualificação profissional e remuneração da classe;

- 100% da população de 2 a 17 anos na escola garantindo acesso permanência e sucesso;
- Qualificação Profissional;
- Desenvolvimento do Ceará faz o cearense desistir dos programas sociais, pela formação tecnológica dos seus profissionais e alcança níveis mundiais da produtividade do trabalhador;
- Qualificação profissional faz Ceará exportar satélites e produtos tecnológicos de ponta;
- Ciência, Tecnologia & Inovação;
- Ciência e tecnologia inovadoras resolvem problemas da sociedade e melhoram a qualidade de vida da população;
- Ceará é referência em criatividade e inovação, resultado de um programa de pós-graduação em gestão da inovação com parceria de várias instituições;
- Cultura / Comportamento;
- Ceará é referência nacional em incentivo à cultura, valorização da diversidade e inclusão social;
- Ceará se torna referência nacional em preservação do patrimônio histórico e cultural.

3.4. Área.4 – Prestação Social de Serviços

Tema do grupo: Assistência Social

Reflexão 1. Fator restritivo (“nós”): Quais são os nós restritivos (causais) do Estado? Que “armadilhas” precisamos desarmar?

- Falta de integração e corresponsabilização entre as pastas políticas e entes federados;
- Descontinuidade das políticas setoriais nos municípios, a cada nova gestão;
- As práticas assistencialistas em alguns municípios, enfraquecem a política de assistência social como política pública de direito;
- Ausência de avaliação de projetos e programas
- Melhores condições estruturais dos serviços socioassistenciais;
- Desintegração de políticas de proteção à pessoa às políticas sociais, haja vista a ampliação do número de jovens ameaçados;
- Fragilidade da gestão do SUAS, na vigilância socioassistencial e na formação continuada dos profissionais "gestores e técnicos";
- Rotatividade dos profissionais nos serviços socioassistenciais, nos níveis Estaduais e Municipais e ausência de concursos públicos;
- Ausência de educação permanente;
- Baixa acessibilidade aos serviços e ausência de profissionais capacitados para o atendimento de pessoas com deficiência;
- Pouca divulgação dos serviços socioassistenciais;
- Fragilidade no atendimento às mulheres vítimas de violência no âmbito dos serviços socioassistenciais.

Reflexão 2. Núcleo Positivo: Quais são as forças do Estado? O que tem dado certo?

- Criação CIL - Central de Intérpretes de Libras;
- Priorização das pessoas com deficiência nas Políticas Públicas;
- Criação das SEAS - Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo, e adoção de novas metodologias;
- Fortalecimento das parcerias entre Estado e sociedade civil nos territórios do Pacto por um Ceará Pacífico;
- PROARES - Programa de Apoio às Reformas Sociais do Estado;
- Flexibilidade financeira que o FECOP possibilitando a aquisição de equipamentos, materiais e financiamento de projetos que não estão contemplados nos financiamentos da Assistência Social.

Reflexão 3. Sonho (Ventos do Futuro): Quais são as aspirações? O que o futuro está nos convidando?

- O Estado do Ceará tem 100% de cobertura de serviços socioassistenciais, de acordo com o Suas:
- - Ampliação do cofinanciamento dos serviços;
- - Concurso público para 100 % dos trabalhadores do SUAS, contemplando profissionais com deficiência de acordo com a LBI (Lei Brasileira de Inclusão);
- - Ampliação de serviço de acordo com a população referenciada;
- - Equipamentos com estrutura física nos padrões definidos pelo SUAS.
- O Estado do Ceará é destaque na redução dos índices de reincidência no sistema socioeducativo:

- Adequar 100% das unidades socioeducativas ao que determina o SINAS;
- - Qualificação profissional para todos os jovens egressos do sistema socioeducativo;
- - Acompanhamento familiar a 100% das famílias dos jovens do sistema socioeducativo;
- - 100% dos serviços com ações de redução de danos implantados.

Tema do grupo: Educação

Reflexão 1. Fator restritivo (“nós”): Quais são os nós restritivos (causais) do Estado? Que “armadilhas” precisamos desarmar?

- Abandono escolar;
- Ausência do trabalho em rede;
- Ausência do trabalho em rede do ensino básico com o ensino superior para garantir a continuidade da formação;
- Desatualização da matriz curricular (necessidade da informática como ferramenta e falta de sincronia desta matriz com a sociedade. Currículo escolar descontextualizado;
- 70 alunos em sala de aula prejudica o aprendizado do EM (situações pontuais);
- Ausência de espaço físico adequado nas escolas de EM municipais;
- Ausência de laboratórios de informática;
- Ausência do financiamento para o município. Um novo pacto federativo para aumentar a verba municipal a ser destinado a educação infantil;

- Metodologias de ensino descontextualizada dos anos finais e no ensino médio, contribuindo para a evasão/abandono na transição deste aluno;
- Ausência de metodologias inovadoras para o ensino do aluno;
- Formação docente contextualizado para o séc. XXI;
- Insuficiência no processo de implementação do plano decenal estadual de educação;
- Infraestrutura física (edificações) para as escolas de ensino infantil e fundamental são inadequadas;
- Insuficiência de anos de escolaridade da população;
- Ausência de política de valoração dos professores (salário e formação);
- Ausência de órgãos normatizadores de ensino nos municípios (conselhos);
- Trabalho em grupo;
- Pensar em projeto junto com a SSPDS com foco nos estudantes que abandonaram a escola;
- Fortalecer a intersetorialidade entre as políticas de Estado (esporte, cultura, segurança e saúde);
- Intensificar campanhas sobre prevenção do uso de drogas nas escolas.

Reflexão 2. Núcleo Positivo: Quais são as forças do Estado? O Que tem dado certo?

- Regime de colaboração entre Estado e Municípios (PAIC);
- Política de expansão da Escola de tempo integral e Escola Profissionalizante;
- Sistema Permanente de Avaliação Externa (Spaece, Spaece alfa);

- Processo de seleção dos gestores escolares (critério de mérito);
- Expansão da matrícula no ensino público;
- Execução dos planos municipais de educação;
- Padrão das escolas do EM;
- Política de Inclusão nas escolas;
- Oferta do ensino público em todos e níveis e modalidades da educação básica;
- Implantação dos polos universitários descentralizados em varias regiões do estado.

Reflexão 3. Sonho (Ventos do Futuro): Quais são as aspirações? O que o futuro está nos convidando?

- Professores da educação pública do Ceará tem o maior nível salarial do Brasil;
 - Revisão e cumprimento dos planos de cargos e carreiras do magistério;
 - Educação pública no Ceará atinge patamar de excelência internacional;
 - Ampliação dos recursos para os trabalhos pedagógicos, melhorias de infraestrutura, formação docente continuada para o desenvolvimento de competências para o sec. XXI;
 - Ceará sem analfabetos: educação para todos;
 - Desenvolvimento de políticas de alfabetização eficiente e eficaz;
 - Educação de jovens e adultos contextualizadas e integrada as vivências sociais;
- Outras manchetes:
- Hoje, a escola do Ceará dialoga com o presente;
 - Melhores salários da educação básica estão no Ceará;
 - Maior Ideb do Brasil está no Ceará;
 - O Ceará é referência internacional na educação;

- Alunos da rede pública cearense são os maiores aprovados no ITA/IME;
- No Ceará todos estudantes da rede pública são bilíngues;
- Ceará, padrão de excelência na educação;
- No Ceará, 90% dos estudantes da rede pública estão no ensino superior;
- O Ceará tem os melhores professores do Brasil na escolar;
- Ceará é referência em inclusão e cidadania na educação brasileira;
- Professores da rede pública do Ceará são referência internacional;
- Escola de tempo integral;
- Sugestão dos outros grupos;
- Educação ambiental na matriz curricular do ensino infantil enquanto componente curricular;
- Normatizar o ensino do meio ambiente na parte diversificada do currículo escolar;
- Incentivar a participação social a partir da educação infantil;
- Que o currículo da parte diversificada contemple as temáticas como: incentivo a cultura, preservação do patrimônio histórico, valorização da diversidade e inclusão social.

Reflexão 4. Por onde passarei (quais são as “escalas”)?

Quais são os principais marcos? O que vou criar/estabilizar para esse futuro que seremos?

- Desenvolvimento de políticas de alfabetização eficiente e eficaz;

- Educação de jovens e adultos contextualizadas e integrada as vivências sociais;
- Revisão e cumprimento dos planos de cargos e carreiras do magistério;
- Ampliação dos recursos para os trabalhos pedagógicos, melhorias de infraestrutura, formação docente continuada para o desenvolvimento de competências para o sec. XXI.

Tema do grupo: Esporte e Cultura

Reflexão 1. Fator restritivo (“nós”): Quais são os nós restritivos (causais) do Estado? Que “armadilhas” precisamos desarmar?

Cultura:

- Defasagem da Lei de Incentivo a Cultura - Mecenato (prazos, recursos, perfil do ICMS - ST);
- Defasagem dos contratos de gestão dos equipamentos culturais;
- Não atendimento ao percentual de repasse constitucional;
- Falta de divulgação das ações para a sociedade;

Esporte:

- Baixíssimo orçamento para o esporte;
- Falta de diálogo entre setoriais (saúde, segurança, stds, etc...);

Similares:

- Cultura e Esporte desvinculados do Turismo;
- Inexistência de diretrizes para formulação das políticas públicas / planejamento;
- Descontinuidade das ações / poucas políticas de Estado;
- Não existe quadro funcional específico do órgão público;

- Falta de diálogo entre setoriais / falta transversalidade das ações;
- Burocracia dos processos internos;
- Ausência de indicadores econômicos para avaliação da Cultura e do Esporte.

Reflexão 2. Núcleo Positivo: Quais são as forças do Estado? O Que tem dado certo?

Cultura:

- Concurso público para a SECULT;
- Governança digital (mapa Cultural);
- Institucionalização da cultura na educação formal (SEDUC/SECULT);
- Escritórios regionais da SECULT;
- Reconhecimento dos Mestres da Cultura (UECE) / preservação das manifestações culturais;
- Políticas de inclusão / bolsas para agentes de leitura;
- Plano Estadual de Cultura;
- Processo participativo para construção dos editais de Cultura;
- Investimento em infraestrutura e programas de formação;

Esporte:

- Política de Estado / Lei de Incentivo ao Esporte;
- Melhoria e fomento da infraestrutura esportiva;
- Equilíbrio de investimentos na infraestrutura e ações do esporte;
- Diálogo com os municípios / planejamento descentralizado;

Similares:

- Reaproximação da sociedade às ações;
- Regionalização das ações / Descentralização das políticas.

Reflexão 3. Sonho (Ventos do Futuro): Quais são as aspirações? O que o futuro está nos convidando?

Cultura:

- Federalização dos recursos da Cultura;
- Ceará possui a maior quantidade de salas públicas de cinema a nível nacional;
- Economia da Cultura é responsável por 30% do PIB do Ceará;
- Ceará aparece entre os 20 maiores polos criativos do mundo;
- 100% das escolas públicas com formação em arte e cultura;
- Ceará Filmes exporta para 3 continentes;
- Pontos de Cultura atingem os 184 municípios do Estado;
- Estado do Ceará reconhece 500 Mestres da Cultura;
- Estado do Ceará tomba 5000 prédios históricos;
- Ceará é líder em reconhecimento de territórios de comunidades quilombolas e povos indígenas.

Esporte:

- 10 atletas cearenses são convocados para as olimpíadas e 25 para as paraolimpíadas;
- Expectativa de vida do cearense cresce em 7 anos, através de programas esportivos para qualidade de vida da população;
- Escolas públicas adotam 3 aulas de educação física na grade curricular obrigatória;
- Ferroviário embarca pra Tóquio, rumo ao título mundial de clubes;
- Programa MoviMente implantado nos 184 municípios do Ceará;

Similares:

- Turismo de Esporte e Cultura são priorizados pelo HUB;
- Sistemas municipais de cultura e esporte em 100% dos municípios cearenses (Conselhos, Planos e Fundos);
- Ceará tem o maior investimento privado em Esporte e Cultura entre os estados da federação;
- Inaugurado o 14º Centro de Arte, Cultura e Esporte
- Ceará reduz índices de homicídio entre adolescentes; e jovens através de programas de cultura e esporte;
- Qualificação de praças fortalece convivência comunitária no interior e na capital;
- Ceará é referência em inclusão de pessoas com deficiência em espaços de cultura e esporte.

Reflexão 4. Por onde passarei (quais são as “escalas”)?

Quais são os principais marcos? O que vou criar/estabilizar para esse futuro que seremos?

Cultura:

- Criação de atividades eletivas na área de arte e cultura nas escolas de tempo integral;
- Formação de agentes culturais.

Esporte:

- Profissionais de Educação Física presentes em todas as escolas de educação básica no Ceará;
- Criação de espaços estruturados e equipados para prática de educação física dentro das escolas.

Similares:

- Regras de repasse financeiro para fundos de esporte e cultura são condicionados a criação dos seus Conselhos Municipais;

- Criação do Programa de Formação para governos municipais e sociedade civil, visando sua participação na gestão de maneira mais efetiva;
- Realização de Conferências Municipais, Regionais e Estaduais de Esporte e Cultura, com frequência de 2 anos;
- Ampliação de equipamentos e espaços de arte, cultura e esporte;
- Formação na área de gestão para profissionais do esporte e cultura.

Tema do grupo: Saúde

Reflexão 1. Fator restritivo (“nós”): Quais são os nós restritivos (causais) do Estado? Que “armadilhas” precisamos desarmar?

- Sub financiamento do SUS e retração dos recursos Federais;
- Fluxo de atendimento as vítimas de violência inadequado;
- Cultura medicamentosa;
- Judicialização da saúde;
- Redes de atenção desorganizada, desestruturada e desarticulada;
- Baixa cobertura de atendimento aos dependentes químicos e/ou servidores públicos;
- Despreparo dos recursos humanos no atendimento as pessoas com dependência química, idosos e vítimas de violência;
- Falta de efetividade a Lei de promoção com as práticas integrativas e colaborativas de saúde na Atenção Primária;
- Má gestão orçamentária;
- Alta demanda reprimida para cirurgias eletivas;
- Ideologia hospitalocêntrica;

- Ausência de dados estatísticas confiáveis para o planejamento;
- Terceirização dos Serviços;
- Baixo investimento na promoção da saúde;
- Falta de valorização dos profissionais de saúde e programas de assistência aos cuidadores;
- Modelo voltado para a assistência curativa, em detrimento da promoção e atenção;
- Insuficiência da ordenação dos recursos da rede;
- Demora para realização de exames preventivos;
- Poucos profissionais de saúde nos interiores;
- Baixa efetividade do sistema de regulação assistencial, gerando a demora no atendimento aos usuários;
- Escassez de capacitação dos profissionais do SUS para atendimento dos portadores de deficiência;
- Baixo investimento em PD&I em saúde.
- Falta de programas de ressocialização de dependentes químicos e ex-presidiários;
- Falta de uma rede de comunicação integradora com os outros setores do Estado;
- Falta de divulgação sobre os serviços oferecidos pelo SUS para a sociedade.

Reflexão 2. Núcleo Positivo: Quais são as forças do Estado? O Que tem dado certo?

- Expansão das Redes (Criação das UPAS, Policlínicas, Hospitais Regionais);
- Atendimentos terciários (transplantes);
- Centros de Referência de alta complexidade;
- Descentralização e regionalização;
- Referência em transplantes;

- Pacto da Assistência Farmacêutica: básica, secundária e de alto custo;
- Compra centralizada de medicamentos;
- Gestão compartilhada (Conselhos de saúde, comissões Inter gestores, fóruns de conselheiros);
- Ações de incentivo a pastos normais e humanizados no SUS;
- Qualificação dos profissionais;
- Criação do núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Fármacos;
- Criação e Implantação da FIOCRUZ no Ceará;
- Polo de Saúde (Viva Porangabuçu);
- Elevada cobertura do programa Saúde da Família;
- Modelo de gestão dos consórcios de saúde pública e organização social;
- Rede de serviços em processo de acreditação;
- Implantação dos núcleos de estimulação precoce nas Policlínicas Regionais;
- Capacidade institucional para captação de recursos internos e externos para investimentos e custeio;
- Ampliação do SAMU;
- A Escola de Saúde Pública do Ceará como instituição formadora dos profissionais do SUS;
- Atuação da Residência Integrada em Saúde (Residência Multiprofissional);
- Existência de projetos estratégicos (Primeira Infância, nascer no Ceará, Qualifica APSUS);
- Fortalecimento da Rede Materno-Infantil para redução dos indicadores de mortalidade;
- Pacto por um Ceará Pacífico;

Reflexão 3. Sonho (Ventos do Futuro): Quais são as aspirações? O que o futuro está nos convidando?

- Ceará, estado com melhores indicadores de morbimortalidade de doenças não transmissíveis na população menor de 60 anos;
- Ceará referência nacional em resolubilidade dos serviços de saúde integrantes do SUS, com o índice de satisfação dos usuários de 100%.

Reflexão 4. Por onde passarei (quais são as “escalas”)?

Quais são os principais marcos? O que vou criar/estabilizar para esse futuro que seremos?

- Ceará, estado com melhores indicadores de morbimortalidade de doenças não transmissíveis na população menor de 60 anos;
- Modernização da infraestrutura das unidades de saúde;
- Maior empoderamento da população;
- Efetivação das práticas integrativas e complementares dentro das unidades primárias de saúde;
- Melhor acolhimento no atendimento integral dos adolescentes em medidas socioeducativas e mulheres vítimas de violência;
- Maior redução de óbitos por causas externas, doenças cardiovasculares e neoplasias;
- Revisão, adequação e implementação das linhas de cuidado prioritárias de acordo com as necessidades da população;
- Criação e incentivo aos Polos de Inovação em Saúde (Eusébio, Porangabuçu, Cariri) com integração entre os Institutos de Pesquisa e ensino público e privado;

- Ceará referência nacional em resolubilidade dos serviços de saúde integrantes do SUS, com o índice de satisfação dos usuários de 100%;
- 100% dos municípios cearenses com cobertura de APS maior que 90%;
- Maior incentivo fiscal as atividades de PD&I em saúde;
- Redução dos custos com judicialização;
- Oferta de serviços adequada as necessidades epidemiológicas da população;
- Fortalecimento dos Conselhos de Saúde;
- Otimização dos custos com saúde;
- Melhor gestão de saúde pública;
- As unidades do SUS interligadas por sistema informatizado com prontuário único;
- Melhor qualificação e capacitação dos profissionais de saúde.

Tema do grupo: Justiça e Segurança Pública

Reflexão 1. Fator restritivo (“nós”): Quais são os nós restritivos (causais) do Estado? Que “armadilhas” precisamos desarmar?

- Baixa integração na prestação de serviços regulares entre os órgãos do sistema de segurança e justiça (Polícia Militar, Polícia Civil e Órgãos do Judiciário);
- Burocratização e falta de Informatização nos órgãos policiais e de emergência, desde o atendimento até a solução (BO, TCO, atendimento de emergências médicas);
- Baixa efetividade na operacionalização das audiências de custódia;
- Ausência de Fundo de Financiamento para área de Segurança Pública e Justiça;

- Baixo índice de ressocialização da população carcerária e de jovens do sistema socioeducativo;
- Alto número de presos provisórios e consequente superpopulação carcerária;
- Falta de Política de Recursos Humanos nas forças Policiais (Ausência de serviços básicos aos profissionais de Segurança - Psicólogo, Assistência, Saúde e desigualdades salariais);
- Efetivo insuficiente para demanda e má distribuição do existente (falta de Capilarização do serviço de segurança e justiça);
- Ausência de efetividade dos Programas de Proteção do Estado (descontinuidade nos repasses);
- Ausência de serviço de segurança pública e justiça acessíveis a pessoas com necessidade de atendimento especial (cadeirantes, surdos etc), sobretudo no atendimento telefônico das centrais de emergência, e na comunicação nas abordagens;
- Permanência de presos no sistema carcerário mesmo após a conclusão da pena.

Reflexão 2. Núcleo Positivo: Quais são as forças do Estado? O Que tem dado certo?

- Informatização de parte do sistema Judiciário Estadual (Virtualização dos Processos);
- Fortalecimento de órgãos essenciais à Justiça (Defensoria Pública);
- Integração na formação profissional dos órgãos de segurança (Academia Integrada);
- Coordenação Integrada das ações estratégicas de Segurança Pública (SSPDS, SUSP);

- Existência de projeto de programa de ressocialização, necessitando, no entanto, ser fomentado;
- Programa de intercâmbio de informações entre os órgãos de segurança pública e justiça (INTEGRA);
- Projeto de implementação do Centro Integrado Regional de Inteligência em Segurança Pública do Nordeste;
- Mapeamento de facções criminosas atuantes no Estado do Ceará;
- Expansão da oferta de serviços de justiça e cidadania através de unidades integradas fixas e móveis (Vaptvupt, casa do cidadão, caminhão do cidadão);
- Fomento a soluções alternativas de conflito processual e pré-processual (mediação e conciliação);
- Atuação efetiva dos conselhos da sociedade civil com participação do Estado.

Reflexão 3. Sonho (Ventos do Futuro): Quais são as aspirações? O que o futuro está nos convidando?

- Ceara: exemplo de segurança pública para o mundo;
- Ceara desativa presídio por falta de detentos;
- Diminuição nos índices de criminalidade induzem o fechamento de presídios;
- Presídios no ceara voltam a separar os detentos por regime de cumprimento de pena;
- Ceara dispõe da melhor rede de proteção social do país;
- Justiça cearense apresenta menor tempo processual do Brasil;
- Ceara é o estado do Brasil onde a população tem menos medo de ocupar os espaços públicos;

- Extintos os programas policiais de televisão por ausência de crimes e ibope;
- Ceara recebe premio internacional por menor taxa de reincidentes do sistema penal;
- Ceara é referência na formação de agentes em segurança pública;
- Uso da tecnologia reduz drasticamente crimes contra vida e contra patrimônio no Ceará;
- Centro de inteligência previne 50% dos crimes no Ceará;
- Ceara: O Estado com menor índice de feminicídio do Brasil;
- Ceara erradica o tráfico de drogas e armas em seu território;
- Modelo de proteção de testemunha no Ceara estimula a denúncia de crimes;
- Por falta de presos, Ceará transforma presídios em escolas de tempo integral.

Reflexão 4. Por onde passarei (quais são as “escalas”)?

Quais são os principais marcos? O que vou criar/estabilizar para esse futuro que seremos?

- Facções criminosas desarticuladas;
- Diminuição em 50% da reincidência penal por meio de programas de ressocialização;
- 100% dos espaços públicos e rodovias policiados ou monitorados;
- Policia aparelhada, com soluções tecnológicas de ponta com alta capacidade de resolução de crimes;
- Fóruns comunitários de integração de políticas de segurança pública implantados;
- 90% dos crimes contra a vida responsabilizados;

- Órgãos de segurança pública e justiça 100% integrados;
- 100% dos policiais devidamente capacitados para prevenção e repressão qualificadas.

3.5. Área.5 – Governança Colaborativa

Tema do grupo: Cultura de Governança

Reflexão 1. Fator restritivo (“nós”): Quais são os nós restritivos (causais) do Estado? Que “armadilhas” precisamos desarmar?

- Fragilidade na representatividade da sociedade civil, do poder local e de diálogo com o governo;
- Ausência de legítima representatividade dos atores para a efetiva implementação de ações que gerem a governança;
- Ausência de espaços de integração que fomentem a governança compartilhada;
- Falta de uma linguagem convergente;
- Desconhecimento do conceito de governança (ausência de disseminação);
- Falta de trabalho de base junto a diversas comunidades (agir em conjunto);
- Descrença, desconfiança;
- Falta de transparência;
- Descontinuidade (políticas de governo);
- Sobreposição do sistema de poder ao sistema institucional;
- Falta de intersetorialidade das políticas públicas.

Reflexão 2. Núcleo Positivo: Quais são as forças do Estado? O que tem dado certo?

- Iniciativas relacionadas ao compartilhamento da governança;
- Ferramentas que integram pessoas com demandas convergentes (redes sociais, internet);
- Redes formalizadas com o objetivo de compartilhar dados, informações e demandas, como exemplo: Portal da transparência;
- Experiências existentes de participação (conselhos, fóruns, comitês setoriais).

Reflexão 3. Sonho (Ventos do Futuro): Quais são as aspirações? O que o futuro está nos convidando?

2050:

- Cidadãos plenamente conscientes e empoderados em todas as fases da governança das políticas públicas, com atuação baseada na ética;
- Existência de um pacto permanente pela governança envolvendo todos os entes (governo, sociedade, empresariado, entidades de classes, associações, ONGs etc).

2030:

- Postura política renovada onde os planos perpassam várias gerações com políticas públicas integradas e monitoradas;
- Uso da tecnologia para estreitar diálogos e melhorar a comunicação entre os envolvidos dos processos de governança, com o fortalecimento de instâncias de participação social.

Tema do Grupo: Receita e Capacidade de Investimento

Reflexão 1. Fator restritivo (“nós”): Quais são os nós restritivos (causais) do Estado? Que “armadilhas” precisamos desarmar?

- Limitações de arrecadação de receita;
- Limitações constitucionais e legais;
- Má qualidade dos gastos públicos;
- Deficiência no controle social das ações de governo;
- Insuficiente priorização de investimentos;
- Ausência de banco de projetos viáveis e sustentáveis;
- Deficiência fiscal e baixa integração estratégica e operacional entre os municípios.

Reflexão 2. Núcleo Positivo: Quais são as forças do Estado? O que tem dado certo?

- Estabilidade fiscal do estado;
- Capacidade de investimento;
- Cooperação internacional/atração de investimento;
- Localização geográfica favorável ao aporte de novos investimentos privados;
- Regulamentação das parcerias público privadas e concessões.

Reflexão 3. Sonho (Ventos do Futuro): Quais são as aspirações? O que o futuro está nos convidando?

- Autonomia financeira dos entes federativos;
- Cultura de planejamento como processo técnico comprometido com resultados, estabilidade fiscal e responsabilização (accountability);
- Superar a descontinuidade administrativa.

Reflexão 4. Por onde passarei (quais são as “escalas”)?

Quais são os principais marcos? O que vou criar/estabilizar para esse futuro que seremos?

- Criar formas de redistribuição das receitas entre os entes federativos;
- Criar uma política de financiamento para assegurar a execução dos projetos elencados como viáveis e prioritários;
- Criar um ambiente de segurança institucional/jurídica/regulatório;
- Engajamento da iniciativa privada no financiamento de projetos de interesse público.

Tema do Grupo: Participação sociedade civil, iniciativa privada e instâncias de governo

Reflexão 1. Fator restritivo (“nós”): Quais são os nós restritivos (causais) do Estado? Que “armadilhas” precisamos desarmar?

- Falta de ambientes virtuais de conectividade;
- Falta de alinhamento entre os Planos das esferas de Governo (executivo, judiciário e legislativo);
- Abismo e interesses entre a política pública e o cidadão;
- Ausência de representatividade;
- Manipulação de dados que baseiam as políticas públicas;
- Adestramento educacional para o não compartilhamento;
- Insuficiência do exercício da liderança nas diversas esferas de Governo;
- Prevalência de poder sobre a institucionalidade;

- Falta de comunicação e incentivos à participação;
- Carências de sistemática e monitoramento da efetividade das políticas públicas;
- Falta de instâncias organizadas;
- Falta de visão holísticas/sistêmica;
- Ausência de informação e transparência;
- Desconexão das entidades privadas quanto as ações nos três setores da economia.

Reflexão 2. Núcleo Positivo: Quais são as forças do Estado? O Que tem dado certo?

- Momento atual propício para abertura, integração e participação;
- Ações concretas voltadas para integração: Fortaleza 2040, Ceará 2050, Rotas Estratégicas;
- Movimentos iniciais para disseminação da cultura de colaboração;
- Oficinas regionalizadas para discutir o planejamento (PPA participativo e regionalizado);
- Espaço para comitês, plenárias e conselhos temáticos (a ex: comitês de bacias, câmaras da Adece);
- Maior continuidade das políticas públicas, trazendo desenvolvimento sustentável para o Estado de forma apartidária;
- Absorção das ideias/iniciativas da Sociedade Civil para implantação de políticas públicas (Ex: cisternas);
- Avanços tecnológicos propiciando maior integração da população com o Governo;
- Existência de criação da cultura de cooperação no Estado (Ex: gestão para resultados e intersetorialidade);
- Posição geográfica estratégica favorável para parcerias;

- Cinturão Digital do Ceará;
- Redes sociais facilitando a comunicação.

Reflexão 3. Sonho (Ventos do Futuro): Quais são as aspirações? O que o futuro está nos convidando?

- Participação direta dos cidadãos em tempo real na vida coletiva e políticas públicas, por meio de plataforma digital multimeios, com a máximo acessibilidade;
- Estado, mercado e sociedade executam ações de forma integrada e humanizada, garantindo o bem comum e o fortalecimento de suas instituições, através do planejamento e monitoramento contínuo das políticas públicas.

Reflexão 4. Por onde passarei (quais são as “escalas”)? Quais são os principais marcos? O que vou criar/estabilizar para esse futuro que seremos?

- 2030 - Programas, companhias de estímulo à participação do cidadão e da sociedade civil organizada no planejamento, execução e controle das políticas públicas;
- 2030 - Avatar digital único por cidadão (identificação digital oficial);
- 2030 - Legislação para padronizar o método de integração, execução e controle das políticas públicas e dos planejamentos sociais;
- 2030 - Conselho tripartite;
- 2030 - Campanha permanente com conteúdo didático e lúdico para sensibilização do cidadão à ética e humanização das ações.

Tema do Grupo. Políticas de Gestão, Transparência & Accountability

Reflexão 1. Fator restritivo (“nós”): Quais são os nós restritivos (causais) do Estado? Que “armadilhas” precisamos desarmar?

- Padrões de gestão diferenciados entre agentes públicos e privados;
- Falta de um marco regulatório estadual de governança;
- Transparência no processo de planejamento;
- Cultura de Gestão Pública;
- Decisão de cima para baixo;
- Falta de institucionalização, integração e aplicação de planos elaborados, ocasionando descontinuidade;
- Baixa maturidade em gestão de dados e informações;
- Gestão insipiente do conhecimento;
- Insuficiência da integração de políticas públicas;
- Responsabilização dos gestores públicos e equipe técnica.

Reflexão 2. Núcleo Positivo: Quais são as forças do Estado? O que tem dado certo?

- Fortalecimento da participação social, e canais de comunicação;
- Instrumentos de Transparência e práticas de prestação de contas à sociedade, inclusive de forma regionalizada;
- Práticas e ferramentas de gestão, Iniciativas de formação de servidores, sistemas, entre outros;
- Cultura de projetos participativos;
- Política de Gestão por resultado;
- Produção e disseminação de conhecimento.

Reflexão 3. Sonho (Ventos do Futuro): Quais são as aspirações? O que o futuro está nos convidando?

- Mais políticas de estado e menos políticas de governo: Governança colaborativa e regionalizada;
- Uma gestão pública responsável, profissional, e alinhada com os objetivos estratégicos;
- Dados disponibilizados de forma que estimule a participação e contribuição da sociedade para execução de políticas públicas;
- Ceará celebra 20 anos de sistema de participação, no processo de planejamento;
- Uma institucionalidade capaz de obrigar os gestores, nas duas esferas, a seguir uma orientação dos planejamentos e estes validados nos segmentos e atores envolvidos;
- População capacitada para o exercício da cidadania e com senso de pertencimento da realidade local, desde a educação básica; Ex: Japão.
- No Ceará 100% das ações governamentais são decididas e implementadas de forma colaborativa e regionalizada, contemplando os valores da cultura e da memória local;
- Modelo de governança transparente, deliberativo e compartilhado entre sociedade e Estado alcança 100% de aprovação popular.

Reflexão 4. Por onde passarei (quais são as “escalas”)?
Quais são os principais marcos? O que vou criar/estabilizar para esse futuro que seremos?

- Padronização e integração de dados da Administração Pública, nos três poderes, nas esferas Estadual e Municipal;
- Sistema de gestão transparente implementado;
- Lei de Acesso a Informação é o principal canal de acesso da população, utilizado por 100% da população.

Tema do Grupo: Regionalização do Modelo de Governança

Reflexão 1. Fator restritivo (“nós”): Quais são os nós restritivos (causais) do Estado? Que “armadilhas” precisamos desarmar?

- Despadronização da regionalização nos diversos temas;
- Ausência de planejamento urbano regional;
- Distribuição de renda diferenciadas nas regiões;
- Falta de participação da sociedade;
- Ausência de estudo das potencialidades das regiões;
- Ausência de políticas de fortalecimento dos municípios;
- Falta de diálogos perenes com as diversas regionais (ex.:falta de consórcios entre municípios para projetos comuns);
- Participação incipiente do cidadão;
- Falta de integração da iniciativa privada nas regiões;
- Falta de modelo diretivo nas regiões;
- Fragilidade entre qualidade do ensino fundamental e médio;
- Comunicação ineficiente.

Reflexão 2. Núcleo Positivo: Quais são as forças do Estado? O que tem dado certo?

- Tecnologia da informação – cinturão digital e sistema de participação cidadã que está sendo desenvolvido;
- Oficinas de planejamento participativo como experiência (ppa);
- Demarcação econômica das regiões – vocações;
- Avanços no modelo de educação (escolas profissionalizantes, ifce, centec, universidades, etc.);
- Pactos Inter federativos e experiencias existentes de divisões administrativas e ações regionais das diversas pastas;
- Existência de lei da metrópole (2015).

Reflexão 3. Sonho (Ventos do Futuro): Quais são as aspirações? O que o futuro está nos convidando?

- Estado do Ceará estruturado em regiões com ampla participação dos atores locais, contemplando identidade regional, as especificidades econômicas, sociais, culturais e ambientais, assegurando espaços e diálogos perenes e deliberativos;
- Autonomia e poder decisório para implementação de políticas e uso dos recursos públicos e privados;
- Uso universalizado da tecnologia enquanto espaço de representação social, permitindo a participação direta e ativa da população em todas as regiões do estado.

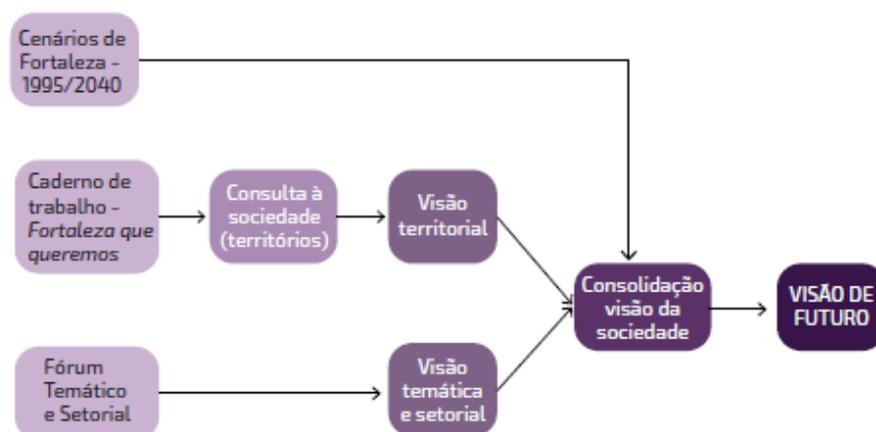
Reflexão 4. Por onde passarei (quais são as “escalas”)?

Quais são os principais marcos? O que vou criar/estabilizar para esse futuro que seremos?

- Regiões integradas e institucionalizadas;
- Conscientização para cultura de participação ativa;
- Internalização pela população da cultura de participação;
- Espaços regionais de participação social institucionalizados e fortalecidos;
- Mecanismos de avaliação e deliberação regional implementados;
- Regiões institucionalizadas e com políticas setoriais integradas.

4. Mapeamento e vinculação com o Fortaleza 2040

A estruturação e planejamento do projeto Plataforma Ceará 2050 partiu de diversas inspirações de experiências exitosas, diagnósticos e outros estudos realizados com a finalidade de potencializar o sucesso do projeto. Um desses casos referenciais foi o planejamento de longo prazo da cidade de Fortaleza, em que houve uma grande mobilização social e com resultados positivos na concepção do plano. Visto os resultados alcançados pela experiência de planejamento de Fortaleza, buscou-se identificar as lições aprendidas e suas boas práticas, de forma a incorporá-las no processo da concepção do plano de longo prazo do estado. Inclusive, vale notar que o processo de concepção da visão de futuro do Fortaleza 2040 possui um roteiro semelhante ao adotado na formulação estratégica do Ceará 2050, conforme figura 9. Nesse sentido, pode-se constatar que essa convergência entre a estrutura de concepção dos planos permitirá avaliar e propiciar aprendizado tanto a partir do processo de formulação quanto em relação ao produto final gerado.



Fonte: Plano Fortaleza 2040.

Figura 9: Processo de construção para a visão de futuro de Fortaleza 2040.

Ressalta-se a importância do Fortaleza 2040 para o estado do Ceará e para o projeto Ceará 2050. É de grande valor os estudos realizados no projeto desenvolvido na capital cearense e eis que algumas das informações trabalhadas neste projeto foram utilizadas como referencial para o planejamento do estado, considerando também o impacto que Fortaleza tem para o Ceará.

Como ratificação dessa importância, a equipe do Ceará 2050 realizou uma visita no dia 05 de abril de 2018 ao Observatório de Fortaleza. Na ocasião, foi feita uma apresentação completa do Fortaleza 2040 pela Dra. Lia Parente e destacadas as principais lições acerca do processo de planejamento, como também sobre os documentos finais produzidos.

Adicionalmente, a Dra. Lia Parente, representando o Fortaleza 2040, foi convidada para participar como palestrante de um dos painéis do evento inicial de engajamento do Ceará 2050 - “O Ceará que será em 2050”, no dia 15 de maio de 2018.

Em seu discurso, Dra. Lia Parente destacou aspectos relacionados: i) às origens do Plano; ii) ao processo de planejamento; iii) ao modelo de governança; iv) à institucionalização e inter-relação com outros planos; e, por fim, v) à transformação e responsabilidades compartilhadas. Os principais registros da explanação foram transcritos no box 1 abaixo e servirá de apoio para o alcance de resultados da plataforma Ceará 2050.

Nesse sentido, vale destacar algo dito pela Dra. Lia Parente não é restrito e somente válido para o cumprimento do plano Fortaleza 2040, mas também para o Ceará 2050, antecipando a necessidade do controle social no modelo de governança compartilhada para continuidade e perenidade do processo de planejamento.

Box 1: Lições do Fortaleza 2040 por Dra. Lia Parente.

Origens e participação

O Fortaleza 2040 teve a participação de 8 mil pessoas presencialmente e é um grande legado para próximas administrações. O Ceará 2050 servirá de apoio à viabilização deste projeto.

O Fortaleza 2040 nasceu ainda no período de campanha eleitoral, fruto, ainda do período dos debates promovidos pelo atual prefeito de Fortaleza. O próprio formato da cidade de Fortaleza dificulta, gera segregação social. Dessa forma, foi decidido fazer um plano de longo prazo. Segundo Lia Parente, não existe transformação de curto prazo, principalmente as mais profundas. E o único caminho encontrado é o planejamento.

Planejamento que alinhe que apoie uma pactuação, vislumbre oportunidades, vislumbre identificação de ameaças. Parte das as ameaças são conhecidas, outra parte não. As oportunidades, por outro lado, muitas vezes não são vistas tão facilmente.

Processo de Planejamento

O planejamento foi desenvolvido durante três (3) anos. O período mais longo foi com a apreciação de informações. A geração de conhecimento é a base do planejamento, essa fase teve duração aproximada de 18 meses, em que foram confeccionados mais de 600 mapas da cidade, envolvendo temas como infraestrutura, pobreza, riqueza, crime, doenças, outros. As dimensões da cidade foram dispostas em cartografias georeferenciadas, produzidas por mais de 30 grupos de estudo, que identificaram muitas oportunidades.

O processo de formulação foi conduzido de forma participativa. Esses, os participantes, são os verdadeiros “guardiões” do Fortaleza 2040, são aqueles que realmente estão comprometidos por gerar mudanças significativas. Apesar das mudanças de

governo, de quatro em quatro anos, estes são os que compraram e cobram essa ideia. Quatro anos é um período muito curto para mudanças profundas e esse é o grande desafio do plano, assegurar essa continuidade.

Ainda, existem paradigmas, sobreposições e lacunas sobre qual é o papel do município, do Estado e da União. Muitas vezes, não se vê o município como protagonista do papel de desenvolvimento econômico, e sim, o Estado e a União.

Modelo de Governança

O modelo de governança do plano está estruturado em instâncias. Uma delas criada como câmaras setoriais, uma espécie de governança institucional, nela estão os órgãos e entidades, sejam elas do município, estado, União, legislativo ou sociedade civil organizada, que estão responsáveis pelas ações dos planos. Pela primeira vez, existe uma instância que centraliza os entes e as esferas de governo para avaliar as ações dos planos. São 15 câmaras, que discutem integralmente as ações das políticas públicas.

Uma outra instância são os fóruns territoriais pautando uma gestão regionalizada com controle e participação social dos territórios, com uma agenda repassada pelos habitantes desses locais para gerar maior engajamento com críticas e proposições. Essas proposições não devem ser somente pautadas de cima para baixo, e sim com a participação e engajamento popular e, dessa forma, gerar retroalimentação das ideias pelos cidadãos. Além disso, foi concebido um plano de participação social e controle social. Com visão do que seria uma governança municipal equilibrada e organizada.

Institucionalização e Inter-relação com outros Planos

Outro tema é o da governança dos marcos legais. Deveria ter uma orientação de relação de plano de governo com planos

institucionalizados, com orçamento, hierarquia e alinhamento entre os planos. A pergunta é: como dar força ao Fortaleza 2040 para que, entrando outros governos, se tenha continuidade e faça acontecer? Que força, jurídica legal está disponível, para transformar e acontecer. Como fazer com que um governo que entre cumpra esse planejamento conforme os marcos legais. Busca-se criar a figura do plano estratégico de longo prazo na lei orgânica e seus alinhamentos com outros planos diretivos e executivos, assim como os planos subordinados ao Fortaleza 2040 de caráter setorial e regional. Essa organização deve ser resolvida.

Os guardiões do plano são os participantes, não são os gestores públicos. Até por que eles mudam com frequência, são essencialmente de cargos comissionados. A importância do modelo de governança com fóruns abertos territoriais, câmaras setoriais e observatório da cidade, trabalhando reflexões e avaliação de resultados e impactos, resultados e políticas no nível acadêmico e entidades pensando continuamente sobre a cidade.

O desafio de pensar futuro

Restauração da cultura de longo prazo. A população brinca: “uma visão para 20, 30 ou mais anos há frente, não sei nem se estou vivo amanhã, imagine visualizar 2040 ou 2050”. É um trabalho de estruturação cultural, da mentalidade de um povo. Hoje a mentalidade é de se fazer em quatro (4) anos e deixar de fazer obras/projetos estruturantes em detrimento de inaugurações dentro desse curto período de mandatos. Deve-se focar em projetos estruturantes e romper a inércia de projetos de curto prazo e que não solucionam as causas raiz dos problemas. Voltar o foco nas ações transformadoras. Temos a mania de encaixar nos objetivos estratégicos projetos que já são feitos e coloca-los. Tem que se pensar fora da caixa, outras formas que não são os

habituais, principalmente em um ambiente público, já que não estão dando resultados esperados.

O grande problema não é falta de dinheiro e sim gastar bem, onde realmente deve ser aplicado com o melhor custo-benefício. É claro que é uma força de expressão de que sempre há falta. Mas, deve-se buscar investir de forma correta e no lugar certo.

Transformação e responsabilidades compartilhadas

Para finalizar, há mudanças culturais e de fundo antropológico. Não existem mudanças profundas nas cidades se não ocorrem mudanças profundas nas pessoas. Sair da postura clientelista e de privilégios. A população tem que deixar de pensar em resolver seus interesses individuais em detrimento do coletivo. Não existirá transformação na cidade se não começar em cada um. Devemos deixar de delegar pra cima, ou seja, tudo é culpa do governo. A culpa é de todos em um mesmo nível de responsabilidade. Nós delegamos essas responsabilidades, que já é cultural. Sem falar que o brasileiro não tem memória, não lembra nem a quem delegou.

Para a Dra. Lia Parente, essa questão cultural foi o que mais deixou a desejar no Fortaleza 2040, que tinham um plano de desenvolvimento cultural, mas que ficou muito fraco e era um dos pontos mais importantes, que deverá ser retomado em breve. Para ela, é um ponto que é o começo de tudo. É a grande transformação de visão de mundo das pessoas.

4.1. Análise detalhada de alinhamento

Em atendimento ao Termo de Referência, além das proposições apresentadas na seção anterior, foi realizado um esforço voltado para identificar e cotejar, com as referidas áreas de resultados anteriormente apresentadas, o conjunto de objetivos estratégicos e principais iniciativas relacionadas do Fortaleza 2040, como fins de

garantir que este importante subsídio seja contemplado na construção da visão de futuro e definição das prioridades da Plataforma Ceará 2050.

Para tanto, a partir da análise das versões finais dos 8 volumes do Plano Fortaleza 2040, lançado em 2016 pela Prefeitura Municipal de Fortaleza e Iplanfor (disponível no site <http://fortaleza2040.fortaleza.ce.gov.br>), foi concebido o **quadro síntese a seguir** (que será, na sequência, detalhado), que apresenta o alinhamento das informações do projeto Fortaleza 2040, assim como a convergência e contribuição dos 33 objetivos estratégicos e 33 iniciativas (planos de ação) deste plano municipal de longo prazo para o Ceará 2050.

Vale destacar que alguns objetivos e iniciativas não foram inseridos no quadro em função de serem específicas da esfera municipal. Nesse contexto, não foram relacionadas com contribuição direta para a formulação do plano do Estado do Ceará.

ÁREAS DE RESULTADO DO CEARÁ 2050	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO FORTALEZA 2040	INICIATIVAS (PLANOS DE AÇÃO) DO FORTALEZA 2040
ÁREA DE RESULTADO 1: VALOR PARA A SOCIEDADE / DESENVOLVIMENTO Econômico Social Ambiental Territorial Institucional	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Comunidades valorizadas e integradas à sociabilidade urbana.</i> - <i>Segurança hídrica.</i> - <i>Recursos naturais, resiliência e conforto ambiental.</i> - <i>Setores econômicos consolidados mais competitivos e de alto valor agregado.</i> - <i>Espaços e serviços públicos alocados amplamente no conjunto do território municipal.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Plano de Habitação de Interesse Social (PLHIS).</i> - <i>Plano de Regularização Fundiária.</i> - <i>Plano de Meio Ambiente e Saneamento.</i>

ÁREAS DE RESULTADO DO CEARÁ 2050	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO FORTALEZA 2040	INICIATIVAS (PLANOS DE AÇÃO) DO FORTALEZA 2040
ÁREA DE RESULTADO 2: SETORES ECONÔMICOS Serviços (e Comércio) Indústria Agropecuária Turismo Infraestrutura Energia Recursos hídricos e saneamento	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Oportunidades de emprego e renda distribuídas no conjunto do território municipal.</i> - <i>Energias renováveis e eficiência energética.</i> - <i>Saneamento básico.</i> - <i>Estrutura produtiva e de serviços ampliada e diversificada.</i> - <i>Inclusão produtiva.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Plano de Inclusão Produtiva, Empreendedorismo, Emprego e Renda</i> - <i>Plano de Energias Renováveis e Eficiência Energética.</i> - <i>Plano de Segurança Hídrica.</i> - <i>Plano da Agricultura Urbana.</i> - <i>Plano das Confeccção.</i> - <i>Plano da Construção Civil.</i> - <i>Plano da Economia Criativa.</i> - <i>Plano da Economia do Mar.</i> - <i>Plano das Novas Indústrias e Serviços Avançados.</i> - <i>Plano da Tecnologia da Informação e Comunicação.</i> - <i>Plano do Turismo.</i>

ÁREAS DE RESULTADO DO CEARÁ 2050	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO FORTALEZA 2040	INICIATIVAS (PLANOS DE AÇÃO) DO FORTALEZA 2040
<p>ÁREA DE RESULTADO 3: CAPITAL HUMANO Educação (reinvenção e resultados da educação) Qualificação Profissional Ciência, tecnologia & inovação Cultura / Comportamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Educação de qualidade e capacitação para o trabalho.</i> - <i>Desenvolvimento científico e tecnológico.</i> - <i>Valorização e desenvolvimento cultural.</i> - <i>Comunidade acolhedora, inclusiva com valorização e respeito à diversidade.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Plano da Criança e do Adolescente.</i> - <i>Plano de Juventude.</i> - <i>Plano dos Direitos da Pessoa Idosa.</i> - <i>Plano da Pessoa com Deficiência.</i> - <i>Plano da Mulher.</i> - <i>Plano dos Direitos LGBT.</i> - <i>Plano da Igualdade Racial.</i> - <i>Plano da Cultura e Patrimônio.</i> - <i>Plano da Ciência, Tecnologia e Inovação.</i>

ÁREAS DE RESULTADO DO CEARÁ 2050	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO FORTALEZA 2040	INICIATIVAS (PLANOS DE AÇÃO) DO FORTALEZA 2040
ÁREA DE RESULTADO 4: PRESTAÇÃO SOCIAL DE SERVIÇOS Saúde Educação Segurança Pública e Justiça Esporte & Cultura Assistência Social	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Cultura de paz e segurança cidadã.</i> - <i>Comunidade saudável (saúde, esporte, lazer, educação alimentar).</i> - <i>Transporte público de qualidade.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Plano de Cultura de Paz e Segurança Cidadã.</i> - <i>Plano de Saúde.</i> - <i>Plano de Esporte e lazer.</i> - <i>Plano de Assistência Social.</i> - <i>Plano da Segurança Alimentar e Nutricional.</i> - <i>Plano da Educação Pública.</i>
ÁREA DE RESULTADO 5: MODELO DE GOVERNANÇA COLABORATIVA Receita e Capacidade de investimento Participação sociedade civil, iniciativa privada e instâncias de governo Políticas de Gestão, Transparência & <i>Accountability</i> Regionalização do modelo de governança Cultura da governança compartilhada	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Gestão pública participativa e controle social.</i> - <i>Gestão pública municipal.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Plano de Desenvolvimento da Gestão Pública Municipal</i> - <i>Plano de Participação e Controle Social na Gestão Pública Municipal</i>

Quadro 6. Alinhamento entre o Fortaleza 2040 e as Áreas de Resultado do Ceará 2050

A capital cearense, visto os impactos que podem causar no estado a partir do atingimento dos objetivos estratégicos e dos resultados esperados a partir das iniciativas, conforme apresentado anteriormente, é considerada de fundamental importância para o alcance de resultados para o estado e no projeto de planejamento estratégico do Ceará 2050.

Após apreciação de todo material concebido pela equipe do projeto Fortaleza 2040, ressaltou-se alguns aspectos comparativos de grande impacto ao Ceará 2050, são eles: visão de futuro de Fortaleza e objetivos estratégicos. Onde, na visão foi possível descrever a realidade desejada pela sociedade até 2040.

Alguns aspectos críticos que permeiam na visão de futuro de Fortaleza que são relevantes para o projeto de planejamento do estado são: cidade compacta, densidade demográfica, equidade social, cultura de envelhecimento, acessibilidade urbana e universal, acolhimento da sociedade, cultura, ecologia, energia e setores econômicos competitivos e dinâmicos. Esses fatores foram avaliados e percebeu-se que era necessário se utilizar deles como uma referência de visão de futuro para o Ceará.

Já nos objetivos estratégicos, foi determinado pela população quais seriam os principais resultados a serem perseguidos. No qual foi representado alguns com contribuição mais direta para o planejamento do estado no quadro 6, anteriormente.

A princípio, os objetivos estratégicos do Fortaleza 2040 foram associados com as áreas de resultado do Ceará 2050. Onde se buscou as relações de contribuição a partir dos cadernos do projeto municipal (volumes 1 a 8). Após esse enquadramento dos objetivos, foram avaliadas as iniciativas de cada um dos eixos e objetivos estratégicos e alocados, de acordo com seu impacto, na área de resultado correspondente. Essas iniciativas serão de excelente referência para propor projetos futuros para o estado 2050, onde ponderou-se o efeito de cada um deles para a cidade de Fortaleza e

como esses impactos se reverberariam para o Ceará. A seguir, é apresentada uma relação das principais iniciativas (denominadas como planos), organizadas por área de resultado, que foram abordados no quadro 6, com uma breve explicação retirada do Fortaleza 2040 que poderá ser utilizado como um referencial para outras etapas do planejamento estratégico do Ceará. A estrutura apresentada abaixo está organizada a partir das iniciativas, contendo sua descrição de visão de futuro, objetivo geral e resultados esperados (algumas metas), para que se faça entender o potencial impacto dessas iniciativas.

Planos do Fortaleza 2040 relacionados à Área de Resultado 1: Valor para a sociedade.

PLANO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL (PLHIS)

Visão de Futuro: Fortaleza em 2040 será uma cidade com moradia digna e de qualidade, com equidade de infraestrutura urbana, com conexão acessível entre os seus diversos territórios permitindo a dinamização econômica com respeito à segurança de permanência das comunidades em seus locais de origem, com boa qualidade de vida, meio ambiente recuperado e respeitado

Objetivos Gerais:

- Garantir o direito universal à moradia digna, democratizando o acesso à terra urbanizada, à moradia e aos serviços públicos de qualidade, priorizando: programas e projetos para famílias de baixa renda, ampliando a oferta de habitações e melhorando as condições de habitabilidade da população;
- Respeitar o direito da população de permanecer nas áreas ocupadas por assentamentos precários ou em áreas próximas, desde que estejam adequadas ambiental e socialmente, preservando seus vínculos sociais com o território, o entorno e sua inserção na estrutura urbana,

considerando a viabilidade econômico-financeira das intervenções;

- Promover a sustentabilidade econômica, social e ambiental por meio de políticas e projetos de geração de trabalho e renda, redução dos ônus da moradia para os beneficiários e gestão ambiental, inclusão da população de baixa renda e de grupos sociais vulneráveis e gestão ambiental sustentável;
- Garantir a justa distribuição dos benefícios e ônus decorrentes do processo de urbanização, recuperando e transferindo para a coletividade parte da valorização imobiliária decorrente de ações do poder público.

Metas:

- Debelar até 2040 o déficit habitacional atual (2016) de 1.085.470 pessoas;
- Construção com aquisição de terra (A): 83.934 HIS;
- Urbanização (B): 218.699 HIS;
- Melhoria habitacional (C): 44.060 HIS;
- Regularização Fundiária (D): 145.601 HIS.

PLANO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Visão de Futuro: A população possui efetivo direito à moradia por meio da regularização fundiária dos moradores, com todos os seus instrumentos e espécies, independente da renda familiar.

Objetivos Gerais:

- Reconhecer a regularização fundiária como plena, em todos os seus eixos, como política de intervenção urbanística, extrapolando os limites da política habitacional;
- Reorganizar a estrutura administrativa da Prefeitura, identificando e estruturando o órgão que irá recepcionar a regularização fundiária, desde seu planejamento e demandando sua execução, no que couber, aos demais órgãos;

- Promover a regularização fundiária de interesse específico para loteamentos clandestinos, irregulares e clandestinos, existente antes da data de publicação da nova lei municipal de uso e ocupação do solo atualmente em discussão na Câmara Municipal de Fortaleza;
- Elaborar metodologia participativa de intervenção em regularização fundiária para cada área de intervenção, estando sujeita a modificações conforme realidade do assentamento irregular, a partir da decisão de seus Conselhos Gestores;
- Criar um sistema único de informações cadastrais fundiárias que contemple todas as informações referentes ao imóvel e atenda às necessidades dos órgãos afins, em um só banco de dados.

Metas:

- Fortalecimento da regularização fundiária enquanto instrumento de planejamento e política de intervenção urbana;
- Estruturação da Prefeitura minimamente para o bom andamento aos processos;
- Analisar possibilidade de qualificar os assentamentos identificados no PLHIS como ZEIS, incluindo os novos e atualizando os limites dos que não são coincidentes;
- Legitimação da posse dos assentamentos irregulares consolidados;
- Readequação da legislação urbanística vigente;
- Regularização da situação de loteamentos clandestinos e loteamentos e condomínios irregulares;
- Regularização plena dos assentamentos precários consolidáveis.

PLANO DE MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO

Visão de Futuro: Uma cidade modelo no que concerne às políticas públicas para meio ambiente, havendo assim uma mudança de postura político-institucional da ordem vigente, visando garantir que os processos de planejamento e gestão urbana sejam realizados com base nas premissas legais da conservação, preservação, sustentabilidade e resiliência ambiental, promovendo assim um eficiente, equilibrado e justo tratamento para com os recursos naturais da cidade, e, ao mesmo tempo, ofertando condições adequadas de vivência em um meio ambiente sadio, seguro e equilibrado. Será, portanto, uma cidade arborizada e com uma cobertura vegetal satisfatória (padrão da OMS), com recuperação e adequado tratamento das Áreas de Preservação Permanente (APPs) e das matas ciliares, além das áreas verdes de vias públicas, com seu patrimônio paisagístico preservado, recursos hídricos recuperados e em condições de balneabilidade, e, ainda, com boa qualidade do ar decorrente da redução da poluição atmosférica. Em 2040, Fortaleza será uma cidade modelo em saneamento, com abastecimento de água, esgotamento sanitário e gestão eficiente dos resíduos, com coleta seletiva consolidada e com efetiva inclusão social dos catadores, onde a reciclagem de materiais recicláveis, a logística reversa e o aproveitamento dos resíduos orgânicos para a geração de energia serão atividades de utilidade pública e, portanto, valorizados pela sociedade.

Objetivos Gerais:

- Reestruturar o modelo institucional atual da gestão ambiental e de saneamento municipal incluindo a revisão do marco legal;
- Inventariar e preservar a biodiversidade ambiental da cidade;

- Revisar as políticas e o modelo de desenvolvimento urbano adequando-os à preservação e recuperação da biodiversidade ambiental;
- Reestruturar legal e institucionalmente a gestão ambiental da cidade por meio da criação de uma secretaria municipal de meio ambiente e saneamento;
- Recompor e manter, por meio do manejo adequado, a biodiversidade da cidade, com ênfase na flora e na fauna;
- Estabelecer uma efetiva gestão da Zona Costeira, tomando como referência os parâmetros estabelecidos no Projeto Orla, além de novos estudos sobre a dinâmica costeira;
- Garantir uma efetiva gestão de recursos hídricos urbanos;
- Promover a valorização, recuperação e manutenção das áreas verdes urbanas (praças e parques);
- Realizar massiva arborização urbana com árvores semi adultas e com sistemas de manutenção das árvores incorporados, além de inserir este fator no planejamento urbano.

Metas:

- Nova estrutura institucional definida e implantada;
- Legislação municipal atualizada em consonância com a PNMA;
- Ampliação da cobertura vegetal de Fortaleza para, no mínimo, 15m²/hab;
- Totalidade de parques e praças ambientalmente conservados e em boas condições de uso e acesso;
- Totalidade de rios, riachos e lagoas monitorados e em condições de balneabilidade.

Planos do Fortaleza 2040 relacionados à Área de Resultado 2: Setores econômicos.

PLANO DE INSERÇÃO PRODUTIVA, EMPREENDEDORISMO, EMPREGO E RENDA

Visão de Futuro: Fortaleza terá elevado nível de ocupação e emprego com organização e formalização crescente dos pequenos negócios, com micro e pequenas empresas competitivas e com qualidade dos produtos com base numa cultura empreendedora e mão de obra qualificada, produtores e comerciantes qualificados, ambulantes organizados, regularizados e capacitados, atuando em espaços com condições confortáveis, sustentáveis e seguras de acordo com suas especificidades setoriais e natureza econômica.

Objetivos Gerais:

- Ampliar as oportunidades de emprego e renda distribuídas no conjunto do território municipal;
- Promover a valorização e a integração das comunidades à sociabilidade urbana;
- Dinamizar as atividades promotoras de inclusão produtiva;
- Promover a inclusão produtiva e inserção social da população, contribuindo para superação da pobreza, redução das desigualdades sociais e elevação da qualidade de vida da população.

Metas:

- Redução do percentual de informalidade da economia (sem carteira assinada e/ou por conta própria);
- Redução do percentual de informalidade da economia (sem carteira assinada);
- Diminuição do percentual de jovens que não trabalham nem estudam (de 15 a 29 anos);

- Diminuição do percentual de jovens vulneráveis que não trabalham nem estudam (de 15 a 24 anos).

PLANO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Visão de Futuro: Capital modelo do Brasil em 2040 na eficiência energética, na qualidade do ar que aqui se respira e na baixa pegada de carbono, ofertando parcela relevante de sua demanda energética ao posicionar-se como referência nacional na geração distribuída e no aproveitamento energético de resíduos do município.

Objetivos Gerais:

- Desenvolver e gerir estrutura de planejamento, execução e controle das ações estratégicas do Plano de Energia Fortaleza 2040;
- Conceber e disseminar campanhas de conscientização e educação ambiental e energética;
- Desenvolver uma cadeia produtiva sólida, eficiente, confiável e competitiva para o aproveitamento das vocações energéticas do município;
- Fomentar ambiente fértil para o desenvolvimento científico e tecnológico de soluções energéticas, e o empreendedorismo de negócios inovadores para as vocações energéticas do município.

Metas:

- Os ganhos com medidas de eficiência energética sejam equivalentes de 20% da demanda de energia daquele ano;
- 100% dos resíduos gerados na cidade e atualmente não reciclados sejam aproveitados energeticamente;
- Fortaleza seja uma geradora líquida de energia elétrica (montante de energia gerada seja maior que a consumida).

PLANO DE SEGURANÇA HÍDRICA

Visão de Futuro: Fortaleza será uma cidade solidária com o uso sustentável dos recursos hídricos, inovadora tecnologicamente, resiliente às secas, garantindo a segurança hídrica quantitativa, qualitativa e regular por meio da integração de fontes tradicionais e alternativas de água, da eficiência na gestão e da consciência da sociedade sobre a importância da água, oportunizando assim os múltiplos usos na capital e no interior do Estado.

Objetivos Gerais:

- Otimizar o uso eficiente e o reuso da água no lote (residências, comércio, indústria, parques e demais usos urbanos);
- Garantir eficiência operacional na gestão das obras de estocagem e transferência hídrica;
- Explorar sustentavelmente os aquíferos, dunas, barreiras e cristalino;
- Gerir de forma integrada as águas subterrâneas e superficiais;
- Incorporar o esgoto, a água de chuva e água do mar (por meio de processo de dessalinização) como manancial hídrico;
- Reduzir os impactos das importações hídricas nas bacias doadoras;
- Promover a gestão Integrada e participativa das águas fortalecendo os organismos colegiados do Sigerh.

Metas:

- Manutenção do consumo de água per capita atual em 2040;
- Redução da demanda urbana por meio da redução de perdas;
- Redução o nível de racionamento de Fortaleza em anos secos;

- Aumento da oferta hídrica local por meio da redução de perdas operacionais dos reservatórios e reduzir os custos da água;
- Garantia da eficiência na exploração dos recursos hídricos;
- Melhorar a segurança hídrica com a diversificação dos mananciais.

PLANO DA AGRICULTURA URBANA

Visão de Futuro: Fortaleza, em 2040, terá uma Agricultura Urbana inserida no planejamento ambiental, social e econômico, com base nos princípios da agroecologia, do desenvolvimento territorial, da inclusão social e da geração de renda, baseada nos valores culturais da promoção do consumo consciente e do respeito aos diferentes saberes, orientada para a segurança alimentar e nutricional, e fundamentada na gestão participativa.

Objetivo Geral: Contribuir para a dinamização da economia de Fortaleza e a inserção econômica de parte da população por meio da agricultura urbana.

Metas:

- Inclusão de 60 mil pessoas na cadeia produtiva da agricultura urbana;
- Seis fazendas urbanas autossustentáveis, instaladas em comunidades vulneráveis;
- Zerar o déficit alimentar e nutricional das comunidades das Fazendas Urbanas e das famílias do Projeto Plantar e Comer da Rede de Ensino Municipal.

PLANO DA CONFECÇÃO

Visão de Futuro: O polo confeccionista será dotado de marca e visibilidade positiva nos mercados local, regional e nacional, com competitividade em preço e qualidade, incorporando criatividade, design, moda e boa qualidade dos produtos, com capacidade de resposta aos apelos da moda com renovação, contando com força

de trabalho vocacionada e qualificada, versatilidade das empresas em relação à adequação e às dinâmicas de mercado e habilidades para customização perante novos mercados. Será responsável por uma participação mais expressiva em relação às exportações. A cadeia produtiva de confecções estará integrada nos diversos elos e com os serviços especializados, incluindo suporte tecnológico, de pesquisa de produto, certificação de qualidade e boas práticas.

Objetivo Estratégico: Contribuir para a dinamização da economia de Fortaleza.

Metas:

- Aumento do emprego formal em Fortaleza;
- Crescimento do PIB (R\$ Bilhões) – 125 Bi (2040);
- Elevação da participação do valor da transformação industrial no PIB de Fortaleza (4%).

PLANO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Visão de Futuro: A construção civil de Fortaleza ampliará e diversificará sua atuação na implantação de obras e edificações urbanas e de melhoria da qualidade de vida das populações que vivem em áreas precárias, contribuindo para a reorganização do espaço urbano e para redução do déficit habitacional em Fortaleza, contando com força de trabalho qualificada e incorporando inovações que reduzem custos, prazos de execução e melhoram a qualidade das construções. A construção civil em Fortaleza terá responsabilidade social e ambiental e será comprometida com um ambiente urbano sustentável e competitivo, incorporando os novos conceitos urbanísticos, compreendendo a sua contribuição para a agregação de valor aos negócios.

Objetivo Geral: Modernizar a construção civil com inovação tecnológica que melhore a qualidade e a segurança, aumentando a produtividade e a eficiência do setor.

Metas:

- Aumento do emprego formal (mil) na construção - 122 (até 2040);
- Redução da população que habita em assentamentos precários (%).

PLANO DA ECONOMIA CRIATIVA

Visão de Futuro: Fortaleza em 2040 será uma cidade criativa, inovadora, inteligente e empreendedora conectada com as cidades criativas do mundo, reconhecida pela desconcentração da sua infraestrutura, pela qualidade dos seus bens e serviços criativos, pela competência e competitividade dos seus profissionais, pelos princípios da sustentabilidade, inovação, diversidade cultural e inclusão social de seu modelo de Economia Criativa.

Objetivo Geral:

- Desenvolver estrutura produtiva e de serviços ampliada e diversificada;
- Consolidar os setores econômicos mais competitivos e de alto valor agregado;
- Institucionalizar a Economia Criativa no município, descentralizada nos territórios, visando ao desenvolvimento local e regional.

Meta: Criação do plano de economia criativa, com meta de crescimento de 6% de participação no PIB local para 2040 e representar 5% da PEA de Fortaleza.

PLANO DA ECONOMIA DO MAR

Visão de Futuro: Fortaleza será uma cidade que terá no mar a sua identidade principal como fonte sustentável de riqueza e bem-estar social. Fortaleza será referência na exploração econômica sustentável dos recursos marinhos, sendo o Porto do Mucuripe mais competitivo em transporte e logística para a navegação de

cabotagem e recebimento de embarcações turísticas, e modelo em integração logística intermodal e em sustentabilidade. Fortaleza será líder nacional na produção sustentável e beneficiamento de recursos pesqueiros com alto valor econômico e um dos dez principais destinos turísticos do Brasil, sendo ainda referência mundial em esportes e recreativas náuticas, atraindo turistas nacionais e estrangeiros.

Objetivo Geral: O objetivo da Economia do Mar em Fortaleza é a criação de um hipercluster constituído por setores que atuam em um conjunto de políticas e práticas integradas numa estratégia de rede de empresas especializadas, visando o aproveitamento das potencialidades do mar e região costeira, de forma ordenada e sustentável. A criação de um ambiente sinérgico de desenvolvimento e trabalho faz com que a cidade multiplique os ganhos sociais e viabilize o crescimento sustentável na medida em que mitiga os riscos inerentes ao desenvolvimento baseado em um único setor.

Metas:

- Até 2040, o aproveitamento econômico, de forma ordenada e sustentável, dos recursos marinhos deve representar aproximadamente 1% do PIB de Fortaleza;
- Aumento da competitividade para recepção e movimentação de cargas e recepção de grandes navios turísticos no Porto do Mucuripe;
- Até 2040, o setor pesqueiro deve representar aproximadamente 5% do PIB de Fortaleza;
- Elevação anual de 5% no número de turistas em Fortaleza.

PLANO DAS NOVAS INDÚSTRIAS E SERVIÇOS AVANÇADOS

Visão de Futuro: Uma economia diversificada, combinando as atividades já consolidadas e de grande vocação com novos segmentos produtivos de elevado valor agregado e densidade de conhecimento, com destaque para os serviços avançados,

ampliação dos mercados de educação e do complexo de saúde, e as indústrias farmo-bio-química, metalomecânica (novos materiais) e eletro-eletrônica, contribuindo para a elevação do emprego e da renda da população. Fortaleza terá uma economia (emprego e renda) descentralizada com presença equilibrada e acessível em seu território.

Objetivo Geral:

- Promover a dinamização da economia de Fortaleza com crescimento de atividades emergentes e de alto valor agregado e densidade de conhecimento;
- Estimular o adensamento das cadeias produtivas com ampliação dos serviços avançados e da indústria de insumos, máquinas e equipamentos, produtos eletroeletrônicos, indústria da saúde e cosméticos (químico e farmoquímico), bem como a ampliação do mercado das áreas de educação e saúde;
- Promover a elevação da produtividade da economia de Fortaleza com a implantação de atividades de alta densidade tecnológica.

Metas:

- Elevação da participação da indústria de transformação no emprego - 13% (2040);
- Elevação da participação das indústrias de transformação que inovam (%): crescimento médio anual de 1,2% ao ano (25 anos).

PLANO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Visão de Futuro: Fortaleza, cidade referência nacional na indústria de Tecnologia da Informação e Comunicação, capaz de gerar, reter e atrair profissionais e empresas do setor.

Objetivo Geral: Dinamização econômica e inclusão produtiva por meio da Tecnologia da Informação e Comunicação.

Metas:

- Manter o crescimento constante em 10% ao ano da participação do Setor de TIC no PIB do Ceará;
- Aumentar o número de pessoas trabalhando no setor de TIC de Fortaleza (meta: crescer 8% por ano);
- Implantar um novo Parque Tecnológico, na zona metropolitana de Fortaleza, com foco na área de TIC.

PLANO DO TURISMO

Visão de Futuro: Fortaleza será uma das melhores cidades do Brasil para viver, visitar e empreender, estruturada e reconhecida como destino turístico de excelência nos mercados nacional e internacional, no turismo convencional e comunitário e nos diversos segmentos (sol e praia, negócios e eventos, esporte e aventura, náutico, cultura, melhor idade, saúde, religioso e outros).

Objetivos Gerais:

- Aumentar a competitividade e a sustentabilidade de Fortaleza como destino do Nordeste brasileiro;
- Conquistar posição competitiva de destino do Brasil no mercado mundial;
- Valorizar o patrimônio cultural na atividade turística.

Metas:

- Aumentar o número de chegadas de turistas - 4,83% ao ano;
- Aumentar o número de chegadas de turistas nacionais para 5% ao ano;
- Aumentar o número de chegada de turistas internacionais para 3% ao ano;
- Aumentar a demanda hoteleira para 4,83% ao ano;
- Manter a permanência média em 10 dias;
- Aumentar o número de ocupações formais em 5% ao ano;
- Aumentar o índice de competitividade de Fortaleza para 80 até 2020; 90 até 2025; 95 até 2030; e para 100 até 2035;

- Qualificar os serviços turísticos: 100% dos equipamentos com o cadastro obrigatório – Cadastur até 2025.

Planos do Fortaleza 2040 relacionados à Área de Resultado 3: Capital humano.

PLANO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Visão de Futuro: Em 2040, Fortaleza é uma cidade com crianças e adolescentes com direito à felicidade, à educação e à saúde; bem cuidados, acolhidos e protegidos; com seus direitos garantidos e defendidos; respeitados em suas capacidades e potencialidades, sendo protagonistas da construção e da elaboração de seus projetos de vida, com a participação de suas famílias e o firme compromisso da sociedade e do poder público de protegê-los integralmente. A sociedade fortalezense aposta em uma vida coletiva em que predominam relações de sentimentos e atitudes de acolhimento às pessoas em todos os seus contextos sociais; na valorização de suas identidades; e na afeição pela cidade, contribuindo para uma cultura de paz e tolerância favorecedora de uma melhor qualidade de vida para a população.

Objetivos Gerais:

- Garantir os direitos fundamentais das crianças e dos adolescentes baseando-se nos pilares: Cuidar, Educar, Proteger e Promover a Cidadania;
- Promover atenção integral à saúde da criança e adolescente em todos os níveis de complexidade;
- Proporcionar atendimento adequado, em tempo contínuo nos casos de doenças crônicas e raras e aos agravos prevalentes na infância e na adolescência;
- Assistir a criança e o adolescente com deficiências e em situação de vulnerabilidade;
- Assegurar a vigilância ao óbito fetal e infantil.

Metas:

- Atender integralmente a saúde da criança e do adolescente;
- Reduzir a mortalidade infantil;
- Universalizar o acesso à creche e à pré-escola;
- Universalizar o acesso ao ensino fundamental;
- Reduzir o número de infrações cometidas por adolescentes;
- Efetivar o Plano Municipal pela Primeira Infância de Fortaleza (PMPIF) nas 13 ações finalísticas e nas 64 proposituras, conforme a Lei 10.221,2014.

PLANO DE JUVENTUDE

Visão de Futuro: Uma juventude com qualidade de vida, com acesso irrestrito à educação, saúde, esporte, lazer, inclusão efetiva no mercado de trabalho e protagonista de uma sociedade melhor.

Objetivos Gerais:

- Propiciar melhoria significativa nos índices de desenvolvimento humano, social e econômico da juventude de Fortaleza, adequando-os aos indicadores da Unesco, ONU, Unicef;
- Promover as potencialidades juvenis no campo cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico, fomentando o desenvolvimento de alternativas econômicas e sociais baseadas em princípios solidários;
- Promover uma educação de qualidade, formação e qualificação do jovem levando em consideração suas especificidades e necessidades, numa perspectiva crítica e participativa;
- Diminuir a violência e a criminalidade juvenil;
- Promover a inserção da família no desenvolvimento sociocultural dos jovens.

Metas:

- Redução do quantitativo de jovens vulneráveis que não trabalham e nem estudam em Fortaleza de 11,48 em 2010 para 2,49 em 2040;
- Redução do índice de homicídios entre jovens em Fortaleza de 176,6 em 2013 para 31,6 em cada grupo de cem mil jovens em 2040;
- Diminuição do abandono escolar;
- Redução do impacto das drogas sobre os jovens.

PLANO DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

Visão de Futuro: Em 2040, todas as pessoas que residem em Fortaleza terão um envelhecimento saudável e ativo com oportunidades de saúde, participação, segurança e aprendizado ao longo da vida, como expressão de uma cultura do envelhecimento arraigada na sociedade.

Objetivos Gerais:

- Comunidade acolhedora, inclusiva, com respeito à diversidade; valorizada e integrada à sociabilidade urbana;
- Cidade preparada para o envelhecimento com acessibilidade, mobilidade, segurança e moradia, despertando para um sentimento de pertencimento e afeição à cidade;
- Garantia do pleno funcionamento da Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa em todos os níveis, primário, secundário e terciário;
- Comunidade saudável com acesso a saúde, esporte, lazer, educação e alimentação com apoio de agricultura orgânica.

Metas:

- 100% das ações setoriais integradas e articuladas entre a sociedade e o poder público;

- Sociedade despertada para o processo de envelhecimento; 100% da rede de educação desenvolvendo a temática da educação para o envelhecimento;
- 80% dos idosos dependentes assistidos em seus domicílios apoiados por cuidadores;
- 70% dos idosos participantes de atividades esportivas, de lazer, cultura e arte nos espaços integrados de convivência social;
- 80% dos idosos com moradia digna;
- Cidade acessível para 100% dos idosos e toda a população;
- 100% de transporte com acessibilidade e gratuitos.

PLANO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Visão de Futuro: Políticas públicas inclusivas executadas de forma transversal e intersetorial, como política de Estado, fortalecendo e assegurando a implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU, seu Protocolo Facultativo e a Política Municipal de Atenção às Pessoas com Deficiência (PadeF), Lei N.º 9.868, de 30,12,2011, instituindo a Secretaria Municipal de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência e com Mobilidade Reduzida e sua implementação visando a garantir a transversalidade e a intersetorialidade da política, promovendo, protegendo e assegurando os direitos da população com deficiência de Fortaleza; primando pelo respeito à diversidade e especificidade; e tornando a cidade referência em inclusão e acessibilidade.

Objetivos Gerais:

- Instituir a Secretaria Municipal de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência e com Mobilidade Reduzida e sua implementação transversal, intra e intersetorial, promovendo e assegurando os direitos da população com deficiência de Fortaleza, primando pelo respeito à

diversidade e especificidade, tornando a cidade referência em inclusão e acessibilidade;

- Instituir e implementar a Política Municipal de Acessibilidade na perspectiva do Desenho Universal de Fortaleza;
- Ampliar e fortalecer a transversalidade, intra e intersetorial, da acessibilidade e da política de promoção e proteção dos direitos da pessoa com deficiência entre os órgãos gestores municipais e as instituições da sociedade.

Metas:

- Atendimento pleno à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU, seu Protocolo Facultativo e à Política Municipal de Atenção às Pessoas com Deficiência (PadeF) instituída pela Lei N.º 9.868, de 30,12,2011, sendo estas compreendidas e acatadas por 100% dos gestores municipais;
- Efetivação da acessibilidade na perspectiva do Desenho Universal, compreendida e acatada por 100% dos gestores municipais;
- Instituição da Secretaria Municipal de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência e com Mobilidade Reduzida e sua implementação transversal, promovendo e assegurando direitos à população com deficiência de Fortaleza; primando pelo respeito à diversidade e especificidade; tornando a cidade referência em inclusão e acessibilidade; com 100% da Secretaria Municipal de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência e com Mobilidade Reduzida instituída, com sua função compreendida e acatada por 100% dos gestores municipais.

PLANO DA MULHER

Visão de Futuro: Uma Fortaleza igualitária e justa que acolhe, respeita e defende as mulheres, assegurando-lhes participação nos espaços de poder e decisão.

Objetivos Gerais:

- Assegurar a inclusão e a autonomia econômica das mulheres, com acesso à educação, empregabilidade, associativismo e capacidade empresarial;
- Fortalecer a participação feminina na vida pública;
- Reduzir os índices de violência contra a mulher no município com fortalecimento e ampliação das políticas públicas de prevenção e enfrentamento;
- Fortalecer os espaços e instâncias colegiadas de participação e controle social das políticas públicas voltadas para as mulheres.

Metas:

- Redução da incidência de feminicídio para 2,4 em cada grupo de cem mil mulheres em 2040;
- Ampliação de emprego e renda para as mulheres no mercado de trabalho com equiparação de salário com os homens para as mesmas funções;
- Ampliação da assistência ao planejamento familiar com acesso a métodos anticoncepcionais reversíveis para mulheres em idade fértil e assegurar os cuidados dignos com a maternidade;
- Redução do câncer de mama e de colo de útero;
- Redução da mortalidade materna e infantil em Fortaleza para 1,5% em 2040;
- Ampliação da formação política das mulheres e de seu empoderamento, garantindo maior participação na vida pública, com 45% de ocupação dos cargos de direção em órgãos públicos em 2040

PLANO DOS DIREITOS LGBT

Visão de Futuro: Uma Fortaleza acolhedora, com a população LGBT empoderada politicamente, exercendo sua plena cidadania com seus direitos garantidos por meio de políticas afirmativas, acessíveis e igualitárias.

Objetivos Gerais:

- Desconstruir preconceitos e discriminações nos diversos ambientes de interação social;
- Assegurar e disseminar as políticas públicas para a população LGBT, contemplando os eixos do Plano Municipal de Políticas Públicas para a população LGBT;
- Erradicar a LGBTfobia (homofobia, lesbofobia e transfobia) institucional;
- Garantir e fortalecer o controle e a participação social da população LGBT na construção e implementação das políticas públicas.

Metas:

- Ampliar em 30% de inserção de travestis e transexuais nas escolas municipais;
- 100% das escolas municipais exercendo o uso do nome social de travestis e transexuais;
- Ampliar formações, sensibilizações em todos os espaços institucionais do município, garantindo a diminuição em 50% das LGBTfobias institucionais;
- Garantir a inserção do quesito orientação sexual e identidade de gênero em 100% dos instrumentais de todos os órgãos institucionais do município;
- Garantir a ampliação de linha de crédito como também a inclusão no mercado de trabalho para pessoas LGBT;
- Ampliar as manifestações culturais LGBT nos equipamentos públicos em 50%.

PLANO DA IGUALDADE RACIAL

Visão de Futuro: Em 2040, Fortaleza é uma cidade de compartilhamentos, igualitária, com equidade, onde o pessoal e o coletivo convivem em harmonia em meio ao contexto social, político e econômico. Estão implantados as diretrizes e os objetivos da lei 12.288,10 (Estatuto da Igualdade Racial), da Lei n.º 9956/2012 (Plano Municipal da Igualdade Racial) e outras leis de promoção da igualdade racial. A cidade valoriza, respeita e assegura a liberdade dos povos negros e indígenas, historicamente excluídos. Há união de esforços entre os setores públicos, privados e entidades da sociedade civil organizada. Estão em atuação vários setores multiplicadores e executores dos direitos e deveres dos povos indígenas e negros.

Objetivos Gerais:

- Melhorar os indicadores sociais sobre a população negra e reduzir os preconceitos sobre a diversidade de raças;
- Estimular as instituições de ensino privado no sentido da implementação das diretrizes educacionais baseadas nas leis 10.639,2003 (obrigatoriedade da temática “História e cultura africana e afro-brasileira”) e 11.645/2008 (obrigatoriedade do ensino de história e cultura dos povos indígenas);
- Promover a cultura da população negra e indígena pela Secretaria de Cultura a partir do lançamento de editais e festivais para a cultura e artistas negros, bem como por meio do incentivo para que artistas não negros possam promover ações contra o racismo em seus trabalhos;
- Capacitar servidores e servidoras de todos os setores da Prefeitura de Fortaleza em direitos humanos com a intenção de diminuir o racismo institucional no espaço público.

Metas:

- 100% das instituições que são obrigadas por lei a implementar ações de igualdade racial sendo fiscalizadas;
- Criação de Centro de Referência para o combate ao racismo, sexismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, intolerância religiosa e o enfrentamento ao preconceito às pessoas com deficiência;
- Criação de Centro de Referência para o combate ao racismo, sexismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, intolerância religiosa e o enfrentamento ao preconceito às pessoas com deficiência;
- Territórios tradicionais de matriz africana e seu entorno atuando como espaço modelo de área urbana sustentável em sua infraestrutura arbórea, sanitária e malha viária;
- Economia das comunidades de matriz africana desenvolvida e a inserção da população negra no mercado de trabalho formal ampliada.

PLANO DA CULTURA E PATRIMÔNIO

Visão de Futuro: Uma cidade com ambiência social com fortes sinergias criativas, motivadoras da plena exploração de seus saberes, vocações e potencialidades, com ampla e criativa manifestação cultural da sociedade, baseada em uma cultura participativa que expressa às múltiplas identidades a criatividade e a diversidade cultural de uma Fortaleza que respeita e resgata a memória, conserva seu patrimônio material e imaterial e preserva seu espaço público, apoiada pelas instituições de governos e da iniciativa privada, contando com equipamentos, atividades e eventos culturais acessíveis ao conjunto de sua população.

Objetivos Gerais:

- Fazer/propiciar que todos se apropriem de alguma forma de sua cultura;
- Construir uma plataforma/agenda para um grande diálogo;

- Transformar a cultura como vetor de desenvolvimento central das políticas públicas;
- Utilizar plenamente a infraestrutura de equipamentos culturais, incluindo as praças;
- Desenvolver a apropriação e o cuidado com a cultura da cidade.

Metas:

- **Restauração, requalificação e dinamização de 100% do patrimônio histórico cultural no âmbito municipal;**
- **Ampliação da quantidade de bens culturais reconhecidos legalmente como patrimônio histórico cultural de Fortaleza, em 200% até 2040;**
- **Ampliação do acesso da população aos bens e serviços culturais em 15% a cada ano, cumulativamente, até 2040, tendo como base a pesquisa a ser realizada em 2016 nos equipamentos culturais de Fortaleza;**
- **Descentralizar as políticas culturais, assegurando ações e atividades anuais em 100% dos bairros de Fortaleza até 2040;**
- **40% dos bairros de Fortaleza com corredores culturais consolidados, sendo qualificados e reconhecidos como bairros criativos;**
- **50% dos espaços culturais públicos e 25% dos equipamentos privados de base comunitária**

PLANO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Visão de Futuro: Fortaleza, em 2040, será uma cidade inteligente e inovadora capaz de produzir e usar o conhecimento para a melhoria do bem-estar de seus habitantes, constituindo-se no habitat de pessoas que encontram as condições adequadas para viver e desenvolver seus projetos e negócios, estimular e potencializar o conhecimento, os valores, os talentos, a criatividade e a inovação em suas diversas acepções.

Objetivos Gerais:

- Contribuir para a consolidação de um sistema local de CT&I com capacidade endógena de formulação e implementação de políticas e apto a interagir com os ambientes externos;
- Ter Fortaleza como referência na Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e inovação para o desenvolvimento inclusivo, com ênfase na geração de conhecimentos direcionados para o urbanismo, uma economia dinâmica, a sustentabilidade ambiental e a cultura local;
- Dar suporte ao desenvolvimento de uma base técnico-científica de excelência, globalmente conectada e produtora de conhecimento de elevado conteúdo científico e tecnológico.

Metas:

- Criação e implantação de Parque Tecnológico em Biotecnologia e Fármacos;
- Criação e implantação de Centro de Oceanografia do Atlântico Tropical e Instituto do Clima, integrados ao Complexo de Economia do Mar;
- Criação e implantação de Centro de Tecnologias de Gás e Energias Renováveis;
- Programa de Formação de Recursos Humanos de Alto Grau de Desempenhos pelas Instituições de Ciência e Tecnologia;
- Rota de Tecnologia e Inovação da Cidade de Fortaleza;
- Rede de Inovação Tecnológica do Ceará (RedeNit-CE).

Planos do Fortaleza 2040 relacionados à Área de Resultado 4: Prestação social de serviços.

PLANO DE CULTURA DE PAZ E SEGURANÇA CIDADÃ

Visão de Futuro: Fortaleza em 2040 será uma cidade mais segura e pacífica com instituições de segurança pública fortalecidas e

atuando em parceria com a população na promoção dos direitos humanos e de uma cultura de paz.

Objetivos Gerais:

- Promover políticas em segurança cidadã;
- Contribuir para a formação de uma cultura de paz na sociedade fortalezense;
- Promover a garantia de direitos humanos;
- Incentivar o desenvolvimento sistêmico de pesquisas na área de segurança pública, violência e criminalidade;
- Implementar políticas públicas de atenção básica eficientes, para promoção de boas condições de educação, lazer, esporte, saúde e cultura.

Metas:

- Instituições de segurança atuando de forma mais integrada;
- Comunicação efetiva entre os órgãos de segurança pública;
- Prestações de serviços continuados e sem interrupções derivadas das mudanças governamentais;
- Monitoramento constante, pela sociedade, do trabalho policial;
- Redução dos conflitos e da violência nas comunidades;
- Redução da reincidência na criminalidade;
- Redução dos homicídios.

PLANO DE SAÚDE

Visão de Futuro: Uma Fortaleza acolhedora, com população saudável e fraterna, com alta esperança de vida ativa, acesso amplo a um sistema de saúde público de qualidade, efetivo, eficiente, eficaz, humanizado, que esteja em consonância com os direitos fundamentais da pessoa humana e com os princípios do SUS da Universalidade, Equidade, Igualdade, Integralidade da Atenção, com efetiva participação e controle social, organizado em redes de atenção à saúde, priorizando a promoção da saúde e ações

intersectoriais com gestores e equipes multiprofissionais qualificados, valorizados e comprometidos com a saúde dos usuários, orientados pelas necessidades e determinantes de saúde da população.

Objetivos Gerais:

- Comunidades valorizadas e integradas à sociabilidade urbana;
- Comunidade acolhedora, inclusiva com valorização e respeito à diversidade;
- Comunidade com elevado senso de pertencimento e afeição à cidade;
- Cultura de paz e segurança cidadã;
- Comunidade saudável (saúde, esporte, lazer, educação alimentar).

Metas:

- Redução da Mortalidade Infantil de 11,8 Óbitos em mil nascidos vivos (2013) para 5,7 (2040);
- Redução da Mortalidade Materna para 10 Óbitos/100.000 N.V;
- Redução da Taxa de Mortalidade Prematura (<70 Anos) por DCNT em 2% ao ano;
- Elevação da Expectativa de Vida de 74,4 Anos (2010) para 80,2 anos (2040);
- Garantir saneamento básico e água potável de fluxo contínuo para 100% da população;
- Garantir atendimento em saúde de acesso universal, integral, equânime e com qualidade, numa rede de atenção à saúde suficiente nos diferentes níveis de complexidade.

PLANO DE ESPORTE E LAZER

Visão de Futuro: Ser referência nacional em qualidade de vida da população por intermédio do acesso a um estilo de vida fisicamente

ativo, com políticas de Estado institucionalizadas e garantia de fonte de recursos próprios para a promoção universal do esporte e lazer, integrado à saúde, combate à violência, à educação e à cultura.

Objetivos Gerais:

- Ampliar a prática de esportes na cidade de Fortaleza;
- Ampliar a oferta de modalidades esportivas e de lazer, por meio de parcerias com as entidades esportivas;
- Instituir políticas públicas de estado para oferta de atividades de esporte e lazer;
- Ofertar programas para o desenvolvimento esportivo e lazer em todos os bairros da cidade;
- Mobilizar a comunidade para garantir que os equipamentos de lazer não sejam depredados, promovendo a gestão compartilhada;
- Promover ações de saúde e prevenção de doenças; funcionalidade, qualidade de vida e bem-estar por meio de esporte, lazer e atividade física;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e da saúde da população de Fortaleza.

Meta: 90% da população suficientemente ativa com 60% dos indivíduos praticando as recomendações mínimas de atividade física nos tempos livres.

PLANO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Visão de Futuro: Fortaleza é uma cidade acolhedora que oferece uma agradável convivência aos seus habitantes; com isso, os conflitos internos nas comunidades e nos diversos espaços urbanos foram reduzidos sensivelmente. As diferenças de gênero, raça, etnia, sexualidade e afetividade são mais respeitadas, com redução de ocorrências de intolerância e atos abusivos à integridade moral e física das pessoas. As famílias são núcleos de convivência afetiva mais harmoniosa, há maior integração entre os

papeis atribuídos aos seus membros e a divisão do trabalho doméstico é mais igualitária. As crianças são mais assistidas e são raros os casos de violência, tanto sobre as mulheres, como sobre as crianças, de modo que o ambiente familiar mostra-se um espaço acolhedor para crianças, adolescentes e idosos. São poucos os casos de abandono e as pessoas com deficiência têm melhores condições de participação e acessibilidade. Os Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) dos territórios vulneráveis obtiveram considerável melhoria e a pobreza foi reduzida, com melhora na renda familiar e na renda pessoal de seus habitantes. Com a cidade desfrutando de melhor planejamento urbano, há melhor ordenamento urbanístico dos bairros e uma residual ocorrência de pobreza absoluta e de pessoas em situação de rua. O município conta com uma Política Municipal de Assistência Social eficaz, eficiente e com efetivo comando único, financiamento assegurado, com publicização de ações articuladas intersetorialmente, promovendo o acesso aos direitos socioassistenciais.

Objetivos Gerais:

- Comunidades valorizadas e integradas à sociabilidade urbana;
- Política Municipal de Assistência Social compreendida como um direito pela população;
- Garantir a efetivação da Política Municipal de Assistência Social, conforme preconizado pelo SUAS;
- Planejar, monitorar e avaliar os serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social com a participação da sociedade civil;
- Aprimorar os projetos, programas, serviços e benefícios da Política Municipal de Assistência Social.

Metas:

- Política de Assistência Social compreendida e assegurada por 100% dos gestores municipais;
- Construção, eleição, análise (monitoramento e avaliação) de 100% dos indicadores e ferramentas utilizados para mensurar o grau de efetividade, eficácia e eficiência da Política Municipal de Assistência Social (PMAS) realizados de quatro em quatro anos;
- Maior informação e conhecimento dos direitos sociais e das formas de acesso aos serviços pela população, por meio da divulgação de 100% dos programas, projetos, serviços e benefícios pela mídia;
- Publicização de 100% dos resultados alcançados pela Política Municipal de Assistência Social.

PLANO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Visão de Futuro: Uma Fortaleza acolhedora, com população saudável e fraterna, com hábitos e acesso à alimentação saudável, com alta esperança de vida ativa.

Objetivos Gerais:

- Comunidade saudável (saúde, esporte, lazer, educação alimentar);
- Ampliar o consumo de frutas e hortaliças orgânicas em Fortaleza (vide Plano de Agricultura Orgânica);
- Reduzir a ocorrência de doenças decorrentes de alimentos contaminados ou degradados, ou mesmo doenças decorrentes de alimentação inadequada em quantidade e/ou qualidade;
- Reduzir a obesidade e diabetes em Fortaleza.

Metas:

- Erradicação dos casos de subnutrição da população de baixa renda ou em estado de miséria (prazo limite da meta a definir);

- Redução da taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por DCNT em 2% ao ano;
- Elevação da expectativa de vida de 74,4 anos (2010) para 80,2 anos (2040);
- Garantia de saneamento básico e água potável de fluxo contínuo para 100% da população.

PLANO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

Visão de Futuro: Uma cidade educadora promovendo um processo educativo que contempla a relação com os espaços e os indivíduos do bairro/município, com oferta de atendimento em tempo integral para toda a população de zero a 17 anos do município, que se desenvolve em uma instituição educacional pública destinada à educação integral do educando e que, em sua essência, é alegre, atrativa, integrada ao seu contexto e comprometida com a sustentabilidade do planeta, além de notadamente eficaz e eficiente no desenvolvimento da sua função social de desenvolver aprendizagens significativas.

Objetivo Geral: Favorecer o desenvolvimento humano, o aumento e a democratização das oportunidades sociais e a competitividade da economia, viabilizando as inovações do setor produtivo.

Metas:

- Obtenção, em 100% das unidades escolares, de uma proficiência que alcance entre 90% e 100% do máximo esperado pelos diferentes sistemas de avaliação externa;
- Elevação dos indicadores de aprendizagem em 100% das escolas públicas de educação básica, nas avaliações internas e externas de larga escala - Ideb, Spaece, Saef e Enem para, no mínimo, 90% da escala determinada;
- Atendimento em creches para 50% das crianças menores de 1 ano e ampliação em 100% para as crianças de 1 a 3 anos, da demanda manifesta;

- Expansão do atendimento em período integral para crianças matriculadas na pré-escola;
- Redução do analfabetismo de 6,9% para 3,3%, em Fortaleza;
- Oferta de atendimento em tempo integral em 100% das escolas da rede de ensino pública que ofertam ensino fundamental;
- Garantia de padrão de excelência física e material em 100% das instituições educacionais públicas;
- Acessibilidade universal (arquitetônica, comunicacional, tecnológica e metodológica) para 100% das pessoas com deficiência, nas instituições educacionais.

Planos do Fortaleza 2040 relacionados à Área de Resultado 5: Governança Compartilhada.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Visão de Futuro: Gestão pública municipal compartilhada, democrática, eficiente e efetiva, com políticas públicas planejadas, implementadas, monitoradas e avaliadas de forma integrada, atenta à legalidade, ética e transparência, com ampla capacidade de gerar conhecimento e mobilizar gestores públicos e cidadãos em prol de uma Fortaleza cada vez mais justa, próspera, acolhedora e sustentável. Com canais ágeis e qualificados de participação da sociedade, alimentados por informações claras, objetivas e de fácil acesso e compreensão pela sociedade (transparência da gestão pública), utilizando mecanismos inovadores e informatizados que asseguram a contribuição da sociedade nas decisões sobre os temas de interesse público e no planejamento de longo prazo. Com sistema fiscal justo e qualificado, com alta autonomia financeira (receita própria) e cidadania fiscal bem desenvolvida (consciência social).

Objetivo Geral: Gestão pública participativa e eficiente.

Metas:

- 100% dos órgãos municipais com agentes públicos capacitados e integrados à cultura da governança (participativa);
- 100% dos conselheiros, das entidades representativas da sociedade civil, gestores públicos e agentes de cidadania capacitados para a gestão estratégica da cidade;
- 100% dos Planos Estratégicos, Plano de Governo, Planos Diretores e Setoriais e Agendas Territoriais devidamente integrados, instituídos, regulamentados, executados, monitorados e avaliados de forma integrada e participativa;
- Sistema de Planejamento municipal regulamentado e instituído;
- Ampliação da capacidade de investimento;
- Política de pessoal e gestão da previdência devidamente ajustada de maneira a prevenir a geração de déficit previdenciário.

PLANO DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Visão de Futuro: Em 2040, a sociedade fortalezense, representada em todos os seus segmentos, estará participando ativamente no planejamento (curto, médio e longo prazo), na implementação, no monitoramento, na avaliação, no acesso e na integração das políticas públicas, bem como na transformação da cidade na “Fortaleza que Queremos”.

Objetivos Gerais:

- Envolver a sociedade na elaboração e cogestão legítima de políticas públicas e ações interventivas para o desenvolvimento social, econômico, urbano e ambiental da cidade, tornando a cidade mais justa, equilibrada, democrática e republicana;

- Definir por meio de legislação específica a Política Municipal de Participação e Controle Social;
- Implantar o Sistema de Governança da Cidade a partir das diretrizes definidas objetivamente na Constituição Federal, na Lei Orgânica de Fortaleza, nos Estatutos que definem a promoção do Direito à Cidade e na Política Municipal de Participação e Controle Social.

Metas:

- Aprovação e implementação da Lei da Política Municipal de Participação e Controle Social;
- Criação e pleno funcionamento do Sistema Municipal de Participação e Controle Social;
- 100% das instâncias e instrumentos de participação e gestão previstos na Política Municipal de Participação e Controle Social implementados;
- 100% dos órgãos municipais com agentes públicos capacitados e integrados à cultura da governança;
- 100% dos programas, projetos e ações do poder público municipal monitorados de forma acessível e transparente pelas instâncias de participação e controle social e pela sociedade em geral.

Anexo 1 – Listas de Presença

As listas de presença dos participantes das discussões em grupo do dia 16/05/2018 são relacionadas seguir.

FICHA DE PRESENÇA

GRUPO: Sala 01
 AREA: Capital Humano
 TEMA: Educação



	NOME COMPLETO	E-MAIL	CIDADE	ESTADO
1	Raphaela Mendes de Almeida	raphaela.almeida@educ.ce.gov.br	Fortaleza	CE
2	Tainá Suely Melo da Silva Chagas	Suely@educ.ce.gov.br	Fortaleza	CE
3	Juliana Juliana Freitas Santos	juliana.santos@educ.ce.gov.br	Fortaleza	CE
4	Elia Maria dos Reis Pereira	elia@educ.ce.gov.br	Fortaleza	CE
5	Viviana Cavalcante Pinheiro de Lima	vivi.cpl@gmail.com	Fortaleza	CE
6	Paula Andrade Rattacari	paula.rattacari@mapa.ce.gov.br	Fortaleza	CE
7	Zenir Batista de Lima	zece/liaiair.lima@ua.br	Tamoi	CE
8	JOSE MARIA DA SILVA	JOMASI.JOMASI@GMAIL.COM	FORTALEZA	CE
9	JOÃO MILTON CUNHA DE MIRANDA	Joao.milton@seplage.gov.br	FORTALEZA	CE
10	MAMA DE FÁTIMA APES RIBEIRO	fmam@ufc.br	Sorocaba	CE
11	ASSIS SILVA	ASSISSILVAPTE@GMAIL.COM	FORTALEZA	CE
12	Vianessa Rocha	vianessa.rocha@educ.ce.gov.br	Fortaleza	CE
13	HUMBERTO ANDRÉ PEREIRA BEZERRA GONCALVES	PROFESSORANDR@ESCOLA.CE.GOV.BR	Fortaleza	CE
14	Flávia Lirio de Carvalho Costa	flavia.lirio@egpro.gov.br	Fortaleza	CE
15	SOFIA LERCHE VIEIRA	soliakerche@gmail.com	Fortaleza	CE
16	Márcia Maria Bezerra de Pinheiro	marcia-helanda@bol.com.br	Fortaleza	CE
17	Yana Maria Sousa Bernardo	yanamaria3@gmail.com	Aracaju	CE
18	Simia Pereira Leite Luz	simiaplus@hotmail.com	Fortaleza	CE
19	Ada Pimentel Gomes Fernandes Vieira	ada.pimentel@hotmail.com	Fortaleza	CE
20	Cândido B. C. Neto	lcneto@p.labs.com	Fortaleza	CE
21	Alzemia Rodrigues Nogueira	alzemiaronina@yahoo.com.br	Fortaleza	CE
22				

FICHA DE PRESENÇA

GRUPO: QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

AREA: Capital Humano

TEMA: Sale 01



	NOME COMPLETO	E-MAIL	CIDADE	ESTADO
1	TARCISIO JOSÉ CAVALCANTE DANTOS	T3ANTOS@SFIEC.ORG.BR	Fortaleza	CE
2	Arnaldo Tinheiro Silva	arnaldops1@yahoo.com.br	Fortaleza	CE
3	Neyla Moreira de Menezes	neylaemenezes@act.ce.gov.br	Fortaleza	CE
4	JAMILE ALEXANDRE PÍO	jamilekayara@hotmail.com	FORTALEZA	CE
5	Hilton Damozz	hilton.kornoz@gmail.com	Sert.	CE
6	Eveline Viana	evcliane@jastef.ufc.br	Fort.	CE
7	FRANEISON NERILSON MOREIRA ARAÚJO	nerilson@oi.net.br	FORTALEZA	CE
8	Melina Moraes Souto	melinamoraes@gmail.com	Fortaleza	CE
9	LAudemira SILVA ZABO	laudemira@yahoo.com.br	Fortal	CE
10	Junara de Brito Batista	junara.batista@hotmail.com	FORTAL	CE
11	Franco dos Chapas Magalhães	franco.magalhães@mtc.ce.gov.br	Fortaleza	CE
12	DENISE SÁ MATA CASSELLI	denise.casselli@femcap.ce.gov.br	Fort	CE
13	ANA CAROLINA ALBUQUERQUE FREITAS DA ROCHA	caroline.nordeste@juncep.ce.gov.br	Fortaleza	CE
14	PAULO EDUARDO SARAIVA SERRA	pserra@uol.com.br	FORTALEZA	CE
15	FRANCISCO GLEISON BARRAÇA ROCHA	EGLEISONROCHA@GMAIL.COM	FORTALEZA	CE
16	ROSEMEIDE DA S. OLIVEIRA (NEIDE)	CONSELHEIRANEIDE@GMAIL.COM	FORTALEZA	CE
17	FRANCISCO C. LIMA FILHO	franciscoclima@uol.com.br limaff31@gmail.com	FORTALEZA	CE
18	JOSE EDILSON PINTO	Jedilsonpinto@yahoo.com.br	FORTALEZA	CE
19	JONCE SOARES	jonce-soares@femcap.ce.gov.br	Fortaleza	CE
20	SILVANA MARTINS R. DOURADO	SILVANA.DOURADO@SEPLAG.CE.GOV.BR	Fortaleza	CE
21	José Jackson Lima Albuquerque	jacksonla1937@hotmail.com	Fortaleza	CE
22	Paula Cavalcante de Oliveira Braga	paulabraga3@gmail.com	Fortaleza	CE

FICHA DE PRESENÇA Sala 01

GRUPO: 4

AREA: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (CAPITAL HUMANO)

TEMA: _____



	NOME COMPLETO	E-MAIL	CIDADE	ESTADO
1	RONALDO LIMA MOREIRA BORGES	RONALDOLMB@GMAIL.COM	Fortaleza	CE
2	FRAUCISLY GERVILDO A. GELHO	CGVALHO3REUDA@GMAIL.COM	Fortaleza	CE
3	Maria da Socorro Ribeiro de Siqueira	SOCORORIBEIRO1301@GMAIL.COM	Fortaleza	CE
4	JULIANA JULIANA FERREIRA SOARES	JULIANA.SOARES@SERVIC.CE.GOV.BR	Fortaleza	CE
5	ZENAIS ROBERTA DE LIMA	isaida.lima@uol.br	Taubaté	CE
6	LÍCIA POMPEU DE VASCONCELOS CASTRO	WCM.POMPEU@CAGEOV.CE.GOV.BR	Fortaleza	CE
7	JOSÉ NEIVA SANTOS JUNIOR	JOSNEVESANTOSJUNIOR@GMAIL.COM	Fort	CE
8	WANDER SANDOVAL FERNANDES PASOS JUNIOR	SPASOSJ@GMAIL.COM	Fort	CE
9	WALTER CALDAS MANGUS	WALTER.MANGUS@TICE-JUS.BR	Fortaleza	CE
10	SERGIO ELIAS	sergeliar@secrel.com.br	Fortaleza	CE
11	Andrielle de Sousa Marques	andriellemarques44@gmail.com	Fortaleza	CE
12	Luiz Humberto Santos Queiroz	HUMBERTOSANTOS@GMAIL.COM	Fortaleza	CE
13	MARIO ROBERTO DE CARVALHO MARTIN	mario.martin@fortaleza.ce.gov.br	Fortaleza	CE
14	Marcus Antonio Almeida Rodrigues	MARCUS.RODRIGUES@SECRETARIA.PUBLICA.CE.GOV.BR	Fortaleza	CE
15	Marcelo José de Jesus Ribeiro Albuquerque	rsjose_7@hotmail.com	Fortaleza	CE
16	William Mendonça da Costa	Wmdecosta@gmail.com	Fortaleza	CE
17	Carlos Henrique de Andrade Silva	carlosandrade@alu.ufc.br	Fortaleza	CE
18	Valéria de Neres Millant	valeria.millant@SSPDS.CE.GOV.BR	Fortaleza	CE
19	Felipe Marco do Nascimento Silva	morcisilva@bce.org.br	Fortaleza	CE
20	FLAVIA RENATA MOREIRA E LIMA	FLAVIA.MORAES@SECRETARIA.CE.GOV.BR	Fortaleza	CE
21	FREDERICO TORGE BARBOSA ARAÚJO	FRED.ARAUJO@CORREIO.CE.GOV.BR	Fortaleza	CE
22	Pablo Padilha	PPadilha@sfiec.org.br	Fortaleza	CE

FICHA DE PRESENÇA

GRUPO: Sala 01

AREA: Capital Humano

TEMA: ciência, Tecnologia e Inovação



	NOME COMPLETO	E-MAIL	CIDADE	ESTADO
1	Genathas William Pasvalho Lavalante	genathas1804@gmail.com	Fortaleza	CE
2	Valéria de Neres Millfont	valerie.millfont@sspds.ce.gov.br	Fortaleza	CE
3	JOÃO TEIXEIRA JUNIOR	putacor.putacor@gmail.com	Fortaleza	CE
4	FRANCISCO CERVALHO	cervalhoarthur@gmail.com	FORTALEZA	CE
5	SÉRGIO ELIAS	serglio@secred.com.br		
6	Anderson Junior	andersonjunior@gmail.com	Fortaleza	CE
7	André de Siqueira Mangueira	andrei.mangueira4@gmail.com	Fortaleza	CE
8	MARCELO JARDIM FERNANDES BASTOS TR	MARCELO.JARDIM@SEPLAG.CE.GOV.BR	FORTALEZA	CE
9	Maria do Socorro Ribeiro dos Santos	msocorro@facc.edu.br	Fortaleza	CE
10	Marcus Antonio Almeida Rodrigues	MARCUS.RODRIGUES@BIDOCENTRALHO.CE.GOV.BR	Fortaleza	CE
11	MARIO ROBERTO DE CARVALHO MARTIN	marie.martin@fortaleza.ce.gov.br	Fortaleza	CE
12	LÍCIA POMPEU DE VASCONCELOS CASTRO	LUCIA.POMPEU@CABGOV.CE.GOV.BR	Fortaleza	CE
13	WELLINGTON MENDONÇA DA COSTA	lwmcosta@gmail.com	Fortaleza	CE
14	Carlos Henrique de Andrade Silva	carlosandrade@alu.ufc.br	Fortaleza	CE
15	RONALDO LIMA MOREIRA BORGES	ronaldoemb@gmail.com	Fortaleza	CE
16	CLAUDIO RICARDO LOPES DE LIMA	claudiolopes@gmail.com	Fortaleza	CE
17	DOUGLAS GONSALES JUNIOR	DOUGLASGJTR@GMAIL.COM	FORTALEZA	CE
18	Adelene Jobão	adelene.lobao@set.ce.gov.br	Fortaleza	CE
19	JOSE NEVES SANTOS JUNIOR	jozinevesjunior@gmail.com	Fortaleza	CE
20	Maria José Jane Ribeiro Albuquerque	m.jane7@hotmail.com	Fortaleza	CE
21	Flávia Ferreira Pereira	flaviana.fp@yahoo.com.br	Fortaleza	CE
22	DAVID JUSSIERTOMAZ FIGUEIREDO	DAVID.RESULTCONSULTORIAS@GMAIL.COM	FORTALEZA	CE

FICHA DE PRESENÇA Sala 01.

GRUPO: CAPITAL HUMANO

AREA: _____

TEMA: CULTURA / COMPORTAMENTO



	NOME COMPLETO	E-MAIL	CIDADE	ESTADO
1	ROSIANE GURIEL DE SILVA	rosianegurgel@hotmail.com	Fortaleza	CE
2	Décio Gomes de Assunção	decio.assuncao@adim.fortaleza.ce.gov.br	Fortaleza	CE
3	Rafael Isidoro Resendes Amorim	RAFAEL.ESSEIO@YAHOO.COM.BR	Fortaleza	CE
4	Ulma Jaks de Brito	ULMA.BRITO@SECULT.CE.GOV.BR	Fortaleza	CE
5	Bruna Alves de Araújo	BRUNASEVILA@gmail.com	Fortaleza	CE
6	Nayara Silva Lemos Nisino	nayaranisino@gmail.com	Fortaleza	CE
7	JAIRO DE CARVALHO CASTELO BRANCO	jairocastelobranco2@gmail.com	GUARAIMIRANGA	CE
8	Maria Yanaia dos Santos Mota	maria.yanaia@ol.com.br	Fortaleza	CE
9	Kalmira Aldia F. de Sousa	palomiraf@gmail.com	Fortaleza	CE
10	Jaizia Lima Cavalcanti Rigo	jaizia@gmail.com	Fortaleza	CE
11	Jackson Pereira de Oliveira	jacksonoli@hotmail.com	Fortaleza	CE
12	Paulo Henrique Gonçalves Braga	paulo.braga@seduc.ce.gov.br	Fortaleza	CE
13	Fco An. Taurmaturo de Araújo	taurmaturo.anaup@educ.ce.gov.br	Fortaleza	CE
14	Fca Jussiele Ferreria de Silva (Nibe Ferreria)	NIBE.FERRERIA2@gmail.com	GUARAIMIRANGA	CE
15	Amsnanon Guilherme Felicio Gomes da Silva	amsnanon@gmail.com	Fortaleza	CE
16	MARIA CAROLINA S. BARREIRA	maria.carolinassilva@hotmail.com	Fort	CE
17	Marianne Silva Faria	marianne.faria.05@hotmail.com	Fortaleza	CE
18	KATERINE BRITO JUCA	Katerine.juca@educ.ce.gov.br	Fortaleza	CE
19	REJANE MARIA DE SOUSA CARVALHO	REJANE.CARVALHO@SERV.CE.GOV.BR	Fortaleza	CE
20	Cláudia Claudinei Baralho	claudia.baralho@fortaleza.ce.gov.br	Fortaleza	CE
21	FLAVIA RENATA MOREAS F. LIMA	FLAVIA.MOREAS@FORTALEZA.CE.GOV.BR		
22	Isolde Poluina	isoldepoluina@gmail.com	Fortaleza	CE

»

FICHA DE PRESENÇA

GRUPO: TURISMO Sala 04

AREA: SETORES ECONOMICOS

TEMA: Turismo



	NOME COMPLETO	E-MAIL	CIDADE	ESTADO
1	MYRTIS ARRALI DE LUIZIA	myrtisarralide@outlook.com	Fortaleza	CE
2	Milene Lucia Botelho	milenebotelho@gmail.com	Fortaleza	CE
3	Luciano Batista	luciano000@gmail.com	Esposolândia	CE
4	Círcia Jane Telles da Ponte	curejane@gmail.com	FORT	CE
5	Luziânia da Silva Gonçalves	luziania.g@gmail.com	FORT	CE
6	ernandes Nepomuceno de Oliveira	ernandes.adr@hotmail.com	Fortaleza	CE
7	Roberto do Nascimento da Silva	CIENTESTAROBETTO@HOTMAIL.COM	FORTALEZA	CE
8	Jose Evandro do Grego Batista Junior	EVANDRO.SUNION@FORALEZA.CE.GOV.BR	Fortaleza	CE
9	MARCELHO DE LIMA FURTADO	SUBCENTRO@GMAIL.COM	FORTALEZA	CE
10	KIANA JESSICA DA COCHA ARAÚJO	kiamaaraújo@gmail.com (kiamaaraújo@gmail.com)	Sotolândia	CE
11	RAFAELA MARQUES FREITAS	rafalely@hotmail.com	Fortaleza	CE
12	JOSÉ VALDO MESQUITA	valdo.mesquita@gmail.com	FORTALEZA	CE
13	Pedro Carlos de Fonseca	pedrocarlosfonseca@gmail.com	Fortaleza	CE
14	José Bezerra Fátima Junior	Junior.fatima@turismo.ce.gov.br	Juazeiro do Norte	CE
15	MANOELLA C.M. FORTES	MANOELLA.FORTES@FORTALEZA.CE.GOV.BR	FORTALEZA	CE
16	Fco Adelmo de Carvalho Pessoa	FRANCISCA.PESSOA@FORTALEZA.CE.GOV.BR	FORTALEZA	CE
17	NOSLIANA NOBRE RABELO	NOSLIANA.RABELO@FORTALEZA.CE.GOV.BR	FORTALEZA	CE
18	SILVIA HELENA GUIMARÃES DA SILVA	SILVIA.SILVA@GMAIL.COM	FORTALEZA	CE
19				
20				
21				
22				

FICHA DE PRESEÇA

GRUPO: Tecnologia Sala 04
 AREA: Sistemas Economicos
 TEMA: Industria



	NOME COMPLETO	E-MAIL	CIDADE	ESTADO
1	LUIZ CARLOS TATÉ FRANCO	luizcarlos@sincompa.com.br	Fortaleza	CE
2	MAURÍCIO OBERNO DO NASCIMENTO	MON.OBERNO@GMAIL.COM	Fortaleza	CE
3	LUIS HENRIQUE MACEDO MENEZES	FATHOR-FACULDADE DE TECNOLOGIA HORIZONTE - HORIZONTE	Fortaleza	CE
4	FRANCISCO JULIO O. SANTOS	FJOS_GUI@HOTMAIL.COM	PARANATI	CE
5	PEDRO JORGE RAMOS VIANNA	Pjvianna@hotmail.com	Fortaleza	CE
6	WILHELM MUKHALÉ	GMAFLAVSO@SP.FK.DIG.BR	Fortaleza	CE
7	Guilherme Luiz Leiva	guilhermeluizleiva@hotmail.com	Fortaleza	CE
8	EPITÁCIO MARQUES DE LIMA	EPITACIOHLIMA@GMAIL.COM	FORTALEZA	CE
9	ADRIAS VILAS VAS	Adriassilvas@GMAIL.COM	MAURICI	CE
10	Leilaneira do Nascimento Andrade	leilaneiranascimento@hotmail.com	Fortaleza	CE
11	ANDRÉ DE FREITAS Siqueira	ANDREFSIQUEIRA@GMAIL.COM	Fortaleza	CE
12	ADRIANO SARGUIS	adriano@sarguis.com.br	Fortaleza	CE
13	Melina Marques Pinheiro	melinamarquespinheiro@gmail.com	Fortaleza	CE
14	DANIEL FURLANI DE SA CAVALCANTE	daniel.furlani@hotmail.com	FORTALEZA	CE
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				

FICHA DE PRESENÇA

GRUPO: Sala 04
 AREA: Sistemas Econômicos
 TEMA: AGROPECUÁRIA



	NOME COMPLETO	E-MAIL	CIDADE	ESTADO
1	Antonio Enildo Lemos Pontes	ecillopontes@hotmail.com	Fortaleza	CE
2	JORGE PINTO ALMEIDA	jorge.pinto@sdw.ce.gov.br	Fort	CE
3	Hummer J. Tamas Kassis Marques	HummerJ.Kassis@unifap.br	Fortaleza	CE
4	EDUARDO MARTINS BARBOSA	EDUBARBOSA13@gmail.com	FORTALEZA	CE
5	FLAVIO PINTO	SAPIRANGA@HOTMAIL.COM	FORTALEZA	CE
6	Iara Silvia Rodrigues Oliveira	iarasilvia0@gmail.com	Fortaleza	CE
7	Pedro Raimundo de Oliveira Neto	agro.pedro.neto@gmail.com	Fortaleza	CE
8	JOÃO PABLO PESSOA DE ARAÚJO	jpneto19@gmail.com	Fortaleza	CE
9	ROSEMI CESAR BENEDETA DE ARAÚJO	RCPA@UFC.BR	FORTALEZA	CE
10	Mônica M ^{re} Macêdo de Sousa Sales	monica.cauter@oda.ce.gov.br	Fortaleza	CE
11	FRANCESCO NILTON FERNANDES VIEIRA	ADANILTON@GLOBO.COM	FORTALEZA	CE
12	Gerda Nickel Maia	gerdanickelmaia2014@gmail.com	Fortaleza	CE
13	GLAUBER GOMES DE OLIVEIRA	GLAUBER.GOMES@AMAGEL.CO.GOV.BR	FORTALEZA	CE
14	Raimundo FERREIRA FILHO - rdoffilho@gmail.com	COORDENADOR DE APERFEIÇOAMENTO SOCIAL - FORTALEZA GMAIL.COM	fortaleza	CE
15	LUIZ CARLOS PRATA REGADAS / LUIZ REGADAS	ASSESSORIA DA SDA	FORTALEZA	CE
16	JOSIAS FARIAS NETO	josiasfariasneto19@gmail.com	FORT.	CE
17				
18				
19				
20				
21				
22				

FICHA DE PRESENÇA Sala 04- SETORES ECONÔMICOS

GRUPO: Sala 04
 AREA: Setores Econômicos
 TEMA: ENERGIA


CEARÁ 2050
JUNTOS PENSAMOS O FUTURO

	NOME COMPLETO	E-MAIL	CIDADE	ESTADO
1	MARIA MILCE Guindani CAIS	MILCE.CAIS@Cegas.com.br	Fortaleza	CE
2	FRANCISCO DE ASSIS LOPES WHA	deassisd@hotmail.com	Itaitinga	CE
3	R22 Reginino BOMBS	reginaldo@ce.sebrae.com.br	Itiner	CE
4	MARCIA VENICUS DA A GONDIM	marcos@ce.sebrae.com.br	Fortaleza	CE
5	JULIANA ANDRADE MARTINEZ	JULIANAANDRADEHA@GMAIL.COM	FORTALEZA	CE
6	Jaqueline de Jesus Rangel	JaquelineRangel10@gmail.com	Fortaleza	CE
7	Glucione dos Santos Gomes	glucione28@outlook.com	Fortaleza	CE
8	Pâmela Soares Fernandes	pamelasoaresf@hotmail.com	Fortaleza	CE
9	CARLOS ANDRÉ DIAS BEZERRA	CADBE@GMAIL.COM	FOR	CE
10	RAIMUNDO MONTEFUSCO A JR.	ramoaryr@gmail.com	FOR	CE
11	Marcelo Maria Barbosa Nascimento	marcelo.nascimento@cegas.com.br	Fortaleza	CE
12	Fábia Mártim da Silva	fabia.martim@gmail.com	CAUCAIA	CE
13	Antônia Jan Pavia da Silva	ant-pavias23@hotmail.com	PARRIPABA	CE
14	MARIA FRANCISCA DOS S. DE A.	MARIAFRANCISCA@SICOR.CE.GOV.BR	Fortaleza	CE
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				

FICHA DE PRESENÇA

GRUPO: Recursos Humanos e Planejamento
 AREA: Sistema Econômico
 TEMA: Sala 04.



	NOME COMPLETO	E-MAIL	CIDADE	ESTADO
1	FRANCISCO LOPES VIANA	francisco.viana@sra.gov.br	FORTALEZA	CE
2	GORCITIDE FATIMA XIMENES NOGUEIRA	gorciti...@sra.gov.br	FORTALEZA	CE
3	MICHELYNE DE OLIVEIRA FERNANDES	MICHELYNE.FERNANDES@PASEPE.COM.BR	Fortaleza	CE
4	JUGO ESTERIO RODRIGUES BEZERRA	herbezem@gmail.com	Fortaleza	CE
5	CARLOS MAGNO FELDO CAMPELO	calilacampelo@gmail.com	Fortaleza	CE
6	KARINE MACHADO CAMPOS FONTENELE	Karine-machado@sra.ce.gov.br	Fortaleza	CE
7	MARIA INÊ TEXEIRA PINHEIROS	inestpinheiro56@gmail.com	Fortaleza	CE
8	Sergio de Miranda Pinheiro	sergopinheiro@gmail.com	Fortaleza	CE
9	ISABELLY CAMPOS EGOT	ISABELLY.EGOT@SRRAS.CE.GOV.BR	FORTALEZA	CE
10	CIBELE GARCIA REIS	CIBELE.REIS@GOVERNO.CE.GOV.BR	FORTALEZA	CE
11	BRUNNA C. ALMEIDA DA SILVA	BRUNNA_GILVA@GOVERNO.CE.GOV.BR	FORTALEZA	CE
12	MARIA DO SOCORRO MORGES ARAUJO	maromorges@yaho.com.br	FORTALEZA	CE
13	GIANNI PELKATO BEZERRA LIMA	gianni.lima@copel.com.br	Fortaleza	CE
14	Yara Marlene dos Santos		Vicosa	CE
15	Yara Marlene dos Santos		Vicosa	CE
16	Roberto Otto Penna Massler	robertomassler@terra.com.br	Fortaleza	CE
17	CLODIONDA CARVALHO DE ARAUJO	clodionda@fbr.com.br	Fortaleza	CE
18	CARLOS PRADO	CPRADO@ITAVEIRA.COM	FOR	CE
19				
20				
21				
22				

FICHA DE PRESEÇA

GRUPO: Serviços e Comércio
 AREA: Sistemas Econômicos
 TEMA: Sala 04



	NOME COMPLETO	E-MAIL	CIDADE	ESTADO
1	Ana Paula Lins Vidal de Sa	paula.vidal@adeca-ce.gov.br	Fortaleza	CE
2	Rute de Souza Ferreira	rute.souza87@gmail.com	Fortaleza	CE
3	Jose Leise BARBOSA Neto	MAIL.JLEIBARBO@GMAIL.COM	FORTALEZA	CE
4	Márcia de NEGREIROS VIANA	marcia.viana@isico.edu.br	Aracati	CE
5	ANNE VASCONCELOS ARAUJO	anne@fistef.ufc.br	Fortaleza	CE
6	Luis Fernando Simões da Silva	LUFSF@YAHOO.COM	Fortaleza	CE
7	Valéria Fernandes Sousa	lexinhafernandes@yahoo.com	Fortaleza	CE
8	MARPUS AUGUSTO V. COELHO	MARPUS.V.COELHO@SISPROZ.CE.GOV.BR	Fortaleza	CE
9	Andreia Tereza Lima	andreia.lima@ceplog.ce.gov.br	Fortaleza	CE
10	JOSE CUNHA FERREIRA	JCUNHAFF@HOTMAIL.COM	FORTALEZA	CE
11	JOAQUIM GIRA	JOAQUIMGIRA@GMAIL.COM	Fort	CE
12	FRANCISCA AVELAR DE FRANCOSO FILHO	defranciscoavelar@GMAIL.COM	Fortaleza	CE
13	Roberto Otto Tenna Marlier	roberto.tenna@terra.com.br	Fortaleza	CE
14	GOTARDO GOMES GURGEL JUNIOR	GOTARDOGURGEL@YAHOO.COM BR	FORTALEZA	CE
15	Marcilio Mourão	marcelo.mourao@Unergencia.com	Fortalza	CE
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				

FICHA DE PRESENÇA

GRUPO: Infraestrutura
 AREA: Sectores Economicos
 TEMA: Sala 04



	NOME COMPLETO	E-MAIL	CIDADE	ESTADO
1	Francisco Amistendam	Amistendam17@yahoo.com.br	Fortaleza	CE
2	Fulione Santos Bandine	fulysbandine@gmail.com	Fortaleza	CE
3	Arágo Rodrigues	Arágo.RODRIGUES@FORTALEZA.CE.GOV.BR	Fortaleza	CE
4	Cláudia Cruz Santos	paramora_paramoti@hotmail.com	Paramoti	CE
5	MARCELO Pereira Lima de Rêgo	marcelo.waneia@SES.CE.GOV.BR	Fortaleza	CE
6	GEORGE KILMER CHARLES CRAVICO	Kilmer.George@SEPLAN.CE.LOV.DY	Fortaleza	CE
7	Kelly Nogueira de Oliveira	knogueira.defranca@gmail.com	Fortaleza	CE
8	Byanca Pinheiro Augusto	byancapinheiros@gmail.com	Fortaleza	CE
9	Emanuella Crayney Araújo de Lima	emanuellaacrayney@gmail.com	Fortaleza	CE
10	DALTON LOPES ALVES	ditet-defranca@yahoo.com.br	FORTALEZA	CE
11	ERAVILDO FONTENELE XAVIER	ERAVILDO.FONTENLE@hotmail.com	VICOSA -	CE
12	BOIOMAR DE CARVALHO SILVA	ediomary1234@hotmail.com	VICOSA	CE
13	JOSÉ WILFARDO MENDES MONTAÑO	WILFARDO.MONTAÑO@ZEPICORA.CE.GOV.BR	PILCUMA	CE
14	MARIS LIMA JUNIOR	maris.lima@spaceira.ce.gov.br	FORTALEZA	CE
15	PAULO CESAR MORAES DE SOUSA	paulo.cesar@sempre.ce.gov.br	Fortaleza	CE
16	MILLA VIEIRA MAIA BITTENCOURT	MILLA@AVERICONSULTORA.COM.BR	FORTALEZA	CE
17	Márcia Mª de Andréa Nunes	marcia.nunes@reimpor.ce.gov.br	Fortaleza	CE
18				
19				
20				
21				
22				

FICHA DE PRESENÇA ⑤

GRUPO: OL

AREA: Governança Colaborativa

TEMA: Recursos e Capital de Investimento



	NOME COMPLETO	E-MAIL	CIDADE	ESTADO
1	SIDNEY DOS SANTOS SAMARA LEAS	Sedneyss1@hotmail.com	Fortaleza	CE
2	MARCEUS AUGUSTO V. GELITO	MARCEUS.COELHO@SSFAZ.CS.GOV.BR	//	//
3	DANIELE FERREIRA MARCOS NINA	DANIELLE.NINA@QUINTACONSULTORIA.COM	FORTALEZA	CE
4	Rafael Albuquerque Cavalcanti	rafaelcavalcanti@xplag.co.gov.br	Fortaleza	CE
5	William Torquato Mourão Moreira	williamtorquato@ig.com.br	Fortaleza	CE
6	Luciana da Silva de Oliveira Borges	luciana.borges@pefin.fortaleza.ce.gov.br	Fortaleza	CE
7	Michél André Bezerra Lima Quadros	michel.andre07@gmail.com	FORTALEZA	CE
8	Jay Jobin (Consultor Externo Personal)	jayjobin@gmail.com	Ribeira	PE
9	Roberto Roberto Lima Furtado	Roberto.furtado@netnet.com		
10	Jose de Araujo Mazonillo Leas	Mazonillo.1000@gmail.com	Cedra	CE
11	Fernando Antonio Damasceno Lima	fdamasceno@gmail.com	São Gonçalo ^{da Arapuate}	CE
12	ALEXANDRE SOBRINHA CILIANI	ALEXANDRE.CILIANI@SERVICOS.GOV.BR	Fortaleza	CE
13	Vanessa Gomes Simonassi	VGSIMONASSI@GMAIL.COM	Fortaleza	CE
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				

FICHA DE PRESENÇA (9)

GRUPO: 02

AREA: Governança Colaborativa

TEMA: Participação Sociedade Civil, Iniciativa Privada e Instâncias de Governo.



	NOME COMPLETO	E-MAIL	CIDADE	ESTADO
1	JÉSSICA SOUZA ALVES	JESSICASOUZAALVES23@gmail.com	FORTALEZA	CE
2	GERMAGO PARENTE BLUM	germago@ce.sebrae.com.br	"	"
3	THIAGO FERNANDES DA SILVA	THIAGO3833@gmail.com	FORTALEZA	CE
4	VINICIUS SARAIVA BARRETO	VINICIUSSARAIVAB@YAHOO.COM.BR	FORTALEZA	CE
5	Nathalia Carolina Lagumi	nathalia.carolina@nplag.com.br	Fortaleza	CE
6	Thaib matos moreno	thaimoreno65@gmail.com	Fortaleza	CE
7	EMANUEL BARRETO DE OLIVEIRA	EMANUEL.Oliveira@CDGERT.COM.BR	FORTALEZA	CE
8	Camilla Alencar de Freitas	camillaalencar.adm@gmail.com	Fortaleza	CE
9	MARCOS POMPEU	POUPEU.MARCOS@gummi.com	Fortaleza	CE
10	DANUSA CAROSO FACANHA	danusacjf@hotmail.com	Fortaleza	CE
11	Amanda Barbosa Monteiro Rodrigues	amanda.monteiro@monteiroalbuquerque.com.br	Fortaleza	CE
12	Adriana Brilhante	adribrilhante@spira.org.br	Fortaleza	CE
13	ROSSON CLAYTON ALMEIDA PASSOS	PASSOS-ROSSON@HOTMAIL.COM	Fortaleza	CE
14	Francisco Almeida de Freitas	francisco.freitas@nplag.com.br	FORTALEZA	CE
15	Helena Helena de Araújo	helenaraiajp@uol.com.br	Fortaleza	CE
16				
17				
18				

FICHA DE PRESENÇA

GRUPO: § 03

AREA: Governança Colaborativa

TEMA: POLÍTICAS DE GESTÃO, TRANSPARÊNCIA & Accountability



	NOME COMPLETO	E-MAIL	CIDADE	ESTADO
1	LÍCIA MARIA VIANA BEZERRA	licia.viana@etica.ce.gov.br	Fortaleza	CE
2	ISABEL CRISTINA MARTINS TURSI	itursi@hotmail.com	FORTALEZA	CE
3	TÁVIA BACELAR	taviabacelar@gmail.com	Recife	PE
4	Luís Eduardo de Menezes Lins	luisedumenezes@uol.com.br	Fortaleza	CE
5	Marcelo Marcelo Vasconcelos	marcelo.m.vas@gmail.com	Fortaleza	CE
6	TÍAGO MONTEIRO DA SILVA	TIAGO.MONTEIRO@CGE.CE.GOV.BR	FORTALEZA	CE
7	Yelson Barbosa da Silva	yelson.barbosa@brtur.com	Fort.	CE
8	CRISTINE F. GOMES VIANA	cristineviana@gmail.com	FORT.	CE
9	Adelaine Maria Borges da Silva Pires	adelaine.pires@cgce.ce.gov.br	Fort	CE
10	Vânia Maria Simões Rodrigues Teixeira	Vaniamart@gmail.com	Fortaleza	CE
11	LUIZ CARLOS HOLANDA ANTONIO	LUIZ.HOLANDA@SEPLIG.CE.GOV.BR	Fortaleza	CE
12	MARCELO DE SOUSA MONTEIRO	MARCELO.SOUSA@CGE.CE.GOV.BR	FORTALEZA	CE
13	ALBERTO TEIXEIRA, ANTONIO	alberto.teixeira@gmail.com	Fortaleza	CE
14	RONALDO ROQUE DE ARAUJO	RONALDO.ROQUE@CEB.CE.GOV.BR	FORTALEZA	CE
15	Isabel de Assis Melo	ISABELMELO1990@GMAIL.COM	ARUNTADA	CE
16	Mizella Rodrigues Lima	mizellarodrigues@gmail.com	Fortaleza	CE
17	Lívia dos Santos Oliveira	liviasantos.ce@gmail.com	Fortaleza	CE
18	KARLO MEDEIROS	KARLO.MT@gmail.com	FORT	CE
19	FRANCISCO WILSON DE OLIVEIRA	Francisco.W.Oliveira	FORT	CE
20				
21				
22				

FICHA DE PRESENÇA 5

GRUPO: 04

AREA: Governança Colaborativa

TEMA: Regionalização de modelo de Governança



	NOME COMPLETO	E-MAIL	CIDADE	ESTADO
1	M ^{te} Eduarda Couto	EDUARDA.COUTO@SEPLAG.CE.GOV.BR	Fortaleza	CE
2	Edgard Lombardi Camargo	edgard.lombardi@outlook.com	Fombaliza	CE
3	Felton ANGELO LOPES DA SILVA	felton.lopes@cidade.ce.gov.br	Fátima	CE
4	Carlos Eduardo Leite Pinna	Carlos.edupinna@hotmail.com	Fortaleza	CE
5	EVELINE M ^{te} CORDEIRO BRANDÃO	EVELBRANDAO@HOTMAIL.COM	Fortaleza	CE
6	VANESSA MACHADO ARRAS	vanessa@maius@seplag.ce.gov.br	FORTALEZA	CE
7	Paul Henrique Araújo Lima	PaulHenrique.Lima@STDS.CE.GOV.BR	STDS/FORT.	CE
8	JOSÉ HUDSON PINHEIRO LOPES	hudson.jos@seplag.ce.gov.br	SEPLAG/FORT.	CE
9	ALBERTO DE SOUZA MELO FILHO	ALBERTO.MELO@SEPLAG.CE.GOV.BR	SEPLAG/FORT.	CE
10	Fernando José Lopes de Castro Alves	fernando@grupoitl.com	FICC/FORT.	CE
11	PAULO SALIM DAHER VASCONCELOS	PAULOSALIMDV@GMAIL.COM	AJE/FORT.	CE
12	PAULO ROBERTO GAUDENCIO NORONHA	PAULORCENTEC@GMAIL.COM	CENTEC/FORT.	CE
13	LAECIO NORONHA XAVIER	lacio.interagir@ibest.com.br	Fortaleza	CE
14	Andre Augusto Aragão Almeida	ara.aragao@seplag.ce.gov.br	SEPLAG/FORT.	CE
15	Roberto Parcellini	parcellini31@gmail.com	FORT	CE
16	Paulo Henrique Araújo Lima	PaulHenrique.Lima@STDS.CE.GOV.BR	Fortaleza	CE
17	Anya ROBEIRO	anyarob@consultorcomprejuridico.com	FORT	CE
18				
19				
20				
21				
22				

FICHA DE PRESEÇA 5

GRUPO: CULTURA (05)

AREA: Governança Colaborativa

TEMA: Cultura de Governança Compartilhada.



	NOME COMPLETO	E-MAIL	CIDADE	ESTADO
1	Elaine Leima Paiva	elaine.paiva@sdc.a.gov.br	Fortaleza	CE
2	HELANO FUIZA COSTA FROTA	HELANORI@HOTMAIL.COM	Fortaleza	CE
3	EVERTON CARVALHO MACIEL	evertton.macielf@seas.ce.gov.br	Fortaleza	CE
4	Pedro Paulo Torres Cavulha Filho	pedropavlotcorvalho@gmail.com	Fortaleza	CE
5	Eduardo de Paula Mendonça Lima	eduardomendonca@gmail.com	Fortaleza	CE
6	Maria Jéssica de Sousa Alves	JESSICASOUSAXD@HOTMAIL.COM	Fortaleza	CE
7	MANUELO RODRIGUES DOS SANTOS	MANUELO.RODRIGUES@SEAS.CE.GOV.BR		
8	MANUELO RODRIGUES DOS SANTOS	manuelo02905@gmail.com	Fortaleza	CE
9	RICARDO GILTO SCAES	ricardo.gilto@seas.ce.gov.br	FORTALEZA	CE
10	Norma Lívia Andrade	nzandra@gmail.com	fortaleza	CE
11	CONSTANTINO FROTA	constantino.frota@seas.ce.gov.br	"	"
12	TRICIA MARIA MARGUES DO BRASILE	tb070973@gmail.com	Vicosa de Ce	CE
13	Mariângela Araújo Pinto Bezerra	mariangela.bezerra@seas.ce.gov.br	Fortaleza	CE
14	Helosa Benevides Pontes Aragão	helosa.aragao@gmail.com	Fortaleza	CE
15	Zaia Zaira Clemente Bellini	zaia.bellini@seas.ce.gov.br	Fortaleza	CE
16	JOSÉ ALVES PEREIRA JUNIOR	alvesjunior90@hotmail.com	Fortaleza	CE
17	GLINTON JOSÉ BEZERRA DE CARVALHO FERREIRA	glinton@seas.ce.gov.br	Fortaleza	CE
18				
19				
20				
21				
22				

FICHA DE PRESENÇA

GRUPO: 1 Sala 06
 AREA: 4 Postação Social de Serviços
 TEMA: SEGURANÇA PÚBLICA e Justiça



	NOME COMPLETO	E-MAIL	CIDADE	ESTADO
1	Samuel de Souza Costa ✓	samuel.costa@apreco.ce.gov.br	Fortaleza	CE
2	Ana Letícia Brito Perestini ✓	anaolivetton@hotmail.com	Fortaleza	CE
3	MARCELO GOMES DE OLIVEIRA ✓	mgo_833@hotmail.com	FORTALEZA	CE
4	Caio Martin de Lima Alves ✓	caio.martin@ufma.br	Fortaleza	CE
5	Caio Martin de Lima Alves ✓	CAIO.MARTIN.ALVES@HOTMAIL.COM	FORTALEZA	CE
6	LUIS JOSE LINO SILVA MOREIRA ✓	LUIS.MOREIRA@FORTALEZA.CE.GOV.BR	FORTALEZA	CE
7	LEONARDO EVERINO ✓	LEONARDO_EVERINO@HOTMAIL.COM	Fortaleza	CE
8	BRUNO PEREIRA NASCIMENTO ✓	brunopereiranas@gmail.com	Fortaleza	CE
9	JOSE MESSIAS MENDES FREITAS ✓	MESSIASMENDES@YAHOO.COM.BR	Fortaleza	CE
10	Natália Gualdim Sabot ✓	natalia.dobos@seplag.ce.gov.br	Fortaleza	CE
11	ICARO CARDE GARDIM JARA ✓	ICARO.faria@seplag.ce.gov.br	Fortaleza	CE
12	EDUARDO GONCALVES LIMA ✓	GONCALVESLIMA@GMAIL.COM	Fortaleza	CE
13	ALAN LUIS DE ANDRADE ✓	alanluis-ce04@hotmail.com	Fortaleza	CE
14	CLODOALDO JANSSEN BRAGA ✓	JANSENBRAGA@GMAIL.COM	Fortaleza	CE
15	Viviani da Silva Rebelo ✓	vivianysilva@gmail.com	Fortaleza	CE
16	MARIANA COSTA BIERHANN ✓	mariandabiermann@gmail.com	Fortaleza	CE
17	JAIROTON SIDICKEY URBENTE LIMA ✓	jairoton.lima@policia civil.ce.gov.br	Fortaleza	CE
18	MAGELA BRITTA SAUSA SIBRA ✓	magela-britta@hotmail.com	Fortaleza	CE
19	VICENTE AGUIAR ✓	AGUIAR@UFC.BR	Fortaleza	CE
20	Silmara Cristine Brito Furtado ✓	silmara@aprece.org.br	Fortaleza	CE
21	SONIA MARIE DO SILVA ✓	sonia.socid@nasc.com	Fortaleza	CE
22	Roberta Lima ✓	roberta.lima@tfe.jus.br	Fortaleza	CE

FICHA DE PRESENÇA

GRUPO: 1 Sala 06
 AREA: 4 Prestação Social de Serviços
 TEMA: Segurança Pública e Justiça



	NOME COMPLETO	E-MAIL	CIDADE	ESTADO
1	EDNEY DE OLIVEIRA DA SILVA ✓	EDNEY.SILVA@SSPOS-CE.GOV.BR	FORTALEZA	CE
2	Bruno Felipe Silva Montagnoli	brsmontagnoli@hotmail.com	//	//
3	Marciana Braga Lisboa	marcianabragal@ gmail . com	//	CE
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				

FICHA DE PRESEÇA

GRUPO: 2 Sala 06

AREA: Assessoria de Prestação Social de serviços

TEMA: Segurança Pública e Justiça



	NOME COMPLETO	E-MAIL	CIDADE	ESTADO
1	Cristiane Fernandes da Silva Oliveira Cosmeia ✓	existence.cosmeia@gmail.com.br	Fortaleza	CE
2	Jonã Paulo Costa de Amorim ✓	paulo.salmeida@fortaleza.ce.gov.br	Fortaleza	CE
3	Claudio Mendonça	claudiomendonca1000@hotmail.com	"	"
4	PEDRO QUEIROZ DA SILVA ✓	pqueirozmece@hotmail.com	Fortaleza	CE
5	VLADIMIR FEIJÓ FROTA ✓	vladimir.frota@cc0.ce.gov.br	Fortaleza	CE
6	Requel Maria Vasconcelos ✓	xaquil.vasconcelos@cgf.ce.gov.br	Fortaleza	CE
7	João Bosco Alves de Oliveira	JBR062@hotmail.com	Fortaleza	CE
8	André Antônio de Noronha ✓	andreu.antonio@segur.ce.gov.br	Fortaleza	CE
9	Clauber Barbosa Melo ✓	maiorclauber@hotmail.com	Fortaleza	CE
10	VALDENIO GOIANA Melo ✓	celso.comando@gmail.com	Fortaleza	CE
11	Clóvis Almeida ✓	ALM0109.3666@HOTMAIL.COM	Fortaleza	CE
12	Rebeca Monteiro ✓	carla.rebeca@gmail.com	Fortaleza	CE
13	Alfândega Castro ✓	ALFANDRADIVICIAO@GMAIL.COM	Fortaleza	CE
14	Adriano de Assis Sales ✓	ADRIANO.ASSIS@SEPTA.CE.GOV.BR	Fortaleza	CE
15	Alvizio Carneiro da Silva ✓	ALVIZIOCARNEIRO1966@GMAIL.COM	Fortaleza	CE
16	Cristiane Ferreira da Silva ✓	Cristiane.ferreira@fortaleza.ce.gov.br	Fortaleza	CE
17	Elaine Maria da Silva Ribeiro Oliveira ✓	elaine.ribeiro@gmail.com	Fortaleza	CE
18	Ediane de Freitas Leite ✓	ediane.leite@asp.ce.gov.br	Fortaleza	CE
19	Francisco Túlio Monteiro Castro Filho ✓	TULIOMONTEIRO@HOTMAIL.COM	Fortaleza	CE
20	Everardo Lima da Silva ✓	everardolima@yahoo.com.br	Fortaleza	CE
21	Sérvio Mendes do Santos ✓	SENHORMENDOS3214@HOTMAIL.COM	Fortaleza	CE
22	Francisco Alves de Melo ✓	ALVES2016W@GMAIL.COM	Fortaleza	CE
23	Luciana de Sousa Melo Alim de Rêgo ✓	luciana.pago@policia.ce.gov.br	Fortaleza	CE
29	ANA LUCIA MOREIRA DE ALMEIDA	almoreiraalmeida@gmail.com	Fortaleza	CE

FICHA DE PRESEÇA

GRUPO: 3 Sala 06

AREA: Desenvolvimento Prestação Social de Serviços

TEMA: segurança pública e justiça



	NOME COMPLETO	E-MAIL	CIDADE	ESTADO
1	HERNANDES NORONHA DA SILVA ✓	hernandesnora@sis.gov.br	Fortaleza	CE
2	JOSE RIBAMAR PEREIRA DO NASCIMENTO ✓	RISAMAR.FLA@GMAIL.COM	Fort	CE
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				

FICHA DE PRESENÇA

GRUPO: 06 Sala 06

AREA: 4 Prestação Social e Serviços

TEMA: ASSISTÊNCIA SOCIAL



	NOME COMPLETO	E-MAIL	CIDADE	ESTADO
1	Paulo Wellington Rodrigues Martins ✓	ullington.martins@bol.com.br	Aracaju	SE
2	Ana Maria Tavares Cruz ✓	ana.cruz@SEPS.es.gov.br	Fortaleza	CE
3	Antonio Bezerra Ferreira ✓	tonybferrera@ibk.org.br	Fortaleza	CE
4	Carla Melo da S. S. S. S. ✓	carlamelodaessencia@gmail.com	Fortaleza	CE
5	M ^{te} Franilda Mendonça Frota ✓	nilda.frota@uol.com.br	Fortaleza	CE
6	Saadia Marques Almeida ✓	saadia.marques@yaho.com	Fortaleza	CE
7	Wendy Carmelo Vitoriano ✓	wendyvitoriano@vic.gov.br	Fortaleza	CE
8	Samilly Cavalcante Lima ✓	samilly.cavalcante@vic.gov.br	Fortaleza	CE
9	Ravena Bezerra dos Santos Almeida ✓	ravena.bezerra@vic.gov.br	Fortaleza	CE
10	CELSO FARIAS FERREIRA ✓	FLVCELSO@YAHOO.COM.BR	FORTALEZA	CE
11	CLEVERSON ALVES DE MORAIS ✓	CLEVERSON-ALVES2@HOTMAIL.COM	FORTALEZA	CE
12	LUCAS YAGO DOS SANTOS S. DA SILVA ✓	lucaskimhoo.libras123@gmail.com	Caruaru	PE
13	PATRICIA HELENA NOBREGA STUART ✓	patriciaandrugastuart@gmail.com	FORTALEZA	CE
14	Paulo Victor Lima Pinheiro ✓	assistenciaocialceudal@hotmail.com	Carapicó	CE
15	Alyne ma da Silva ✓	alynecees@gmail.com	Fortaleza	CE
16	ALESSANDRA PIMENTEL DE SOUSA ✓	alessandra.pimentel@sp.gov.br	Fortaleza	CE
17				
18				
19				
20				
21				
22				

FICHA DE PRESENÇA

GRUPO: 1 Sala 06
 AREA: Prestação Social de Serviços
 TEMA: EDUCAÇÃO



	NOME COMPLETO	E-MAIL	CIDADE	ESTADO
1				
2	Carlos de Lellis Mênor Luna ✓	lellisluna2@hotmail.com	fortaleza	CE
3	ESAU DO SILVA COSTA ✓	ESAU_COSTA@HOTMAIL.COM	Parnaíba	CE
4	FC - Simone Alcência FREIRE ✓	Rimoufneire@yahoo.com.br	Maranguape	CE
5	Catania Borges Sabino	cbosabino@aprec.org.br	Fortaleza	CE
6	FSD TEÓFILOS FREITAS HORTÊNCIO ✓	TEOHORTENCIO@HOTMAIL.COM	Fortaleza	CE
7	MOYSES LOIOLA Weyne ✓	moysesloiyne@yahoo.com.br	Fort.	CE
8	FÁBIO LESSANDRO SENA LIMA ✓	LESFAB@IG.COM.BR	FORT.	CE
9	Marina Leuzia Alves Lourenço ✓	marina.leuzia@ome-fortaleza.ce.gov.br	Fortaleza	CE
10	Jorge Luiz WATERS O Jr ✓	WATERS.JR@gmail.com	Fortaleza	CE
11	Antônia de Souza Albuquerque ✓	antoniassouza@educ.ce.gov.br	Fortaleza	CE
12	Raimunda Ivelene Martins de Costa ✓	ivelene.marta@SEDs.ce.gov.br	Fortaleza	CE
13	Lindalva Pereira Capim ✓	lindalva.pereira@smc.fortaleza.ce.gov.br	Fortaleza	CE
14	Teresa Márcia Almeida da Silva ✓	teresamarcia.5@gmail.com	Fortaleza	CE
15	MATIAS MAGALHÃES R. DOS REIS ✓	MATIAS DOS REIS12@smc.fortaleza.ce.gov.br	Fort.	CE
16	Teilson Oliveira de Sousa ✓	cappmteilson@gmail.com	Fortaleza	CE
17	Robinson F. FROTA ✓	Robinson_frota@ces.ce.gov.br	Fort.	CE
18				
19				
20				
21				
22				

FICHA DE PRESENÇA

GRUPO: 8 Sala 06
 AREA: Prestação Social de Serviços
 TEMA: ESPORTE E CULTURA



	NOME COMPLETO	E-MAIL	CIDADE	ESTADO
1	Maninha Morais ✓	maninhamorais1@gmail.com	Fortaleza	CE
2	Bárbara Torres ✓	barbara.torres@jda.com.br	Fortaleza	CE
3	Mora Liza Motta ✓	liza.mora@spate.ce.gov.br	Fortaleza	CE
4	Alana Tereza de Azevedo ✓	azueira.queiroz@stels.ce.gov.br	Fortaleza	CE
5	Paulo Victor Lima Damasceno ✓	PauloVitorLimaDamasceno@uamail.com	Crato	CE
6	Márcia de Paula Sousa ✓	marcia.apucci@gmail.com	Fortaleza	CE
7	RENATA OLIVEIRA DA SILVA ✓	renataoliveira@hotmail.com/brasil.oliveira@spate.ce.gov.br	Fortaleza	CE
8	CHRISTINE DE ALMEIDA MONTEIRO ✓	christine.monteiro@spate.ce.gov.br	Formosa	CE
9	João Pedro Oliveira de Sousa ✓	joaopedro.sousa@hotmail.com	Trinidade	CE
10	Valdiana Silva de Oliveira ✓	valoliveira@hotmail.com	Fortaleza	CE
11	Gabruelly Sousa Andrade ✓	gabruellyuc@gmail.com	Fortaleza	CE
12	Fredete Pereira Lima ✓	fredete.pereira@uac.gov.br	Fortaleza	CE
13	JOÃO JOSÉ OLIVEIRA DOS SANTOS ✓	JJ16OLIVEIRA@HOTMAIL.COM	FORTALEZA	CE
14	BERGSON GOMES REZENA ✓	bergsonghb@uac.gov.br	Fortaleza	CE
15	Manoel Solano Braga ✓	Manoel.Solano@spate.ce.gov.br	Fortaleza	CE
16	GOTARDO GOMES GURGEL JUNIOR ✓	GOTARDOGURGEL@YAHOO.COM.BR	FORTALEZA	CE
17	WOLNEY CLIVEIRA ✓	WOLNEY45@TERM.COM.BR		
18	Chagas Sales Nogueira Lima ✓	chagasals@uamail.com	Fortaleza / M. Nova	CE
19	Tuira Carolina Morais ✓	TUIRA.MORAIS@SECURITY.SERVIDOR	Fortaleza	CE
20	Alvaro Carlos Nogueira Alencar ✓	alvarocarlos@gmail.com	Mossoró	CE
21	EVANDEO MARTINS ✓	EVANDEO@CEAP@CEAPIC.COM	Fortaleza	CE
22	Francisco Trindade Silva ✓	lfofrindade@gmail.com	Fort.	CE

FICHA DE PRESENÇA

GRUPO: 8 Sala 6
 AREA: 9 Prestação Social de Serviços
 TEMA: saúde



	NOME COMPLETO	E-MAIL	CIDADE	ESTADO
1	Eliane Rocha de Freitas ✓	eliane.freitas@hotmail.com	Fortaleza	Ce
2	Vera Maria Câmara Coelho ✓	vera.ccoelho3@gmail.com	Fortaleza	Ce
3	Gabriel Lobo Silva ✓	gabriellobo123.gil@gmail.com	Fortaleza	Ce
4	Flavianne Soares	flavianne.soares@gmail.com	Fortaleza	Ce
5	Carolina Teixeira Lima ✓	carolina.teixeira@epca.gov.br	Fortaleza	Ce
6	Danielle Montenegro Melo Freitas	danielle.melo@saude.ce.gov.br	Fortaleza	Ce
7	EMANUELA MACHADO AGUIAR REAVCAS	emanuelamac.aguiar@gmail.com	Fortaleza	Ce
8	Fca Jaquira Torres Pinto de Aquino ✓	jaquiratpinto@gmail.com	Fortaleza	Ce
9	Daniel Alves Pinto ✓	DANIELPINTO13@YAHOO.COM.BR	Fortaleza	Ce
10	ANA ROQUELA D. LOPES PEREIRA ✓	roquelalopes2008@hotmail.com	UBAJARA	Ce
11	GRIJALVA FERREIRA DE SOUZA ✓	grijalva.f@gmail.com	UBAJARA	Ce
12	WILLIAM WASHINGTON DE SOUZA ✓	williamwsouza@gmail.com	Fortaleza	Ce
13	Mariana Tavares Manoel Filho ✓	marianatavares1@viva.com.br	Fort	Ce
14	Priscila Karany de Sousa	priscilakarany@gmail.com	Fortaleza	Ce
15	Sandra Marques Almeida ✓	Sandra.m.06@yahoo.es	Fortaleza	Ce
16	Ana Carolina de Faria ✓	carolinade.faria@gmail.com	Fort	Ce
17	AUDYDNEGA SAMPÃO RIBEIRO PEREIRA ✓	audydnega.com.dante@hotmail.com	CRATO	Ce
18				
19				
20				
21				
22				

FICHA DE PRESENÇA

AMBIENTAL Sala 07

GRUPO:

AREA: VALOR PARA A SOCIEDADE

TEMA: ESTRATÉGIA DE ENGAJAMENTO, FORMULAÇÃO E INTER...



	NOME COMPLETO	E-MAIL	CIDADE	ESTADO
1	MANDEL MARCELINDA SILVA	TV.marcelino@hotmail.com	Fortaleza	Ceará
2	Jalcy Pereira de Nogueira	Jalcy.Nogueira@fortaleza.ce.gov.br	Fortaleza	Ceará
3	Valéria Campos de Almeida	valsaac.campos@gmail.com	fortaleza	Ceará
4	Tiago Bessa Araújo	TIAGO.BESSA@sema.ce.gov.br	Fortaleza	Ceará
5	FERNANDO BEZERRA - SEMA	fernandobezerra32@gmail.com	Fort	CE
6	José Osmar Fonteles - UVA	osmarfonteles@valso.com.br	Sobral	CE
7	Ana Christine de Araújo Campos Kalkfát	ana.araujo@cogesh.com.br	Fortaleza	CE
8	MARGARETH SILVA BENICIO DOS PARVALHO	mgaretti@funceme.br	FORTALEZA	CE
9	Silvio Carlos Costa de Andrade	tot.silviocostadr@gmail.com	Fortaleza	CE
10	FRANCISCO GONÇES TAVIM	fcg.tavim@hotmail.com	Fortaleza	CE
11	FRANCISCO AUGUSTO SAMPAYO FILHO	augusto-fl@hotmail.com	Fortaleza	CE
12	Pablo Pimenta Pessoa	pablo.pessoa@gmail.com	Fortaleza	CE
13	MARIA CANDIDA BRUM	candida.brump@terra.com.br	Fortaleza	CE
14	Magda Márcia Braga	magda.marcia@sema.ce.gov.br	Fortaleza	CE
15	VIVIANE PÍCCOLO CAMPOS	PICCOLOARG@GMAIL.COM	FORTALEZA	CE
16	Artur Bruno	artur.bruno@sema.ce.gov.br	Fortaleza	CE
17	João Ricardo dos Santos Gonçalves	joao.ricardo@seplag.ce.gov.br	Fortaleza	CE
18	ALAN SÉRGIO RODRIGUES	alansradio@hotmail.com	Fortaleza	CE
19	Naiana Taina de Souza Maia	naiana-taina@hotmail.com	Fortaleza	CE
20	Ammando Elvira Gonçalves Silveira	ammando.elvira@fortaleza.ce.gov.br	Fortaleza	CE
21				
22				

FICHA DE PRESENÇA

GRUPO: Econômico Sala 7
 AREA: Veloz para a sociedade
 TEMA: Econômico



	NOME COMPLETO	E-MAIL	CIDADE	ESTADO
1	CAMILLA SANTOS	CMSANTOS@SFI.EC.ORG.BR	FORTALEZA	CE
2	JOSÉ ROSELO SAMPAIO	brs@roselo.com.br	"	CE
3	JONATHAN CECINAI B. LIMA	JONATHAN@ZDT.ORG.BR	FORTALEZA	CE
4	ERLE CAVALCANTE MESQUITA	ERLE@IDT.ORG.BR	FORTALEZA	CE
5	Darcyla Lima	darcyla.lima@adece.ce.gov.br	FORTALEZA	CE
6	Jeanne Cavalcanti	jeanne.cavalcanti@aku.u.gov.br	FORTALEZA	CE
7	SILVANA PEREIRA HOLANDA	sylvana.holanda@adece.ce.gov.br	FORTALEZA	CE
8	JOSE MIZSON GOMES BASTOS	Mizson@ig.com.br	FORTALEZA	CE
9	BIZUNO MAIA CAVALCANTE	BIZUNO.MAIA@SEPLAB.CE.GOV.BR	FORTALEZA	CE
10	Josely da Silva Leite	josely@terra.com.br	FORTALEZA	CE
11	Edilva Praciama de Siqueira Pais	EDILVA.PRACIAMA@FORTALEZA.CE.GOV.BR	FORTALEZA	CE
12	Armando Elton Conceição Elton	armando.fortaleza@fortaleza.ce.gov.br	FORTALEZA	CE
13	LEONIDAS FERNANDES MACEDO JUNIOR	LJUNIOR@SESC-CE.COM.BR	FORTALEZA	CE
14	FABRÍCIO BARBOSA	FABRÍCIO@FEDER@MACQUE.COM.BR	FORTALEZA	CE
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				

FICHA DE PRESEÇA

GRUPO: Sala 07
 AREA: VALOR PARA A SOCIEDADE
 TEMA: SOCIAL



	NOME COMPLETO	E-MAIL	CIDADE	ESTADO
1	WANDERLEY GRANDELA FILHO	WGRANDELA@GMAIL.COM	FORTALEZA	CE
2	ETHEL WHITEHURST	aldorta@yamordaethel.com.br	FORTALEZA	CE
3	Juandir Pereira	wrandip@gmail.com	Fortaleza	CE
4	Camilla Daiva Uiana de Mendonça	camilladavaiva85@gmail.com	FORTALEZA	CE
5	Roberta Costa Correia	robertacostacorreia@hotmail.com	FORTALEZA	CE
6	JOSE OLIMPA PIETRES JUNIOR	joz.pietres@peplog.ce.gov.br	FORTALEZA	CE
7	Karine Priscila da Cunha	Karinecunha-Ar@hotmail.com	Fortaleza	CE
8	FABIANO MACIELHES DE MESQUITA	FAB.25.05.74@gmail.com	FORTALEZA	CE
9	Ana Thais Lima Juvá	a.thais-f@hotmail.com	Fortaleza	CE
10	Marília Goyça Fumandini	marilia.goyca@gmail.com	Fortaleza	CE
11	NEELSON ROBERTO MASSAMBANI	massambani@hotmail.com	FORTALEZA	CE
12	Tania de Fátima Gurgel Nobre	tania.gurgel@fortaleza.ce.gov.br	Fortaleza	CE
13	ROSME COSTA LIMA	rosmedamianilim@hotmail.com	Fortaleza	CE
14	ANETE MOREL GOUZAGA	anete.gouzaga@stds.ce.gov.br	FORTALEZA	CE
15	MARIA EDNY RODRIGUES DA SILVA	edny.silva@stds.ce.gov.br	FORTALEZA	CE
16	RACHEL SARAINA LEÃO VIANA	rachel.saraina@nipo.ce.gov.br	FORTALEZA	CE
17	Juliana Maria de F. Sosa	juliana.sosa@fortaleza.ce.gov.br	Fortaleza	CE
18	Natalia Alexandre Ferreira	natalia.sip.spd@gmail.com	Fortaleza	CE
19	Luziana de Lourdes Bezerra Mota	luzianetaz@gmail.com	Fortaleza	CE
20				
21				
22				

FICHA DE PRESENÇA

GRUPO: Institucional Sala 07
 AREA: Valor para a sociedade
 TEMA: Institucional



	NOME COMPLETO	E-MAIL	CIDADE	ESTADO
1	ANTONIO RODRIGUES DE SOUSA - <i>AntonioRodrigues</i>	antonio.rodrigues@sejus.ce.gov.br	Fortaleza	CE
2	MANOEL BINHARIM CARVALHO	MANUELCARVALHOCARVALHO@GMAIL.COM	FORTALEZA	CE
3	FRANCISCO JOSÉ TEIXEIRA		FORTALEZA	CE
4	MARTA DULCÍLIA GURGEL ARIEL	MARTA.ARIEL@SEMFORTELEZA.GOV.BR	FORTALEZA	CE
5	Jehovah Damasceno Filho	JEHOVAH_FILHO@HOTMAIL.COM	FORTALEZA	CE
6	ANA PAULA FONSECA BRAGA	ANA PAULA_VIVE@YAHOO.COM.BR	REDENÇÃO	CE
7	SILVIA MARIA BEZERRA GOMES DA SILVA	Silmaria@hotmail.com	Fortaleza	CE
8	JOSE AURELIANO MUES DA SILVA	AURELIANO033@GMAIL.COM.BR	Fortaleza	CE
9	ANTONIO MARCOS ALVES SOUSA	marcos.sousa@cb.ce.gov.br	Fortaleza	CE
10	Kelma Cristina Gomes	kelmacristina@gmail.com	Fortaleza	CE
11	LUIZ GONZAGA JUNTOS PEQUENA JUNIOR	LUIZGONZAGA.JUNIOR@FORTELEZA.CE.GOV.BR	FORTALEZA	CE
12	Uma Beatriz Rocha Guedes	BEATRIZGUEDES@ALU.UFC.BR	Fortaleza	CE
13	Francisco André Souza da Silva	ANDRE.SOUZA@FORTALEZA.CE.GOV.BR	Fortaleza	CE
14	Ana Valéria Góthrico Mendonça	valeriamendonca@pt@yahoo.com	Imperatriz	CE
15	Maria do Livramento de Sousa	livramento3@hotmail.com	Fortaleza	CE
16	PAULO GEORGE GILDO DA SILVA	pggira0@yahoo.com.br	fortaleza	CE
17				
18				
19				
20				
21				
22				

FICHA DE PRESENÇA

GRUPO: 07

AREA: VALOR PARA A SOCIEDADE

TEMA: TERRITORIAL

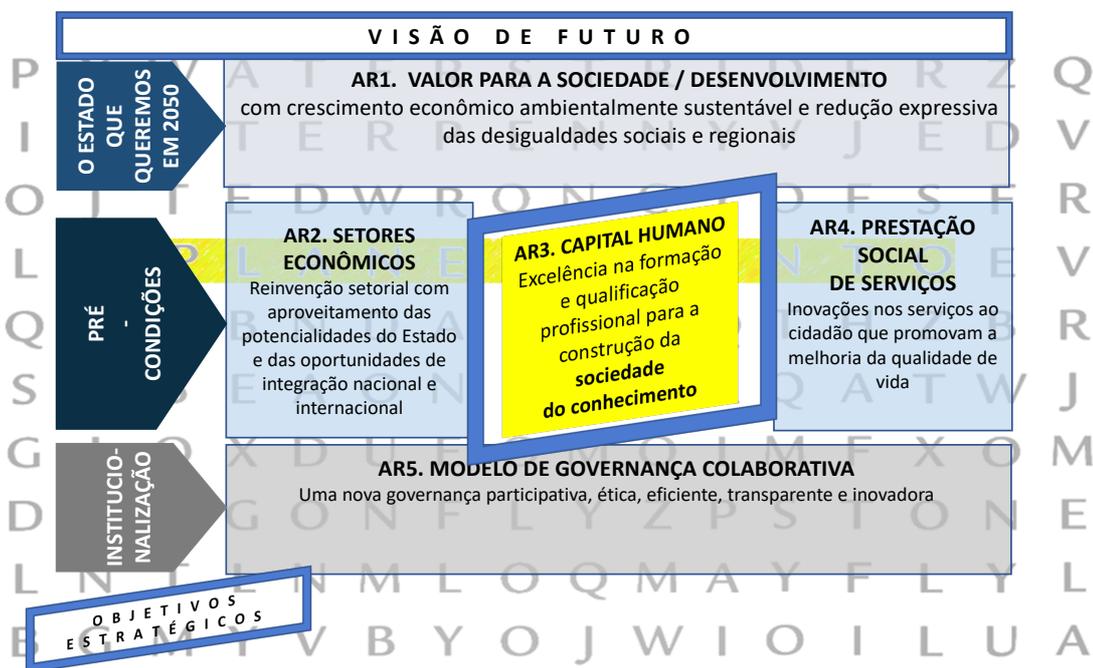
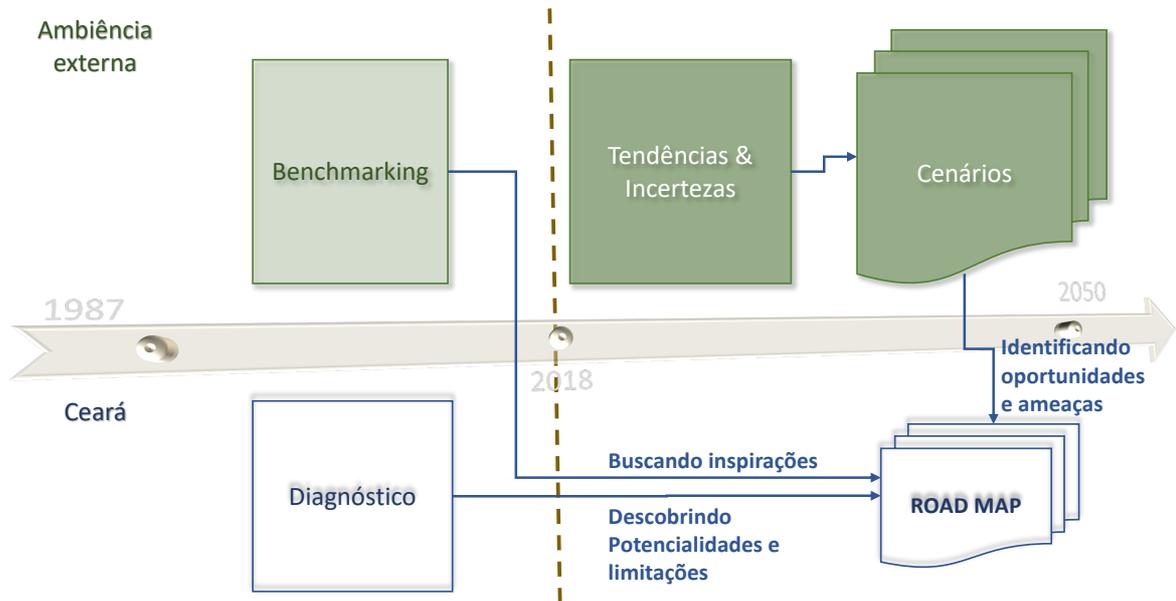


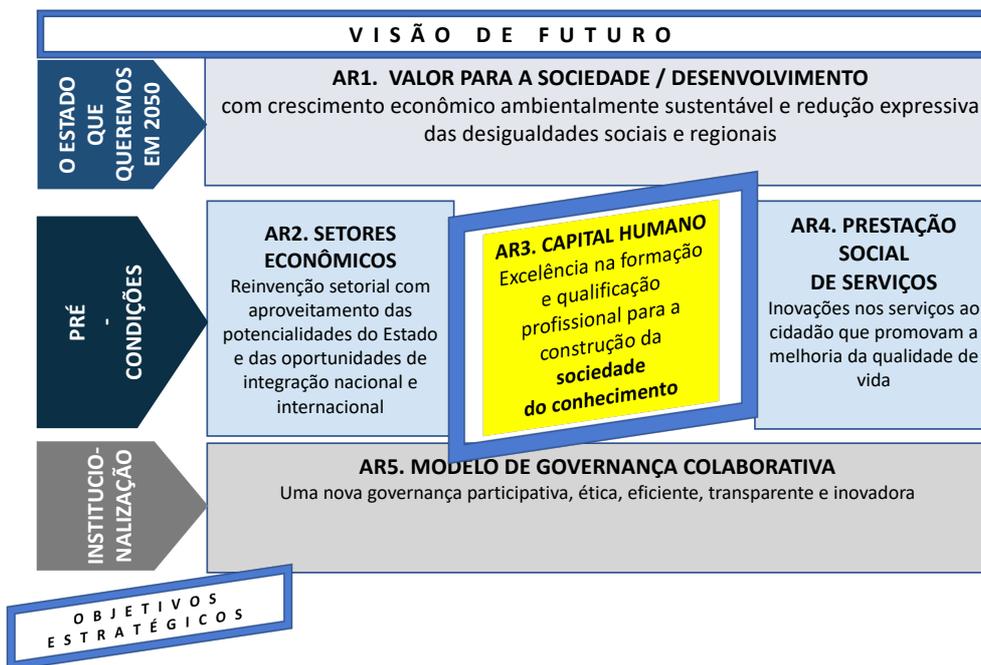
	NOME COMPLETO	E-MAIL	CIDADE	ESTADO
1	EVELINE NOGUEIRA AUGUSTO	eveline.augusto@sa.ce.gov.br	FORTALEZA	CE
2	MARFRANCINEIDE CAVALCANTE	meide.cavalcante@gmail.com	FORTALEZA	CE
3	FLAVIA PINTO	FLAVIA08PP@GMAIL.COM	FORTALEZA	CE
4	LUCAS LORDÃO PIMENTEL	LUCASLORDAOPIMENTEL@GMAIL.COM	FORTALEZA	CE
5	LARA BASTOS BEZERRA	GAS.BIC@GMAIL.COM	FORTALEZA	CE
6	GERUSA MARIANE SOUSA FERNANDES	gerusacoutinho@hotmail.com	FORTALEZA	CE
7	ERNANI PELOSO	fernammunizarpeloso@gmail.com	FORTALEZA	CE
8	MARCELA AUGUSTO V. S. DE COSTA	marcelavscosta@uol.com.br	FORTALEZA	CE
9	ISABELA MOREIRA LIMA	isabelamoraeslima@gmail.com	FORTALEZA	CE
10	WILMAR BEZERRA DOS SANTOS	WILMARBSANTOS@GMAIL.COM	FORTALEZA	CE
11	Cybele Borges de Souza	sustentabilidadecybela.com.br	FORTALEZA	CE
12	FRANCISCO EDISON FONTE ARAUJO	edilson.araujo@metrofor.ce.gov.br	FORTALEZA	CE
13	GEORGIANA MONT'ALBENS	georgia.montalbens@ciudades.ce.gov.br	FORTALEZA	CE
14	Paimunda Dismine Felício de Souza Paredes	rosianafelicio@hotmail.com	BATURITÉ	CE
15	ROANILDO SOARES CHAUJO BUENO	roanilsoares@guil.com	BATURITÉ	CE
16	MARCUS ANTONIO ROCHA FELIX	MARCUSFELIX@FORTALEZA.CE.GOV.BR	FORTALEZA	CE
17	Patrícia Ferreira Moura de Souza	patricia.moura@fortaleza.ce.gov.br	FORTALEZA	CE
18	Yllenson Silva Lima da Silva	yllensonaragum@gmail.com	FORTALEZA	CE
19	Luciana Albuquerque Guimarães	LUCIANA.GUIMARAES@METROFOR.CE.GOV	FORTALEZA	CE
20	Clarissa Lopes Calado	CLARISSACALADO@TECLOUD.COM BR	BATURITÉ	CE
21				
22				

Anexo 2 – Slides do Seminário

Os slides de apresentação da metodologia estão relacionados a seguir.







Discussões do dia 16.05 – Escolha sua sala!

ÁREA	TEMA	ÁREA	TEMA
VALOR PARA A SOCIEDADE (SALA 7)	Econômico	CAPITAL HUMANO (SALA 1)	Educação (reinvenção e resultados da educação)
	Social		Qualificação Profissional
	Ambiental		Ciência, tecnologia & inovação
	Territorial		Cultura / Comportamento
	Institucional		Saúde
SETORES ECONÔMICOS (SALA 4)	Serviços (e Comércio)	PRESTAÇÃO SOCIAL DE SERVIÇOS (SALA 6)	Educação
	Indústria		Segurança Pública e Justiça
	Agropecuária		Esporte & Cultura
	Turismo	GOVERNANÇA COLABORATIVA (SALA 5)	Assistência Social
	Infraestrutura (portos/aeroportos/rodovias)		Receita e Capacidade de investimento
	Energia		Participação sociedade civil, iniciativa privada e instâncias de governo
	Recursos hídricos e saneamento		Políticas de Gestão, Transparência & <i>Accountability</i>
		Regionalização do modelo de governança	
		Cultura da governança compartilhada	

SEMINÁRIO: O CEARÁ QUE SERÁ

Metodologia para dinâmica de grupos

Manhã: Descobertas

- nossos diferenciais e vocações

Polinização interna

Tarde: Ventos do futuro

- sonhos para o Ceará 2050

Polinização externa

PLENÁRIA

CEARÁ 2050
JUNTOS PENSANDO O FUTURO.

PUBLIX
INSTITUTO

FUNDAÇÃO ASTEF
FUNDAÇÃO DE APOIO ÀS PESQUISAS TECNOLÓGICAS E INOVADORAS

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

SEMINÁRIO: O CEARÁ QUE SERÁ

Metodologia para dinâmica de grupos

Manhã: Descobertas

- nossos diferenciais e vocações

Polinização externa

Tarde: Ventos do futuro

- sonhos para o Ceará 2050

PLENÁRIA

CEARÁ 2050
JUNTOS PENSANDO O FUTURO.

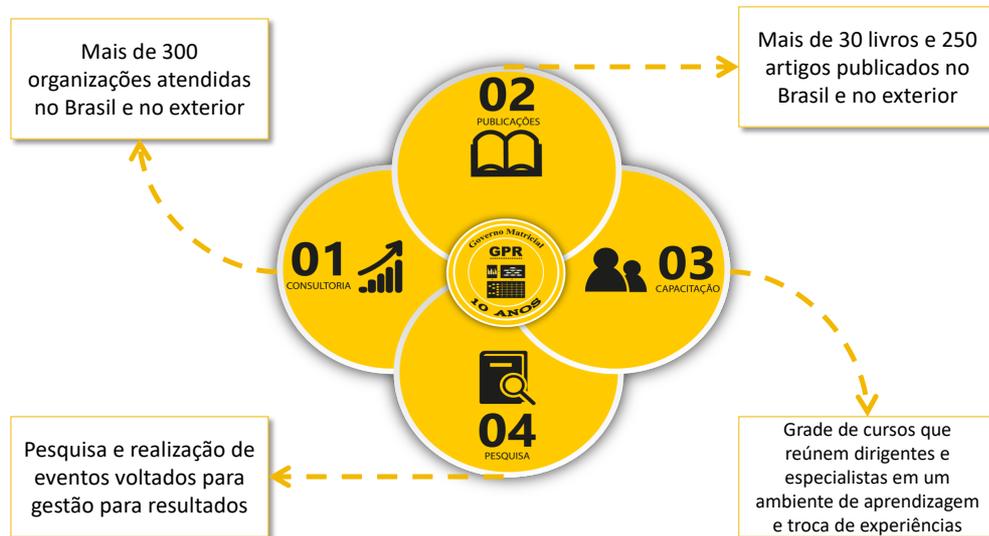
PUBLIX
INSTITUTO

FUNDAÇÃO ASTEF
FUNDAÇÃO DE APOIO ÀS PESQUISAS TECNOLÓGICAS E INOVADORAS

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Sobre o Instituto Publix



Anexo 3 – Folder eletrônico de divulgação

O folder eletrônico de divulgação do evento está relacionado a seguir.

NOVA PROGRAMAÇÃO



15 de maio de 2018

13h00 | Credenciamento

14h00 | Plataforma Ceará 2050: Juntos pensando o futuro

14h30 | A importância de pensar o futuro e lições aprendidas: Plano Fortaleza 2040, Rotas Estratégicas Setoriais (Fiec) e Plano Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secitece)

15h20 | Raízes e inspirações:
I. Apresentação do diagnóstico dos últimos 30 anos do Ceará
II. Apresentação de insights estratégicos de estudos de benchmarks
III. Apresentação das megatendências socioeconômicas e ambientais para o futuro

18h00 | Coffee Break

18h30 | Conferência Magna - Inovação e Desenvolvimento: construindo o futuro que queremos - Professor Rivadávia Alvarenga Neto, ex-presidente da HSM

19h30 | Governo do Estado e Universidade Federal do Ceará na construção das próximas três décadas do Ceará – Talk show

SEMINÁRIO O CEARÁ QUE SERÁ EM 2050: JUNTOS CONSTRUINDO A VISÃO DE FUTURO
Centro de Eventos do Ceará . Pavilhão Leste . Informações: (85) 3122-3422 / 999641-1230
Inscreva-se em <http://bit.ly/cearaquesera>

NOVA PROGRAMAÇÃO



CEARÁ 2050
JUNTOS PENSANDO O FUTURO.

16 de maio de 2018

8h00 | Recepção

8h30 | Desafios da Governança na Plataforma Ceará 2050:
compartilhando responsabilidades

9h00 | Metodologia de trabalho do dia

9h30 | Descobertas: nossos diferenciais e vocações (oficinas de
reflexão colaborativa)

10h30 | Coffee Break

11h00 | Descobertas: nossos diferenciais e vocações (continuação)

12h30 | Almoço de trabalho

13h30 | Ventos do futuro: sonhos para o Ceará 2050

16h30 | Plenária: consolidações e conclusões

17h30 | Coquetel de Encerramento

SEMINÁRIO O CEARÁ QUE SERÁ EM 2050: JUNTOS CONSTRUINDO A VISÃO DE FUTURO

Centro de Eventos do Ceará . Pavilhão Leste . Informações: (85) 3122-3422 / 999641-1230

Inscreva-se em <http://bit.ly/cearaquesera>

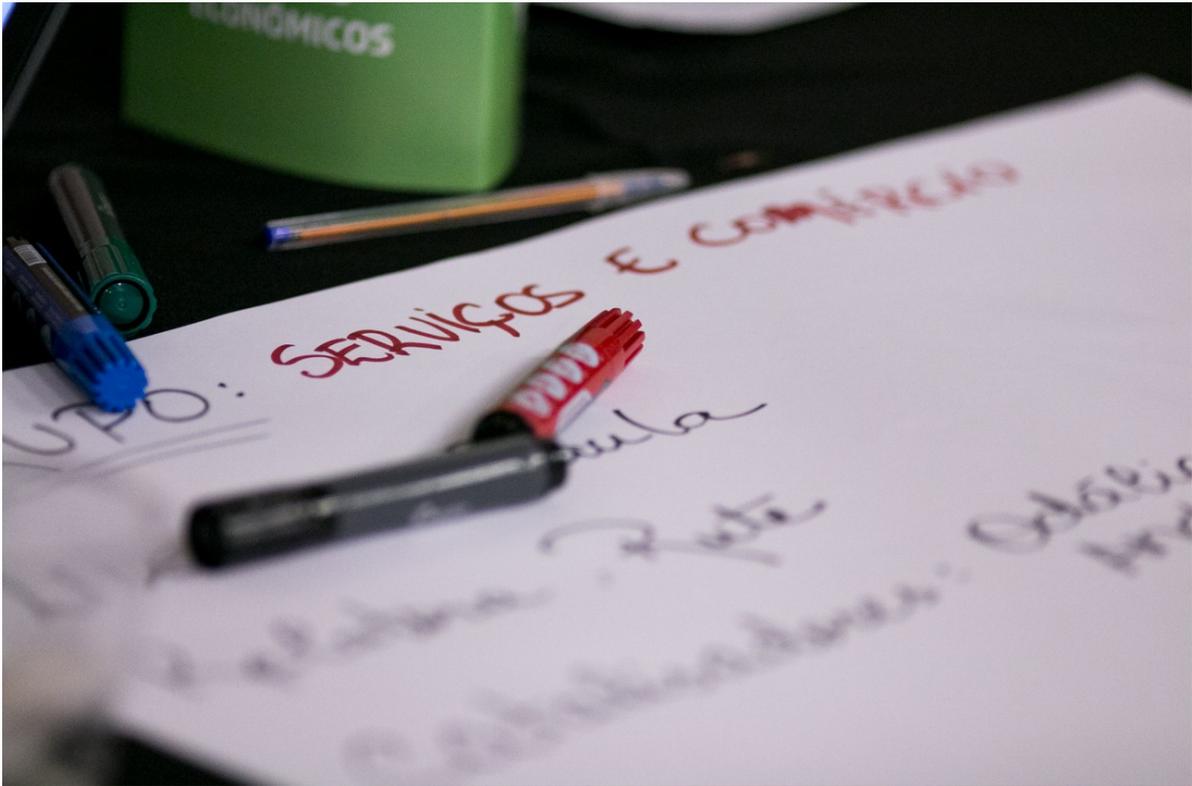
Anexo 4 – Fotos do Seminário

As fotos do seminário estão relacionadas a seguir.































































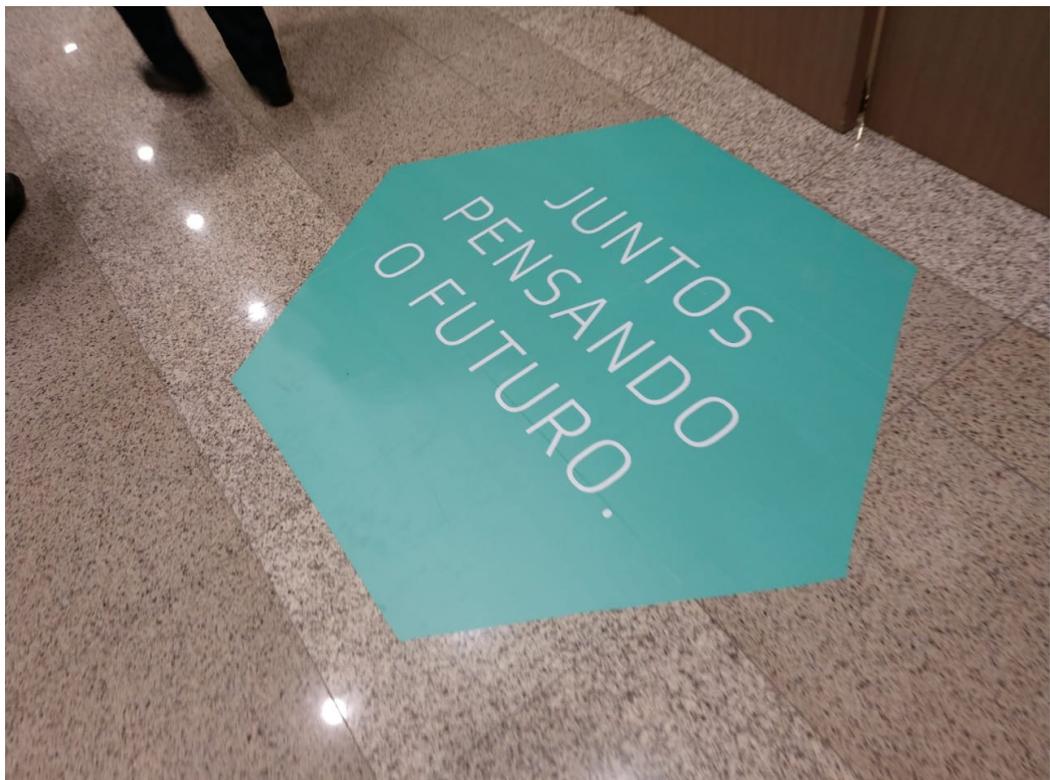
















Anexo 5 – Cadernos de Engajamento

Os cadernos de engajamento (contendo os *insights*) são apresentados a seguir.

